

Chegou à Edilidade o ofício de renúncia à vice-Prefeitura do general Porfírio da Paz

(LER AMPLA MATERIA NA ULTIMA PAGINA)

REAFIRMAÇÃO DE KUBITSCHKE

"Não retirarei a minha candidatura - Concorrerei às eleições se assim entenderem meu partido e as demais forças democráticas"

Um documento secreto que foi divulgado — O compromisso com o chefe do governo — A resposta do candidato à sucessão — Repercussão do discurso do presidente Café Filho — "Não me pedem paz, mas capitulação"

RIO, 28 (Asapress) — Manifestando-se sobre o discurso pronunciado ontem à noite, através da "Hora do Brasil", pelo presidente Café Filho, o governador mineiro, sr. Juscelino Kubitschke fez as seguintes declarações à imprensa: — "Não ouvi as palavras do presidente Café Filho, transmitidas pelo rádio. Só agora, meia-noite, tomei conhecimento dos tópicos mais importantes do seu discurso. Ocorre-me, desde logo, esclarecer à opinião do país, para resguardar da minha personalidade de homem público e a bem da verdade, os seguintes pontos:

NADA HOSTIL

1.º — O documento assinado pelos chefes militares e agora divulgado, me foi efetivamente mostrado pelo presidente. Dei a esse documento a significação que ele tem, ouvindo, então, de s. excia. a impressão de que o mesmo nada tinha de hostil à minha pessoa. Ficou assentado entre nós ambos que esse documento seria considerado secreto. Mantive essa combinação.

JUSTIFICA A ALTERAÇÃO DO DOCUMENTO

2.º — Depois conversada com o senhor presidente da República, aliviei a conveniência de se fixarem os termos em que deveria ser comunicada à imprensa, que necessariamente solicitaria informações do que se passara. O senador Bernardo Filho, que participou da conferência, foi encarregado de resumir o nosso pensamento, tendo sido a nota julgada conforme.

Ao chegar, porém, à minha residência e interpellado pelos jornalistas, verifiquei, através de mais atenta leitura, que se o pensamento do senhor presidente estava fielmente expresso, o trecho que me dizia respeito deixava margem a interpretações menos exatas, podendo dar a entender qualquer hesitação de minha parte. Ora, as minhas palavras ao presidente da República tinham sido inequívocas: Asseverava a s. excia. que, em razão dos compromissos que assumira publicamente com os meus concidadãos, não me ficava bem qualquer vacilação e tanto menos renúncia e que, no que de mim dependesse, continuaria a honrar a missão que me fora confiada pelo meu Partido, ao qual e só a ele competia decidir sobre o destino de minha candidatura. Impedisse registrar que não ocorreu alteração quanto ao sentido do texto primitivo. As palavras acrescentadas apenas esclareceram o texto, traduzindo com exatidão o "buz" realmente manifestado ao presidente da República. Limito-me a tornar explícito o que nele estava implícito. Nada mais.

NÃO RETIRAREI A CANDIDATURA

3.º — Tendo dado, em nossa entrevista ao presidente Café Filho, a resposta que me cumpria, isto é, a de que não podia retirar a minha candidatura, que não me pertence, aceitei o encargo de levar o assunto de nossa conversa ao conhecimento da direção de meu Partido, sem prazo marcado, para uma resposta

este. As providências necessárias a esse fim foram por mim tomadas em tempo oportuno, tendo eu escrito ontem uma carta ao meu presidente, solicitando o pronunciamento do respectivo



Juscelino Kubitschke

Diretorio Nacional. Antes mesmo de um exame mais detido do discurso presidencial, quero reiterar, perante o país, a afirmação de que continuo no firme propósito de honrar nossas instituições democráticas, concorrendo às eleições de 3 de outubro, se assim entenderem meu partido e as demais forças democráticas que me apoiaram, dentro do pensamento de união nacional, que nunca me abandonou e que tudo farei por realizar".

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

RIO, 28 (Asapress) — O presidente Café Filho havia convocado a imprensa credenciada no Palácio do Catete para ouvir o discurso de ontem à noite.

Em seguida, os repórteres fizeram várias perguntas ao presidente da República.

A primeira pergunta foi a seguinte: — "V. exc. pode revelar o objetivo da reunião do presidente com os chefes militares, realizada há dias?"

Sr. Café Filho: — "Os chefes militares haviam me pedido que mantivesse estrito sigilo em torno de suas declarações. Houve, entretanto, um momento em que senti a necessidade de divulgar e para tanto convoquei-os para a devida consulta".

Repórter: — "Por que o objetivo dessa reunião foi mantido em segredo durante tanto tempo?"

Sr. Café Filho: — "O sigilo foi mantido durante tempo relativamente curto".

Repórter: — "Nessa declaração, v. exc. afirma que o problema que se apresenta é o de liquidar a situação anterior ao 24 de agosto."

Como conjuga v. exc. essa afirmação com as críticas que lhe são feitas, precisamente por não adotar o seu governo medidas que contribuam para liquidar com essa situação?"

Sr. Café Filho: — "Governar é muito difícil. Nem sempre pode se atender a todas as críticas".

Repórter: — "Pode informar v. exc. se a declaração nos jornais de que não se consideram candidatos à presidência da República valerá ainda para a hipótese de não ser retirada a candidatura do P. S. D.?"

Sr. Café Filho: — "O ponto de vista dos generais está ex-

presso na sua declaração, cujos termos reproduzi".

Repórter: — "Está o governo disposto a coordenar uma força de apoio ao novo Congresso?"

Sr. Café Filho: — "Na oportunidade examinaremos o assunto".

Aproxima-se do presidente da República o sr. Monteiro de Castro e diversos outros assessores. Algumas perguntas são esgotadas.

Sr. Café Filho: — "O mais que eu tinha a dizer está contido no meu discurso".

(Conclui na 2.ª pag.)

A CARTA DE PORFÍRIO

Tem o seguinte teor o ofício recebido ontem pela mesa da edilidade, do vice-prefeito da capital, general José Porfírio da Paz:

"São Paulo, 28 de janeiro de 1955 — Sr. Presidente — Neste instante, cumprio o dever de comunicar a v. exc. e a essa colenda câmara, que de acordo assumi o alto cargo de vice-governador do Estado de São Paulo, para o qual fui eleito no memorável pleito de 3 de outubro p.p., pela vontade livre e soberana do generoso povo paulista, nesta data, renuncio perante esse Poder Legislativo municipal, ao cargo de vice-prefeito municipal, para o qual, também fui eleito a 22 de março de 1953.

Quero, aproveitando a oportunidade que se me oferece, levar a cada um dos dignos srs. vereadores do Nobre Casa, o meu mais sincero e profundo agradecimento, pela alta e honrosa missão que me foi confiada, e pela oportunidade que me foi dada de poder contribuir para a melhoria da administração municipal, e, em especial, para a melhoria da vida dos cidadãos paulistas.

Permitam-me, ainda, a liberdade de afirmar, — e, mercê de Deus, do povo desta querida cidade paulista, que amo e que tanto me tem custado — que as generosas demonstrações de solidariedade e confiança, o melhor do meu esforço, da sua dedicação, do meu zelo e da minha humildade, na defesa intransigente dos princípios morais que se devem nortear os homens públicos.

João Sampaio, oportunidade, formulo votos pela felicidade pessoal de v. exc. e dos exmos. srs. vereadores.

Cordialmente — (a) José Porfírio da Paz."

Reunir-se-á na 2.ª. feira o Conselho de Segurança para tratar do caso de Formosa

Afirma-se que a China comunista seria convidada a assistir parte dos trabalhos daquele organismo da ONU — A questão dos poderes ilimitados ao presidente Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, 28 (AFP) — O Conselho de Segurança se reunirá segunda-feira próxima, às onze horas, para tratar da questão de Formosa.

NAÇÕES UNIDAS, 28 (AFP) — Informa-se de fonte autorizada que o Conselho de Segurança se reunirá na próxima segunda-feira, às onze horas locais (18 GMT).

Sr. Café Filho: — "Na oportunidade examinaremos o assunto".

Aproxima-se do presidente da República o sr. Monteiro de Castro e diversos outros assessores. Algumas perguntas são esgotadas.

Sr. Café Filho: — "O mais que eu tinha a dizer está contido no meu discurso".

(Conclui na 2.ª pag.)

governo de Pequim a fim de que este último aceite o convite do Conselho de Segurança.

Eden já manteve contatos, evidentemente para tal fim, com o chefe da delegação indiana na ONU, Menon, e com o alto comissário da Índia em Roma, sr. Pandit.

A posição das nações da "Commonwealth" será, contudo, firmada na conferência londrina que terá início segunda-feira próxima.

NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os meios parlamentares de Washington prevêm para a noite de hoje ou a manhã de sábado o encerramento dos debates do Senado sobre os poderes ilimitados solicitados pelo presidente Eisenhower para a defesa de Formosa. Esses meios esperam uma forte maioria em favor da adoção da resolução. Os líderes parlamentares consideram que uma dezena de senadores somente votaria contra essa resolução. O voto da Câmara dos Representantes foi de 409 votos contra três.

Os observadores políticos consideram que a declaração da Casa Branca, proferida hoje que o próprio presidente tomaria, caso houvesse necessidade, a decisão e a responsabilidade de operações indo além da defesa propriamente dita de Formosa e dos Pescadores, dissipou uma grande parte das apreensões de certos senadores. Estes disseram, no curso dos debates, que os poderes solicitados pelo presidente comportavam o perigo de um ataque precipitado contra o continente chinês sob a iniciativa de um chefe militar norte-americano muito audacioso ou de Chiang Kai-Shek.

CHINA COMUNISTA SERIA CONVIDADA A ASSISTIR PARTE DOS TRABALHOS

NOVA YORK, 28 (ANSA) — Em alguns círculos autorizados da ONU afirma-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão de acordo acerca do convite à China Popular para participar ao menos de uma parte dos trabalhos do Conselho de Segurança. Também a China Nacionalista não levantaria objeções a tal.

Repercutiu na ONU a atividade do embaixador inglês em Moscou e julga-se que a Inglaterra convidará o chefe do governo indiano, Nehru, para intervir junto ao

CONVERSAS BRITÂNICAS EM MOSCOW

Esperanças do embaixador inglês de que o Kremlin possa recomendar a Pequim moderação na questão asiática a fim de evitar que se propague o conflito

MOSCOW, 28 (AFP) — Durante sua "démarche" verbal junto ao sr. Molotov, "sir" William Hayter exprimiu a esperança

de que o governo da URSS possa recomendar, ao governo chinês, moderação e empregar seus bons ofícios a fim de sublinhar, junto ao governo de Pequim, a importância de paralisação de qualquer incidente suscetível de estender o conflito.

MOSCOW, 28 (AFP) — O governo britânico fez conhecer ao governo soviético que a Grã Bretanha efetuou em Pequim uma "démarche" para apoiar a iniciativa da Nova Zelândia propondo uma reunião do Conselho de Segurança para discutir a questão de Formosa e espera que os soviéticos estejam de acordo.

Essa indicação foi dada no curso de uma entrevista à imprensa concedida na embaixada da Grã Bretanha em Moscou.

RECEBIDO POR MOLOTOV

MOSCOW, 28 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, recebeu hoje às 13 horas, no Kremlin, "sir" William Hayter, embaixador da Grã Bretanha, que fez, em nome de seu governo, uma "démarche" verbal junto ao governo soviético.

"Sir" William declarou ao sr. Molotov que foi encarregado, pelo governo inglês, de levar ao conhecimento do governo da União Soviética que, hoje, o encarregado de Negócios britânico em Pequim deve fazer uma "démarche", junto ao governo chinês, para levar ao seu conhecimento a iniciativa tomada pelo governo da Nova Zelândia, que o governo britânico apoia inteiramente, de levantar a questão do recente conflito ar-

seus bons ofícios a fim de que este último aceite o convite do Conselho de Segurança.

Eden já manteve contatos, evidentemente para tal fim, com o chefe da delegação indiana na ONU, Menon, e com o alto comissário da Índia em Roma, sr. Pandit.

A posição das nações da "Commonwealth" será, contudo, firmada na conferência londrina que terá início segunda-feira próxima.

NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os meios parlamentares de Washington prevêm para a noite de hoje ou a manhã de sábado o encerramento dos debates do Senado sobre os poderes ilimitados solicitados pelo presidente Eisenhower para a defesa de Formosa. Esses meios esperam uma forte maioria em favor da adoção da resolução. Os líderes parlamentares consideram que uma dezena de senadores somente votaria contra essa resolução. O voto da Câmara dos Representantes foi de 409 votos contra três.

Os observadores políticos consideram que a declaração da Casa Branca, proferida hoje que o próprio presidente tomaria, caso houvesse necessidade, a decisão e a responsabilidade de operações indo além da defesa propriamente dita de Formosa e dos Pescadores, dissipou uma grande parte das apreensões de certos senadores. Estes disseram, no curso dos debates, que os poderes solicitados pelo presidente comportavam o perigo de um ataque precipitado contra o continente chinês sob a iniciativa de um chefe militar norte-americano muito audacioso ou de Chiang Kai-Shek.

CHINA COMUNISTA SERIA CONVIDADA A ASSISTIR PARTE DOS TRABALHOS

NOVA YORK, 28 (ANSA) — Em alguns círculos autorizados da ONU afirma-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão de acordo acerca do convite à China Popular para participar ao menos de uma parte dos trabalhos do Conselho de Segurança. Também a China Nacionalista não levantaria objeções a tal.

Repercutiu na ONU a atividade do embaixador inglês em Moscou e julga-se que a Inglaterra convidará o chefe do governo indiano, Nehru, para intervir junto ao

CONVERSAS BRITÂNICAS EM MOSCOW

Esperanças do embaixador inglês de que o Kremlin possa recomendar a Pequim moderação na questão asiática a fim de evitar que se propague o conflito

MOSCOW, 28 (AFP) — Durante sua "démarche" verbal junto ao sr. Molotov, "sir" William Hayter exprimiu a esperança

de que o governo da URSS possa recomendar, ao governo chinês, moderação e empregar seus bons ofícios a fim de sublinhar, junto ao governo de Pequim, a importância de paralisação de qualquer incidente suscetível de estender o conflito.

MOSCOW, 28 (AFP) — O governo britânico fez conhecer ao governo soviético que a Grã Bretanha efetuou em Pequim uma "démarche" para apoiar a iniciativa da Nova Zelândia propondo uma reunião do Conselho de Segurança para discutir a questão de Formosa e espera que os soviéticos estejam de acordo.

Essa indicação foi dada no curso de uma entrevista à imprensa concedida na embaixada da Grã Bretanha em Moscou.

RECEBIDO POR MOLOTOV

MOSCOW, 28 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, recebeu hoje às 13 horas, no Kremlin, "sir" William Hayter, embaixador da Grã Bretanha, que fez, em nome de seu governo, uma "démarche" verbal junto ao governo soviético.

"Sir" William declarou ao sr. Molotov que foi encarregado, pelo governo inglês, de levar ao conhecimento do governo da União Soviética que, hoje, o encarregado de Negócios britânico em Pequim deve fazer uma "démarche", junto ao governo chinês, para levar ao seu conhecimento a iniciativa tomada pelo governo da Nova Zelândia, que o governo britânico apoia inteiramente, de levantar a questão do recente conflito ar-

seus bons ofícios a fim de que este último aceite o convite do Conselho de Segurança.

Eden já manteve contatos, evidentemente para tal fim, com o chefe da delegação indiana na ONU, Menon, e com o alto comissário da Índia em Roma, sr. Pandit.

A posição das nações da "Commonwealth" será, contudo, firmada na conferência londrina que terá início segunda-feira próxima.

NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os meios parlamentares de Washington prevêm para a noite de hoje ou a manhã de sábado o encerramento dos debates do Senado sobre os poderes ilimitados solicitados pelo presidente Eisenhower para a defesa de Formosa. Esses meios esperam uma forte maioria em favor da adoção da resolução. Os líderes parlamentares consideram que uma dezena de senadores somente votaria contra essa resolução. O voto da Câmara dos Representantes foi de 409 votos contra três.

Os observadores políticos consideram que a declaração da Casa Branca, proferida hoje que o próprio presidente tomaria, caso houvesse necessidade, a decisão e a responsabilidade de operações indo além da defesa propriamente dita de Formosa e dos Pescadores, dissipou uma grande parte das apreensões de certos senadores. Estes disseram, no curso dos debates, que os poderes solicitados pelo presidente comportavam o perigo de um ataque precipitado contra o continente chinês sob a iniciativa de um chefe militar norte-americano muito audacioso ou de Chiang Kai-Shek.

CHINA COMUNISTA SERIA CONVIDADA A ASSISTIR PARTE DOS TRABALHOS

NOVA YORK, 28 (ANSA) — Em alguns círculos autorizados da ONU afirma-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão de acordo acerca do convite à China Popular para participar ao menos de uma parte dos trabalhos do Conselho de Segurança. Também a China Nacionalista não levantaria objeções a tal.

Repercutiu na ONU a atividade do embaixador inglês em Moscou e julga-se que a Inglaterra convidará o chefe do governo indiano, Nehru, para intervir junto ao

CONVERSAS BRITÂNICAS EM MOSCOW

Esperanças do embaixador inglês de que o Kremlin possa recomendar a Pequim moderação na questão asiática a fim de evitar que se propague o conflito

MOSCOW, 28 (AFP) — Durante sua "démarche" verbal junto ao sr. Molotov, "sir" William Hayter exprimiu a esperança

de que o governo da URSS possa recomendar, ao governo chinês, moderação e empregar seus bons ofícios a fim de sublinhar, junto ao governo de Pequim, a importância de paralisação de qualquer incidente suscetível de estender o conflito.

MOSCOW, 28 (AFP) — O governo britânico fez conhecer ao governo soviético que a Grã Bretanha efetuou em Pequim uma "démarche" para apoiar a iniciativa da Nova Zelândia propondo uma reunião do Conselho de Segurança para discutir a questão de Formosa e espera que os soviéticos estejam de acordo.

Essa indicação foi dada no curso de uma entrevista à imprensa concedida na embaixada da Grã Bretanha em Moscou.

RECEBIDO POR MOLOTOV

MOSCOW, 28 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, recebeu hoje às 13 horas, no Kremlin, "sir" William Hayter, embaixador da Grã Bretanha, que fez, em nome de seu governo, uma "démarche" verbal junto ao governo soviético.

"Sir" William declarou ao sr. Molotov que foi encarregado, pelo governo inglês, de levar ao conhecimento do governo da União Soviética que, hoje, o encarregado de Negócios britânico em Pequim deve fazer uma "démarche", junto ao governo chinês, para levar ao seu conhecimento a iniciativa tomada pelo governo da Nova Zelândia, que o governo britânico apoia inteiramente, de levantar a questão do recente conflito ar-

seus bons ofícios a fim de que este último aceite o convite do Conselho de Segurança.

Eden já manteve contatos, evidentemente para tal fim, com o chefe da delegação indiana na ONU, Menon, e com o alto comissário da Índia em Roma, sr. Pandit.

A posição das nações da "Commonwealth" será, contudo, firmada na conferência londrina que terá início segunda-feira próxima.

NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os meios parlamentares de Washington prevêm para a noite de hoje ou a manhã de sábado o encerramento dos debates do Senado sobre os poderes ilimitados solicitados pelo presidente Eisenhower para a defesa de Formosa. Esses meios esperam uma forte maioria em favor da adoção da resolução. Os líderes parlamentares consideram que uma dezena de senadores somente votaria contra essa resolução. O voto da Câmara dos Representantes foi de 409 votos contra três.

Os observadores políticos consideram que a declaração da Casa Branca, proferida hoje que o próprio presidente tomaria, caso houvesse necessidade, a decisão e a responsabilidade de operações indo além da defesa propriamente dita de Formosa e dos Pescadores, dissipou uma grande parte das apreensões de certos senadores. Estes disseram, no curso dos debates, que os poderes solicitados pelo presidente comportavam o perigo de um ataque precipitado contra o continente chinês sob a iniciativa de um chefe militar norte-americano muito audacioso ou de Chiang Kai-Shek.

CHINA COMUNISTA SERIA CONVIDADA A ASSISTIR PARTE DOS TRABALHOS

NOVA YORK, 28 (ANSA) — Em alguns círculos autorizados da ONU afirma-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão de acordo acerca do convite à China Popular para participar ao menos de uma parte dos trabalhos do Conselho de Segurança. Também a China Nacionalista não levantaria objeções a tal.

Repercutiu na ONU a atividade do embaixador inglês em Moscou e julga-se que a Inglaterra convidará o chefe do governo indiano, Nehru, para intervir junto ao

CONVERSAS BRITÂNICAS EM MOSCOW

Esperanças do embaixador inglês de que o Kremlin possa recomendar a Pequim moderação na questão asiática a fim de evitar que se propague o conflito

MOSCOW, 28 (AFP) — Durante sua "démarche" verbal junto ao sr. Molotov, "sir" William Hayter exprimiu a esperança

de que o governo da URSS possa recomendar, ao governo chinês, moderação e empregar seus bons ofícios a fim de sublinhar, junto ao governo de Pequim, a importância de paralisação de qualquer incidente suscetível de estender o conflito.

MOSCOW, 28 (AFP) — O governo britânico fez conhecer ao governo soviético que a Grã Bretanha efetuou em Pequim uma "démarche" para apoiar a iniciativa da Nova Zelândia propondo uma reunião do Conselho de Segurança para discutir a questão de Formosa e espera que os soviéticos estejam de acordo.

Essa indicação foi dada no curso de uma entrevista à imprensa concedida na embaixada da Grã Bretanha em Moscou.

RECEBIDO POR MOLOTOV

MOSCOW, 28 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, recebeu hoje às 13 horas, no Kremlin, "sir" William Hayter, embaixador da Grã Bretanha, que fez, em nome de seu governo, uma "démarche" verbal junto ao governo soviético.

"Sir" William declarou ao sr. Molotov que foi encarregado, pelo governo inglês, de levar ao conhecimento do governo da União Soviética que, hoje, o encarregado de Negócios britânico em Pequim deve fazer uma "démarche", junto ao governo chinês, para levar ao seu conhecimento a iniciativa tomada pelo governo da Nova Zelândia, que o governo britânico apoia inteiramente, de levantar a questão do recente conflito ar-

EM GENEBRA

5.ª sessão plenária da Conferência do Trabalho

Acusada a URSS de impedir que os trabalhadores se beneficiem do produto do seu trabalho — Aprovada a admissão dos delegados dos Empregadores do Leste no seio das Comissões

GENEVA, 28 (AFP) — Durante a 5.ª sessão plenária da Conferência Europeia do Trabalho, que atualmente se realiza em Genebra, os srs. Marchal, secretário-geral do Conselho da Europa, e G. Colonna, secretário-geral adjunto da O.E.C.E., propuseram a cooperação de suas respectivas organizações aos objetivos visados pela conferência.

PROBLEMAS SOCIAIS

O sr. Ago, delegado do governo italiano, pediu nomeadamente a criação de um comitê de técnicos encarregados de estudar os problemas de política social, e o

delegado dos empregadores poloneses, sr. Januszewski, aludiu em seguida à proposta ontem feita pelo delegado soviético, sr.

Geddes, delegado dos trabalhadores britânicos, acusou o governo da URSS "de inteiramente responsável por um impressionante desperdício, forçando a corrida aos armamentos que impede os trabalhadores de se beneficiarem plenamente do preço do seu trabalho". Reclamou da União Soviética garantias suficientes para o estabelecimento de uma coexistência pacífica.

O delegado dos empregadores poloneses, sr. Januszewski, aludiu em seguida à proposta ontem feita pelo delegado soviético, sr.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROSSEGUE NO SENADO DA ITALIA O DEBATE DOS ACORDOS DE PARIS

Comenta-se em Bonn as consequências militares dos tratados — Diversos países da União Ocidental já ratificaram os referidos protocolos

ROMA, 28 (ANSA) — Também hoje a Comissão Especial do Senado para a ratificação dos protocolos de Paris, os representantes da oposição esquerdista, insistiram no sentido de que os acordos de Paris sejam prestados acerca das consequências da aplicação dos acordos na Itália, em particular referência às cláusulas não submetidas à ratificação parlamentar. O ministro

Martino incumbiu-se de responder às objeções da esquerda. Outras interpeleções foram levantadas pelos senadores Guariglia e Cadorna, da direita. O senador Zoli, por seu lado, declarou que os democratas-cristãos se reservam de definir a sua posição, quando os debates abordarem o amargo da questão.

Os trabalhos foram, em seguida, adiados para a próxima terça-feira.

RESUMO

A Câmara Baixa do Parlamento Belga aprovou por grande maioria, no dia 20, os Acordos de Paris. Completou-se assim, nos países interessados, uma nova etapa no processo parlamentar

(Conclui na 2.ª pag.)

Não tenciona o Iraque renunciar ao acordo firmado com a Turquia

Prosseguem as reuniões dos representantes dos países árabes — Questão aberta pelo Egito contra o pacto

CAIRO, 28 (AFP) — (a.) Pierre Salom, da AFP — Os primeiros-ministros dos países árabes deram início esta manhã à sua décima-primeira reunião, na sede do Ministério das Relações Exteriores do Egito. A questão que se lhes apresenta é a do próprio futuro da Liga Árabe. Devem formular um julgamento na questão aberta pelo Egito contra o Iraque, por motivo do acordo defensivo turco-iraquiano. Se ela for vencida pelo Egito, como tudo o faz prever, irá o Iraque bater a porta e sair da Liga.

DUAS REUNIÕES DRAMÁTICAS

Até ontem, esperava-se ainda uma solução de compromisso. Mas duas reuniões dramáticas, uma de três horas e meia, e outra de três horas, provaram que os pontos de vista iraquiano e egípcio eram irredutíveis. Ao ter-

mino da última reunião, o chefe da delegação iraquiana, o ex-primeiro ministro Fadel El Jammil, declarou secamente: "O governo iraquiano não tenciona renunciar a seu acordo com a Turquia". Um incidente havido revelou o grau de acuidade do conflito.

(Conclui na 2.ª pag.)

VIAJOU ONTEM PARA LONDRES O PRIMEIRO MINISTRO NEHRU

Tomará parte na conferência da Commonwealth — A Índia poderia desempenhar importante papel nas negociações com a China comunista

NOVA DELHI, 28 (AFP) — O sr. Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da Índia, deixou esta manhã Nova Delhi para uma viagem de três semanas que o levará a Londres, a Paris e ao Cairo. Voltará a esta capital em 15 de fevereiro.

NA CONFERÊNCIA DA COMMONWEALTH

Sua estada em Londres, onde participará da conferência dos primeiros ministros da Commonwealth, será uma etapa importantíssima dessa viagem. Segundo certas indicações, a conferência da Commonwealth abordará principalmente dois assuntos: — a situação em Formosa e a conferência afro-asiática que se deve realizar em Bandung, na Indonésia, no mês de abril.

Embora o sr. Nehru não tenha feito até agora qualquer declaração a respeito de Formosa, não se ignora que esse assunto o preocupa vivamente. Nos meios diplomáticos de Nova Delhi consideram que a Índia, pela sua posição tanto geográfica quanto política, poderá ter de desempenhar um papel de primeiro plano, quer uma negociação se faça com o governo de Pequim sob os auspícios da ONU, quer o governo indiano concorde em aconselhar moderação àquele último.

REUNIÃO INTERNACIONAL DE BANDOENG

Quando a conferência de Bandoeng, parece que a perspectiva dessa reunião internacional causa certa preocupação aos dirigentes da política inglesa, e os observadores acreditam descobrir sinais de tal preocupação na viagem que "sir" Anthony Eden projeta fazer brevemente às capitais do Sueste asiático. Sabe-se que na conferência de Bandoeng estará representado maior número de países da Commonwealth do que os que figuraram no pacto do Sueste asiático (SEATO) ao qual a conferência dos países afro-asiáticos parece pretender fazer face.

O problema de Cachemira, assim como a situação dos indianos na África do Sul poderão, finalmente, ser também evocados na reunião dos primeiros ministros da Commonwealth.

VISITA OFICIAL A PARIS

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

29 DE JANEIRO

São Francisco, de Sales, o grande bispo de Genebra, doutor da igreja, celebra pela sua santidade e doutrina. Entre os seus livros figura "A vida devota", que é um verdadeiro compendio para a pratica das virtudes santificadas das almas. Nasceu na Savóia a 21 de agosto de 1567 e faleceu em Lyon a 28 de dezembro de 1622.

Foi beatificado em 1661 e canonizado em 1665 pelo Papa Alexandre VII. Em 1887 o Papa Pio IX o proclamou doutor da igreja e em 28 de janeiro de 1923 o Papa Pio XI o proclamou patrono dos jornalistas e escritores catolicos.

Comemora-se igualmente, nesta data São Papías, São Mauro, São Constanção, Santo Aquilino, São Sarcel, Santa Sabina e Santa Barbéa, martires.

CHANCELLERIA DO ARCEBISPADO

O conego José Lafayette Alva-

res, chanceler do Arcebispado,

assinou os despachos seguintes:

Licença para se ausentar — pe-

Lourenço Selamanna.

Batismo de adulto — Paróquia

de Nossa Senhora do Brasil.

Celebrar em capela — Paróquia

de Cotia.

NECROLOGIA

MISSAS

CAROLINA DE ALMEIDA MARTINS
Reza celebrada segunda-feira, as 11 horas, na Igreja de N. S. do Bom Parto, missa de 1.ª e 2.ª ordem do falecimento da sra. Carolina de Almeida Martins.

NÃO TENCIONA O...

(Conclusão da 1.ª pag.)

filho entre o Egito e o Iraque. No banquete ontem à noite oferecido pelo embaixador da Arábia Saudita, em um grande hotel do Cairo e um homenagem às delegações árabes, foi apresentado ao chefe da delegação do Iraque, sr. Fadel El Jamali, o microfone, para que ele fizesse uma declaração destinada à emissão de "A Voz dos Árabes".

Afastando o microfone com gesto vicioso o sr. Fadel El Jamali exclamou: "Os árabes não são a voz dos árabes. Quem lhes dá o direito de falar em seu nome?"

FORA DO BLOCO ARABE

O jornal egípcio "Al Goumhouria", reportando-se ao incidente, escreve esta manhã: "Cabe-nos agora dizer ao representante do Iraque: não somos a voz de Israel, nem a voz de um aliado de Israel".

A tese iraquiana é clara: jamais os países árabes serão suficientemente fortes para que sua aliança não seja considerada um agressor. Para sua segurança, o Iraque deve procurar um apoio fora do bloco árabe.

A tese egípcia, que congrega os sufragâneos de quase todos os países árabes, não é menos nítida: o acordo de segurança coletiva interarabe é suficiente para os colocar ao abrigo de uma agressão israelita. Ele forma um bloco geográfico que os ocidentais não podem desconhecer, mesmo se esse bloco afirmar apenas uma neutralidade benevolente a seu respeito. O Iraque destrói toda essa política de sete outros Estados árabes, ligando-os à revolução árabe, à Turquia, à Pérsia, à Turquia, ao sistema ocidental.

O IRAQUE SE TORNOU UMA AMEAÇA

O Iraque responde: "Pensamos somente em Israel". E o Egito replica: "O Iraque não pensa em Israel suficientemente".

Portanto, a questão que se apresenta à conferência dos primeiros ministros árabes é a seguinte: quem é mais ameaçado, Moscou ou Telavive? Para o Iraque, o perigo é comunista. E Bagdad rompeu suas relações com a URSS este mês. Para o Cairo e as outras capitais árabes, o perigo é sionista.

O Iraque se tornou uma ameaça para todos os países árabes, repetem a imprensa e a rádio.

Calvo, Os jornais egípcios declaram que a palavra deve agora ser dada à maioria dos iraquianos. E aconselham a Liga Árabe a consultar o povo do Iraque, visto que seu primeiro ministro está em desacordo com a Liga.

5.ª Sessão Plenária

(Conclusão da 1.ª pag.)

Arutunian, visando à troca de pareceres e experiências entre os empregadores da Europa ocidental e da Europa oriental. Para o sr. Januszewski, a cooperação entre as nações é a única que permitirá a coexistência pacífica.

PROTESTO DO DELEGADO SOVIETICO

Finalmente, o sr. Solovoyev, delegado dos trabalhadores da URSS, depois de protestar contra os acordos de Paris e o pacto de Bruxelas, disse considerar a intervenção do sr. Geddes uma "provocação".

ADMITIDOS NO SEIO DAS COMISSÕES OS DELEGADOS EMPREGADORES DO LESTE

GENEIRA, 28 (AFP) — Durante sua 6.ª sessão plenária, a Conferência Europeia do Trabalho, que atualmente se realiza em Genebra, decidiu, por 53 votos contra 39 e abstenções, admitir os delegados empregadores do leste no seio das comissões.

Recorda-se que, desde o início da conferência, os empregadores do ocidente haviam contestado essa qualificação de "empregadores" a seus colegas do oriente, e se haviam recusado a nomear alguns dentre estes últimos como membros das diversas comissões de confidência.

O sr. Ramadier, delegado governamental francês, apoiou uma proposição britânica em favor da participação dos representantes dos países do leste nos trabalhos das comissões, a fim de manter a unidade e a universalidade da Organização Internacional do Trabalho e "para evitar mal-entendidos iniciais".

Por outro lado, o sr. Valin, em nome dos empregadores franceses, sustentou essa proposição, afirmando não querer reconhecer a homens que "não somente não são empregadores, mas nem sequer homens livres".

O sr. Arutunian (URSS) votou em seguida à Conferência que facultasse "uma aproximação entre o leste e o oeste, em benefício da segurança da Europa", e que "procurasse as possibilidades de entendimento".

O sr. Boulouder (França), delegado dos trabalhadores e presidente da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, anunciou em seguida que votava a favor dos países do leste.

Finalmente, após a audição de vários oradores, favoráveis ora a uma ora à outra tese, a conferência aprovou a proposição britânica apoiada pelo sr. Ramadier.

DJILAS E DEDJER APELARAM

BELGRADO, 28 (AFP) — Os srs. Djilas e Dedjer apelaram ontem da sentença que os condenou, respectivamente, a um ano e meio e seis meses de prisão com "sursis" — anuncia-se hoje de fonte bem informada. Uma diligência nesse sentido foi feita ontem à tarde pelos seus advogados no Supremo Tribunal da Sérvia.

Ignora-se ainda a data que o Supremo Tribunal estabelecerá. Admite-se, porém, que aquele tribunal confirmará pura e simplesmente a sentença já pronunciada.

"NÃO RETIRAREI A MINHA CANDIDATURA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

EXPECTATIVA NA CAPITAL DO PAIS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Logo após a publicação das declarações de ontem à noite pelo presidente da República, através do programa radiofônico "Voz do Brasil", esta capital passou a viver momentos de grande expectativa, pois militares e políticos aguardavam a reação que o presidente faria a respeito das palavras do sr. Café Filho, no revelar o documento dos chefes militares, pudessem provocar no ambiente político da nação.

Até alta madrugada, aguardavam os jornalistas, com grande ansiedade, declarações de políticos, que numa manifestação energética, revelassem o seu propósito de apoiar o governo ou dele divergir democraticamente.

Assim é que às três horas da madrugada, o sr. Juscelino Kubitschek declarou peremptoriamente que concorreria às eleições, honrando nossas instituições democráticas, se assim entenderem os brasileiros e os demais forças democráticas que o apoiem. A declaração do candidato presidente, foi obtida pelo telefone, com Belo Horizonte, onde também se divulgou amplamente a decisão do governador mineiro.

Concomitantemente, a Câmara se manifestou sobre a emenda parlamentarista, apresentando uma expressiva votação de 149 votos a favor contra apenas 57. A emenda constitucional não esperada e discutida em sessão extraordinária, deverá ser objeto de nova votação na próxima sessão ordinária. Não obstante ter falado "quorum" para a votação da emenda, uma salva de palmas ocorreu as palavras com que o presidente Neru Ramos proclamou o resultado da votação. O conhecido parlamentarista Raul Pila, ardoroso defensor da medida, foi efusivamente cumprimentado por seus pares, que no momento representavam a maioria dos presentes.

A expressiva manifestação da Câmara leva a crer que na próxima sessão ordinária consiga a emenda o "quorum" necessário à sua votação e aprovação, ou sejam 203 votos.

Assim, vive esta capital momentos de ansiedade, confiando o povo no parlamento brasileiro, na sinceridade do presidente da República e particularmente na união decisiva das três forças armadas, na noite de ontem, através de seu comandante supremo, revelou à nação o propósito de não permitir que os acontecimentos políticos aumentem as dificuldades econômicas e financeiras em que se debate o país.

MANIFESTAM-SE LÍDERES POLITICOS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O discurso ontem pronunciado pelo presidente Café Filho, através da "Voz do Brasil", vem merecendo os mais variados comentários por parte de políticos, líderes e do povo em geral.

Em declarações hoje prestadas a um vespertino desta capital, o deputado federal eleito, Bento Gonçalves Filho, assim se expressou sobre as declarações do presidente da República: "Consideramos muito grave a notícia que ouvi pelo rádio, preocupou-nos vivamente e não pude ainda fazer um exame detalhado do documento, para emitir

uma opinião definitiva mas, de qualquer maneira, posso adiantar que estou estranhando a intrusão de elementos militares na vida dos partidos".

O deputado José Raimundo, eleito pelo P.T.B., disse: "O presidente está demonstrando ser um homem incapaz de assumir a responsabilidade de presidir democraticamente o pleito que se fará este ano. Se ele faz suas palavras contidas no manifesto das classes Armadas, deve renunciar à Presidência da República, porque um pleito sujeito a essas condições imperativas, deixa de possuir todo o conteúdo democrático e que deveria constituir uma natural regalia do nosso regime".

O deputado Carlos Horta Pereira, da U.D.N., assim se expressou sobre o discurso do presidente Café Filho: "A palavra do presidente põe à prova o patriotismo dos homens públicos do Brasil. Vejamos se diante das incisivas declarações do presidente da República, prevalecerão, em primeiro lugar, os interesses nacionais" — concluiu.

RIO, 28 (Asapress) — O discurso do sr. Café Filho provocou os mais variados comentários em todas as câmaras políticas. Sobre o mesmo ouvimos, nesta manhã, diversos líderes políticos.

Afonso Arinos: "O discurso do presidente contém uma palavra de advertência que o país deve escutar".

Cordeiro de Farias (pele interurbano): "Estou de inteiro acordo com a declaração e os compromissos do documento ontem revelado pelo presidente da República e assinado pelos chefes militares".

Deputado José Bonifácio: "O discurso mudou o panorama da política nacional".

General Caldeira de Castro: "Acabei de fazer a leitura do discurso e tenho algumas observações a fazer". Dentre tantas, destacou: "O sr. Café Filho transmitiu à Nação apelo dos chefes militares no sentido de que o problema sucessório se resolva em clima de cooperação e colaboração. Mas o apelo não foi dos generais das Forças Armadas nem dos ministros militares: Foi dos ministros e de alguns chefes".

REFEREÇASSO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Comentando o discurso de ontem do presidente Café Filho, com o manifesto dos chefes militares e com referência ao encontro com o governador Juscelino Kubitschek, o "Diário de Minas" diz que o discurso do chefe da nação, ao invés de tranquilizar, fez crescer as preocupações, porquanto, embora não tenha feito uma manifestação positiva, deixou transparecer que empenhará todo o prestígio de sua alta investidura em favor de uma tendência política que seria realmente nobre em seus objetivos, mas que representa tal fato uma minoria das forças políticas minoritárias para afastar o sr. Juscelino Kubitschek do primeiro sucessor.

IMPORTANTE DISCURSO DE JUSCELINO

JUSCELINO

A oração do governador mineiro era aguardada com grande interesse e expectativa geral, especialmente a parte em que se referiria ao discurso presidencial.

No início de sua oração, declarou que no desempenho da missão a que lhe conferiu o partido, depois de percorrer 20 unidades do Brasil, aqui se encontrava de volta, trazendo a saudação de toda a parte onde esteve, e onde foi sempre recebido com carinho. Caplou opiniões e suscitou necessidades que lhe permitiram apresentar um programa que norteia a campanha do candidato, dentro das aspirações nacionais.

Audiu o orador a obras realizadas no seu Governo, no Estado de Minas; ao que ali encontrou e ao que ali deixou hoje, em potencial hidroelétrico, em novas indústrias, enquanto que o quilômetro, voltando à sua campanha declarou: "candidato a candidato" — já alguns um homem se realizou o que nós realizamos. Vindamos por todo este Brasil, auscultando o povo brasileiro sobre suas necessidades e aspirações.

Agradeceu, depois, as palavras dos oradores que o saudaram e aludiu a uma mensagem recebida do Arcebispo de Diamantina, incutindo-lhe fé e pedindo a Deus que lhe de luz, coragem, paciência e prudência, para suportar em revolta as investidas dos adversários.

A seguir reafirmou: "Já disse mais de uma vez que não desejo outra coisa senão a paz e a união de todos os brasileiros", campanha, voltando a aludir, à campanha que tem sofrido, dizer que a Nação que se deixa governar pela crueldade está fadada a grandes sofrimentos. Desde que o PSD apostou o meu nome à própria Convenção a realizar-se dia 10, tenho sido alvo das mais inequívocas manifestações de crueldade. Atribuem-me o que não disse. Esta propaganda, à moda dos processos nazistas, é o porta voz dessa crueldade".

Acrescentou que o povo brasileiro está ansioso porque os homens públicos deixem de discutir e passaram a cuidar dos problemas nacionais.

Ponta-se formar um círculo de ferro em torno de mim, para que renuncie à minha candidatura. Convidam-me, em nome da paz e da União do Brasil a abandonar o campo da luta e que eu renuncie não apenas minha candidatura. Não me pedem uma paz política, mas uma capitulação.

Não apresentem uma alternativa; exigem mais isso não os darei.

Essa renúncia passou a significar fuga e responsabilidade e mais do que isso o reconhecimento das

uma opinião definitiva mas, de qualquer maneira, posso adiantar que estou estranhando a intrusão de elementos militares na vida dos partidos".

O deputado José Raimundo, eleito pelo P.T.B., disse: "O presidente está demonstrando ser um homem incapaz de assumir a responsabilidade de presidir democraticamente o pleito que se fará este ano. Se ele faz suas palavras contidas no manifesto das classes Armadas, deve renunciar à Presidência da República, porque um pleito sujeito a essas condições imperativas, deixa de possuir todo o conteúdo democrático e que deveria constituir uma natural regalia do nosso regime".

O deputado Carlos Horta Pereira, da U.D.N., assim se expressou sobre o discurso do presidente Café Filho: "A palavra do presidente põe à prova o patriotismo dos homens públicos do Brasil. Vejamos se diante das incisivas declarações do presidente da República, prevalecerão, em primeiro lugar, os interesses nacionais" — concluiu.

RIO, 28 (Asapress) — O discurso do sr. Café Filho provocou os mais variados comentários em todas as câmaras políticas. Sobre o mesmo ouvimos, nesta manhã, diversos líderes políticos.

Afonso Arinos: "O discurso do presidente contém uma palavra de advertência que o país deve escutar".

Cordeiro de Farias (pele interurbano): "Estou de inteiro acordo com a declaração e os compromissos do documento ontem revelado pelo presidente da República e assinado pelos chefes militares".

Deputado José Bonifácio: "O discurso mudou o panorama da política nacional".

General Caldeira de Castro: "Acabei de fazer a leitura do discurso e tenho algumas observações a fazer". Dentre tantas, destacou: "O sr. Café Filho transmitiu à Nação apelo dos chefes militares no sentido de que o problema sucessório se resolva em clima de cooperação e colaboração. Mas o apelo não foi dos generais das Forças Armadas nem dos ministros militares: Foi dos ministros e de alguns chefes".

REFEREÇASSO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Comentando o discurso de ontem do presidente Café Filho, com o manifesto dos chefes militares e com referência ao encontro com o governador Juscelino Kubitschek, o "Diário de Minas" diz que o discurso do chefe da nação, ao invés de tranquilizar, fez crescer as preocupações, porquanto, embora não tenha feito uma manifestação positiva, deixou transparecer que empenhará todo o prestígio de sua alta investidura em favor de uma tendência política que seria realmente nobre em seus objetivos, mas que representa tal fato uma minoria das forças políticas minoritárias para afastar o sr. Juscelino Kubitschek do primeiro sucessor.

IMPORTANTE DISCURSO DE JUSCELINO

JUSCELINO

A oração do governador mineiro era aguardada com grande interesse e expectativa geral, especialmente a parte em que se referiria ao discurso presidencial.

No início de sua oração, declarou que no desempenho da missão a que lhe conferiu o partido, depois de percorrer 20 unidades do Brasil, aqui se encontrava de volta, trazendo a saudação de toda a parte onde esteve, e onde foi sempre recebido com carinho. Caplou opiniões e suscitou necessidades que lhe permitiram apresentar um programa que norteia a campanha do candidato, dentro das aspirações nacionais.

Audiu o orador a obras realizadas no seu Governo, no Estado de Minas; ao que ali encontrou e ao que ali deixou hoje, em potencial hidroelétrico, em novas indústrias, enquanto que o quilômetro, voltando à sua campanha declarou: "candidato a candidato" — já alguns um homem se realizou o que nós realizamos. Vindamos por todo este Brasil, auscultando o povo brasileiro sobre suas necessidades e aspirações.

Agradeceu, depois, as palavras dos oradores que o saudaram e aludiu a uma mensagem recebida do Arcebispo de Diamantina, incutindo-lhe fé e pedindo a Deus que lhe de luz, coragem, paciência e prudência, para suportar em revolta as investidas dos adversários.

A seguir reafirmou: "Já disse mais de uma vez que não desejo outra coisa senão a paz e a união de todos os brasileiros", campanha, voltando a aludir, à campanha que tem sofrido, dizer que a Nação que se deixa governar pela crueldade está fadada a grandes sofrimentos. Desde que o PSD apostou o meu nome à própria Convenção a realizar-se dia 10, tenho sido alvo das mais inequívocas manifestações de crueldade. Atribuem-me o que não disse. Esta propaganda, à moda dos processos nazistas, é o porta voz dessa crueldade".

Acrescentou que o povo brasileiro está ansioso porque os homens públicos deixem de discutir e passaram a cuidar dos problemas nacionais.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

MANTIDOS DOIS VETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 28 ("Correio") — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, em sessão vespertina, a fim de apreciar dois vetos totais do Executivo aos seguintes projetos de Lei: Acrescentando ao art. 8.º da Lei n.º 1.181, de 17 de agosto de 1950, um parágrafo, subvencionando empresas de navegação aérea; e concedendo auxílio à Associação Serrana de Defesa dos Arqueólogos de Ilui, à Expedição Arqueológica e Feira de Amostras de Crato e a Expedição de Gado Leiteiro e de Corte, de caprinos e suínos, de Teresina.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Não havendo oradores para o primeiro veto, vai à tribuna, para discutir o segundo, o sr. Rui Ramos, considerando o veto contrário aos interesses econômicos do país. Abandonando a matéria em debate, passou a criticar o último discurso do sr. Café Filho para afirmar que ele, na interpretação do documento, exorbitou o seu conteúdo. Parece que o orador acha que, apesar de chefe supremo das Forças Armadas, o presidente da República não tinha o direito de divulgar, um documento considerado reservado pelos chefes militares. Lembrando que o discurso se dirigiu contra o sr. Juscelino Kubitschek, Azeiteira e PTB "a por as barbas de molho". — Se um candidato das forças conservadoras é

DIREITOS AUTORAIS SOBRE MUSICAS CARNAVALESCAS

RIO, 28 (Assapress) — De agora em diante, nas suas "festas carnavalescas", os clubes de música carnavalesca dos membros do SBACEM sem prévio aviso à entidade e o pagamento dos respectivos direitos autorais, foi o que decidiu o juiz Osvaldo Goulart Pires, da 11.ª Vara Cível.

Aquele magistrado estipulou ainda a multa de Cr\$ 500,00 por sonegação, marcha ou frevo executado aos infratores.

Só poderão os clubes tocar as músicas dos membros daquela entidade mediante aviso prévio e o pagamento dos respectivos direitos autorais.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 38-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.
Alino Arantes — 1.º tesoureiro.
Alcides Bueno de Azeiteira — 2.º tesoureiro.
Antonio Luis de Azeiteira Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Freitas Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Porto.
Mario Guimarães de Barros Lima.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.
1.º secretário: Amando Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariedade das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PALACIO 9 DE JULHO

Aprovadas as contas do governador referentes ao período de 1953

Prolongou-se até a manhã de ontem a sessão noturna extraordinária de anteontem — Ontem não houve numero

Foram afinal aprovadas as contas do governador Lucas Nogueira Garcez relativas ao exercício de 1953. Para tanto, o antecipo, a Assembleia Legislativa realizou no decorrer da noite de anteontem uma sessão extraordinária, a qual se terminou às 10 horas do ontem.

Durante a noite, vários oradores da minoria se revezaram na tribuna, em atividades obstrucionistas. Na manhã de ontem, o sr. Luciano Nogueira Filho apresentou uma questão, defendendo a tese de que as contas de 1953 poderiam ser aprovadas em uma única discussão, ao invés de duas.

O presidente da Mesa, sr. Vicente Botta, apesar dos protestos do deputado Lino de Matos, preferiu a decisão do assunto ao plenário. Contra o ponto de vista da maioria, expresso pelo sr. Luciano Nogueira Filho, manifestaram-se os srs. Rogê Ferreira, Arraiza Serpa e Carvalho Gomes, afirmando que a iniciativa importava uma ação de rolo compressor sobre a minoria.

UMA SO' DISCUSSÃO

Posta a votos, pelo sistema nominal, a questão de ordem, registrou-se o seguinte resultado: 41 deputados admiraram que o julgamento das contas se processasse em uma discussão e 7 se manifestaram contra esse critério.

Logo em seguida, o deputado

Amarel Lyra solicitou urgência para a redação final, lembrando o sr. Arraiza Serpa que, de acordo com o Regimento, devia a matéria ser enviada à Comissão de Finanças. Diante desta ponderação, o pedido de urgência foi retirado. O presidente Vicente Botta afirmou que o projeto de resolução relativo às contas de 1953 seria incluído na ordem do dia da próxima sessão ordinária, quando seriam discutidas as redações finais dos demais projetos.

ONTEM NÃO HOUVE NUMERO

A sessão ordinária de ontem

não se realizou. A hora regimental feitas as chamadas do estileto, verificou-se a presença na Casa de 20 deputados apenas, número insuficiente para a instalação dos trabalhos.

Depois de feita esta declaração, o presidente Vicente Botta chamou a atenção dos parlamentares presentes para a sessão solene, a ser realizada segunda-feira próxima, às 9 horas da manhã, a fim de se dar posse ao governador eleito, sr. Janio Quadros. Acrescentou que às 14 horas teria início a sessão ordinária desse dia.

INAUGURADO ONTEM O PLANTÃO CENTRAL DA ZONA OESTE

Revestiu-se de grande solenidade a inauguração do Plantão Central da Zona Oeste, no bairro da Lapa, nesta capital.

As 17 horas, com a chegada do

dr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, dr. João Cataldi Junior, cel. Melo Gaia, comandante geral da Polícia Pública, dr. Egon Bohl, diretor da Guarda Civil; delegados titulares e adjuntos, grande numero de comerciantes e industriais do progressista bairro da capital, teve início a solenidade, com a visita feita pelo titular da pasta às várias

dependências do edificio onde está instalado o serviço policial da Zona Oeste, acompanhado pelo dr. Leandro Bezerra de Menezes, delegado-superintendente daquele importante melhoramento. Vivamente impressionado com as modernas instalações daquele serviço da Polícia Civil, que, diga-se de passagem, é um orgullo para nós e que muito honra o dr. Bezerra de Menezes, supervisor da reforma, pois ali funcionava o antigo Setimo Distrito, dirigiram-se o secretário e demais autoridades para o gabinete do delegado-superintendente, onde discursaram, primeiramente, o dr. João Cataldi Junior, que enalteceu a iniciativa do dr. Plínio Cavalcanti de desdobrar o policiamento preventivo da capital.

Referindo-se ao dr. Leandro Bezerra de Menezes, que acabava de ser distinguido para a alta função, teve palavras altamente elogiosas a uma das mais dignas e cultas autoridades da nossa Polícia. Seguiu-se com a palavra o delegado titular, que recordou uma vez mais o papel que a polícia deve desempenhar na sua árdua missão.

Encerrando a solenidade, falou o titular da pasta da Segurança Pública, que disse da satisfação em ter enviado todos os esforços ao seu alcance para dotar a Polícia do Estado de São Paulo, com o melhoramento, agradecendo, igualmente, a cooperação que teve dos seus auxiliares, no desempenho da alta função de secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública.

ILHAS DOS COCOS SOB A SOBERANIA AUSTRALIANA

LONDRES, 28 (AFP) — Uma posição estratégica no Oceano Índico mudou de mão sem combate hoje, quando a Câmara dos Comuns adotou, em terceira leitura, um projeto de lei transferindo do governo de Singapura ao governo australiano a soberania sobre as vinte e sete ilhas dos Cocos.

Os australianos construíram, em 1952, uma base aérea nessas ilhas que contam 1.200 habitantes.

O projeto de lei adotado ontem pelo Parlamento britânico garante a manutenção de todos os seus direitos ao "rei" branco das ilhas, John Clunies Ross V, que conta 25 anos e diplomado pela Universidade de Oxford, descendente do primeiro sultão britânico que desembarcou nessas ilhas em 1825.

MAMUTES NA AMERICA CENTRAL

MANAGUA (Nicaragua), 28 (AFP) — Um achado paleontológico, o mais sensacional jamais havido na América Central, foi anunciado na Nicarágua. Ela permite afirmar que mamutes habitaram esse país há mais de 12.000 anos. Um paleontólogo mexicano famoso, o dr. Manuel Maldonado, da direção do Museu Nacional do México, que se acha na Guatemala, confirmou a importância desse achado: trata-se de um gigantesco maxilar inferior de mamute, encontrado na região de Masachapa, no Oceano Pacífico, por um engenheiro, sr. Ivan Speyer. Segundo o sr. Maldonado, trata-se do vestígio mais meridional de um mamute dos descobertos na América do Norte e de uma hipótese prevista é de que esse animal pré-histórico tenha chegado até a América Central.

POSTO DA PENHA

Dentro do programa organizado, às 13 horas, na sede da Distrital da Penha, a rua da Penha, 461, com a presença de altas autoridades e de diretores da Associação Comercial, alem de figuras de projeção do bairro. Dando início ao ato inaugural do posto da Mooca, o sr. Eduardo Salga, presidente do Conselho Distrital, proferiu algumas palavras ressaltando o significado do ato e dizendo da necessidade da descentralização dos serviços, quando a Câmara dos Comuns adotou, em terceira leitura, um projeto de lei transferindo do governo de Singapura ao governo australiano a soberania sobre as vinte e sete ilhas dos Cocos.

Os australianos construíram, em 1952, uma base aérea nessas ilhas que contam 1.200 habitantes.

O projeto de lei adotado ontem pelo Parlamento britânico garante a manutenção de todos os seus direitos ao "rei" branco das ilhas, John Clunies Ross V, que conta 25 anos e diplomado pela Universidade de Oxford, descendente do primeiro sultão britânico que desembarcou nessas ilhas em 1825.

NOVO MEMBRO DA CORTE PERMANENTE DE ARBITRAGEM

RIO, 28 (AN) — O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, dispensando a pedido do prof. Francisco Mendes Pimental da função de membro da Corte Permanente de Arbitragem, designando, para a mesma função, o prof. Haroldo Teixeira Valadao.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS MENTAIS COM O SAL DE LITO

COPENHAGUE, 28 (AFP) — O sal de litio permite o tratamento de certas enfermidades mentais: é o que expõem quatro especialistas que, no "Boletim Semanal dos Médicos Dinamarqueses", relatam as experiências feitas em 48 acentos do Hospital de Aliados de Aarhus, no qual trabalham os referidos especialistas.

Dos 48 enfermos tratados com sal de litio, 18 atingidos como os outros por psicose maníaco-depressiva, foram considerados como totalmente ou parcialmente curados. Entre os outros, alguns puderam deixar o hospital e continuar a seguir o tratamento em casa. Em 21 casos, certa melhora foi constatada. Essa descoberta representa um duplo interesse no plano teórico: parece que a ação do lítio no lítio ou atomo de lítio, carregado de eletricidade, tem uma influência no desequilíbrio bioquímico que é a origem de certas psicoses, o que poderá permitir estudar a proporção natural desse desequilíbrio. O método, o novo método poderá, em numerosos casos, substituir o eletrochoque.

A MORTE MISTERIOSA DO FINANCIISTA SERGE

NOVA YORK, 28 (AFP) — Uma faixa de curativo adesiva envolvia o corpo do financista Serge Rubinstein quando foi descoberto ontem de manhã em seu luxuoso apartamento da 5.ª Avenida pelo seu criado William Morter — tal é a primeira constatação feita pelos policiais encarregados da investigação. Ignora-se, entretanto, o resultado da autópsia que foi realizada à tarde no hospital municipal "Bellevue", para onde foram transportados os despojos mortais do financista.

MORTO POR ASFIXIA

Os investigadores não se pronunciaram ainda oficialmente sobre as causas do falecimento. "No momento, é impossível afirmar que Rubinstein tenha sido estrangulado. Tudo o que se pode dizer é que o corpo apresenta todos os sintomas de uma morte por asfixia", declarou ontem o procurador-geral adjunto, sr. Alexander Herman.

IDENTIFICADO O PRIMEIRO ISOTOPO NATURAL RADIOATIVO

NOVA YORK, 28 (AFP) — Três cientistas de um dos laboratórios que trabalham para a Comissão de Energia Atômica anunciaram hoje que acabavam de identificar o primeiro isótopo natural radioativo desde a descoberta do "Vanádio 50", isolado há seis anos.

O novo isótopo, cuja radioatividade é bastante fraca, foi descoberto no "Tunale", metal por vezes utilizado em lâmpadas de platina. Ele foi denominado "Ta-180".

Comissão Técnica de Silos

A Comissão Técnica de Silos efetuou anteontem a sua 11.ª reunião, sob a presidência do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, presentes os srs. André Tosello, Mario Decourt Homem de Melo, Gilberto Alves Ferreira, Breno Leme Asprino, Olavo José Boock, José Del Nero e Lúcio Carlos de Sousa Dias.

Durante a reunião, o sr. Renato Costa Lima fez um relato das atividades daquele órgão, destacando a conclusão dos estudos sobre a localização do Centro de Abastecimento da Capital, onde deverá ser instalado um silo com a capacidade de 20.000 toneladas. Para a aquisição dos terrenos necessários ao Centro, que se situará no Jaguari, foi aberto um crédito no valor de 75 milhões de cruzeiros.

A Comissão encontra-se de posse das plantas e especificações dos silos para cereais que deverão ser construídos no Estado, as quais foram elaboradas por uma firma especializada norte-americana.

No final dos trabalhos, os membros da Comissão Técnica de Silos resolveram encaminhar ao governador Lucas Nogueira Garcez a sua renúncia às funções que vêm exercendo, com o objetivo de proporcionar ampla liberdade à nova administração do Estado para compor o referido órgão.

"BRAZILIAN INFORMATION HANDBOOK"

O melhor livro publicado em inglês com úteis e interessantes informações sobre o Brasil

NOVA YORK, 28 (AFP) — Acaba de ser publicada em Nova York a nova edição de 1955 do "Brazilian Information Handbook", na opinião de pessoas entendidas o mais completo e autorizado livro de informações sobre o Brasil, até agora publicado.

50.000 EXEMPLARES

O "Handbook", com uma tiragem de 50.000 exemplares, tem por objeto, segundo seu editor, o sr. Conrad Rostan Wrooz, "dar ao leitor o Brasil, seu povo, sua indústria, seu comércio, sua arte, sua cultura, e os diversos aspectos de sua vida nacional, nos Estados Unidos e Canadá".

O livro, que será distribuído à imprensa e a todas as pessoas e entidades interessadas no Brasil, consta de 185 páginas e foi editado pelo esforço do sr. Paulo Bittencourt e seu jornal "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, baseado na crença de que

EDIÇÕES EM TRES IDIOMAS

Nas esferas brasileiro-norte-americanas de Nova York, o "Handbook", que no momento foi publicado apenas em inglês, mas que também terá edições em português e em francês, foi objeto de grandes elogios, pois é indubitavelmente de grande interesse para todo aquele que, por qualquer motivo, se interesse pelo Brasil, desde o mais humilde turista, até o mais distinto diplomata, homem de negócios, industrial, etc.

MELHOR MANEIRA DE CHAMAR UM MEDICO

As 185 páginas do "Brazilian Information Handbook" contêm informações sobre tudo quanto possa ser útil ou interessante, desde estatísticas comerciais, até a melhor maneira de chamar um médico ou mandar um telegrama no Brasil. Tem páginas dedicadas ao comércio, à arte, à música, ao jornalismo, ao corpo diplomático, ao câmbio, teatros, e ao esporte, entre uma infinidade de outras coisas.

Nas páginas do "Handbook" estão reunidos desenhos da história do Brasil, em seus aspectos nacionais e internacionais, redigidos em forma clara, concisa e autêntica.

O prefácio do "Handbook" diz assim: "O Brazilian Information Handbook foi publicado pelo "Correio da Manhã", a primeira vez em 1954 e distribuído nos Estados Unidos e Canadá. A reação dos leitores foi excelente. A imprensa e o público em geral o receberam com generoso entusiasmo. O numero de cartas recebidas pelo editor nos deu o animo necessário para continuar a obra publicando agora o "Correio da Manhã" a edição de 1955".

INDUSTRIAS ALEMAS PARA O ESPIRITO SANTO

RECIFE, 28 (Assapress) — Procedente da Europa, passou por esta capital o sr. Francisco Lacerda, governador eleito do Espírito Santo e que tomará posse desse cargo no próximo dia 31.

Falando à reportagem, o governador capixaba informou que sua viagem à Europa teve como objetivo estudar vários problemas ligados aos interesses de seu Estado, figurando entre estes a vinda de indústrias alemãs para o Espírito Santo.

NOVO MEMBRO DA CORTE PERMANENTE DE ARBITRAGEM

RIO, 28 (AN) — O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, dispensando a pedido do prof. Francisco Mendes Pimental da função de membro da Corte Permanente de Arbitragem, designando, para a mesma função, o prof. Haroldo Teixeira Valadao.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS MENTAIS COM O SAL DE LITO

COPENHAGUE, 28 (AFP) — O sal de litio permite o tratamento de certas enfermidades mentais: é o que expõem quatro especialistas que, no "Boletim Semanal dos Médicos Dinamarqueses", relatam as experiências feitas em 48 acentos do Hospital de Aliados de Aarhus, no qual trabalham os referidos especialistas.

Dos 48 enfermos tratados com sal de litio, 18 atingidos como os outros por psicose maníaco-depressiva, foram considerados como totalmente ou parcialmente curados. Entre os outros, alguns puderam deixar o hospital e continuar a seguir o tratamento em casa. Em 21 casos, certa melhora foi constatada. Essa descoberta representa um duplo interesse no plano teórico: parece que a ação do lítio no lítio ou atomo de lítio, carregado de eletricidade, tem uma influência no desequilíbrio bioquímico que é a origem de certas psicoses, o que poderá permitir estudar a proporção natural desse desequilíbrio. O método, o novo método poderá, em numerosos casos, substituir o eletrochoque.

A MORTE MISTERIOSA DO FINANCIISTA SERGE

NOVA YORK, 28 (AFP) — Uma faixa de curativo adesiva envolvia o corpo do financista Serge Rubinstein quando foi descoberto ontem de manhã em seu luxuoso apartamento da 5.ª Avenida pelo seu criado William Morter — tal é a primeira constatação feita pelos policiais encarregados da investigação. Ignora-se, entretanto, o resultado da autópsia que foi realizada à tarde no hospital municipal "Bellevue", para onde foram transportados os despojos mortais do financista.

MORTO POR ASFIXIA

Os investigadores não se pronunciaram ainda oficialmente sobre as causas do falecimento. "No momento, é impossível afirmar que Rubinstein tenha sido estrangulado. Tudo o que se pode dizer é que o corpo apresenta todos os sintomas de uma morte por asfixia", declarou ontem o procurador-geral adjunto, sr. Alexander Herman.

IDENTIFICADO O PRIMEIRO ISOTOPO NATURAL RADIOATIVO

NOVA YORK, 28 (AFP) — Três cientistas de um dos laboratórios que trabalham para a Comissão de Energia Atômica anunciaram hoje que acabavam de identificar o primeiro isótopo natural radioativo desde a descoberta do "Vanádio 50", isolado há seis anos.

O novo isótopo, cuja radioatividade é bastante fraca, foi descoberto no "Tunale", metal por vezes utilizado em lâmpadas de platina. Ele foi denominado "Ta-180".

QUESTÕES DE PORTUGUES

LIGEIRAS OBSERVAÇÕES SOBRE O EMPREGO, A FRANCESA, DO VERBO "VIR"

ANTONIO MAURO

III

O 5.º argumento é a lógica da língua. Todos nós sabemos que o USO, "quel perpetuo dominatore delle lingue vive", está acima, muito acima da lógica. Todos nós conhecemos a celebre frase de Max Muller "la grammare qui doit être la plus logique des sciences, em est souvent la plus illogique". A razão é simples: pois, como disse Zambaldi, "il popolo non sempre parla a fil di logica". Quero eu dizer que a lógica é invocada como refugio, nunca, porém, como elemento decisivo. Nesta questão, entretanto, a lógica presta um bom auxilio. Se o verbo vir expressa sempre movimento (verbo dinâmico) e o verbo acabar expressa sempre quietude (verbo estático), claro está que um não pode substituir o outro. Observe o leitor esta frase "Vendem-se, vindos de construir, 3 lindos palacetes". Vindos de construir, entretanto, é frase absurda, pois a frase correta tem que ser redigida assim: "Vendem-se, acabados de construir, 3 lindos palacetes".

Em muitos casos o verbo acabar pode ser substituído por concluir, terminar, consumir, findar, fe-

neer, extinguir-se, morrer. Eis um exemplo de Merculiano com o verbo feneceer: "Com a sua morte feneceera ao redor dele a esperança...". Mas não pode ser substituído por vir, pois a frase perde a clareza que deve ter. Ora, a "clareza da elocução consiste no emprego de palavras tais que a sua significação o leitor se compreenda imediatamente". Sendo assim, devemos sempre preferir acabar de e nunca vir de, desde que o verbo não expresse movimento.

O 6.º argumento é a linguagem popular. Também neste caso é invocada como refugio e não como elemento decisivo, já porque o linguajar do povo é muito diferente do linguajar dos eruditos, já porque o gramático (ao contrário do filólogo) deve estrabiar-se nos documentos escritos dos grandes mestres e dos grandes escritores. Falando sobre "O PROBLEMA DA LINGUA NO BRASIL", diz Mata Machado Filho o seguinte:

"Ensina Bally": "Demais, não se trata de renunciar aos exemplos escritos, mas, muito ao contrário, de os conferir constantemente, sistematicamente, com uma norma: é a língua falada".

E' isto a fala entra como a norma, refinadora do bom uso, e os escritores ministram os modelos: cada um dá o que tem. Em seguida, em citando Vandreyes, diz: "Ao povo é que cumpre consultar quando hesitamos a respeito de um caso de uso".

Eis aí as linhas gerais de excelente critério para aferição de bom uso.

De acordo com Vandreyes e com Machado Filho, que fiz eu? Consultei o povo, isto é, tratei de ver se o povo se comportava nesta questão quando o verbo vir não expresse movimento.

Fui muitas vezes às feiras e também ao mercado e prestei atenção à fala dos analfabetos, dos ignorantes e dos que, embora saibam ler (mal) e escrever (muito mal), não escrevem mas desenharam o próprio nome. Resultado: fiquei convencido de que o povo nunca substitui acabar de por vir de.

"Vem de ser condenado a trinta anos de prisão", por exemplo, é frase que o povo desconhece. É frase ad empregada por um outro gramático (por não ter estudado o ponto), por um ou outro semi-erudito e por um ou outro snobe.

Mario Correia Leite, meu saudoso amigo, que também colecciona algumas vezes, como Homero, teve até a coragem de afirmar que achava "estranho sabor clássico" na expressão condenada. Mas, sempre o fatídico mas, também escreveu: "Podemos não usar da expressão". De fato, salvo engano meu, parece-me que nunca a empregou.

Conversamos sobre esta questão, por sinal que no Hotel Central de Ribeirão Preto, quando o vi pela última vez. Parece-me que ele ficou quase convencido sobretudo sobre o procedimento dos gramáticos, que devem sempre e sempre conservadores e nunca jamais liberais.

Vou terminar este argumento, vou reproduzir algumas palavras de A. Darmesteter, autoridade mundial em questões de filologia.

Eis-las: "la loi du langage est capricieuse et ses erreurs; on s'incline devant lui le langage est un ensemble de faits ou sage du plus grand nombre 'il faire loi'".

(Continua)

OS "ENGENHEIROS SOCIAIS"

ELISABETH HOWORTH (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

A literatura deve inspirar o povo na edificação do comunismo, deve educar a juventude "no espírito do amor ao trabalho" e "desmascarar e ferretar os planos criminosos dos imperialistas que ameaçam desencadear uma nova guerra mundial".

Acima de tudo, a literatura deve seguir o realismo socialista, "possuir um profundo conhecimento da vida real do povo" e retrata-la "de maneira interessante e compreensiva".

As mesmas palavras, o orador citou os "desvios socialistas" dos que fingem que tudo vai no melhor dos mundos quando o cidadão soviético vê que isto não é verdade, ou que procuram criar "conflitos artificiais".

Diz ainda Pospelov que a literatura soviética carece de "obras de arte monumentais" sobre a Revolução de Outubro, o exército, a agricultura, a indústria pesada, e que é preciso corrigir esta situação.

Afirmou ainda que é preciso dedicar mais atenção à luta contra "as sobrevivências do capitalismo" no povo soviético — o que é uma missão muito indefinida, pois a expressão pode incluir tudo o que o regime deseja eliminar.

O discurso do camarada Pospelov foi a base de toda a conferência. Todos os oradores se referiram a esse discurso, jamais discutindo seus dogmas.

No Salão das Colunas, para onde o Congresso se mudou depois de sua instalação, sob enormes retratos de Lenine e Stalin

LONDRES (APLA) — Praticamente, o único ato não em sessão do Congresso dos Escritores Russos, que recentemente se reuniu durante dez dias em Moscou, foi o papel desempenhado pelo Partido Comunista. Foi o caso de um "extra" que roubou o espetáculo.

A liderança coletiva do partido encontrou-se com a liderança coletiva do Sindicato dos Escritores na véspera da instalação do Congresso; no dia seguinte, apareceram em massa na primeira sessão, no Kremlin, Malenkov, Molotov e Krushchev. Todos os 720 delegados se levantaram; os aplausos foram demorados e estrondosos.

Olga Forsa, como o membro mais antigo do Sindicato, declarou a sessão aberta, porém sugeriu primeiro que fosse prestada uma homenagem à memória de Stalin. Todos os 720 delegados se levantaram; houve um profundo e respeitoso silêncio. Petrus Brovka, poeta bielorrusso e Premio Stalin, foi à tribuna. Sugere a eleição de um "presidium honorário" e propôs os nomes de três quartos dos ilustres visitantes. Todos os 720 delegados se levantaram outra vez, aplaudindo com entusiasmo.

O lematário foi lido e aprovado. Antes de iniciados os trabalhos propriamente ditos, o camarada Pospelov, secretário do partido, leu uma mensagem de saudação do Comitê Central. A saudação em pouco se transforma num exame das tarefas da literatura soviética e de seus métodos. Nada disto era novidade.

DEPOIMENTO

AFONSO SCHMIDT

Depois que os ônibus de Santos trafegam pela Via Anchieta, deixei de ver aquele trecho da estrada velha, no ponto em que a serra termina e a planície começa, com os jacaré, com o mar verde das águas do rio.

Foi ali perto, na casa de telhas de engenho de "seu" Henrique, que eu nasci e passei boa parte da infância.

Em 1921, trabalhando em Santos, escrevi o comentário que segue:

"Os jornais noticiam que um grupo de cavaleiros desta cidade está tratando de reconstruir a capelinha existente em Cubatão no ponto em que a estrada do governo, depois de atravessar os pantanos e pastagens, embrenha-se por grotas e desfiladeiros da serra.

Essa ermidinha de pau a pique, perdida entre as galeirinhas do pasto, e chamada pelos habitantes da redondeza unicamente pela designação de Santa Cruz. E eu mesmo, que por aquelas longas jornadas passei os melhores anos, nada sabia de sua pequenina e ingenua história, se minha mãe não me tivesse contado um dia.

Em mil oitocentos e tantos, quando a Estrada do Vergueiro era ainda a Estrada Real, e por ela se fazia uma parte do tráfego entre Santos e a Capital, o povoado de Cubatão florescia. Por ali passavam tropas e boiadeiros, e a ponte era coberta de telhas e nas suas extremidades funcionava a alfândega, onde tropeiros, boiadeiros, almocreves, pedras e cavaleiros espremiavam os vinhos diante de um de meus avós que exercia as funções de escrivão da barra.

Logo para lá da ponte, na direção da serra, ali existiam hoje aliteres de um dos ranchos onde os boiadeiros pernoitavam enquanto os bois descansavam no pasto para, no dia seguinte, chegarem a Santos. O maior deles, no entanto, ficava entre a casa onde nasci e o engenho de cana. Hoje esse engenho é uma tapera, desde que nos tiraram as cachoeiras que alimentavam o açude, ali perto, na falda da serra, e punham em ação a grande roda que movimentava o engenho e trazia a abundância para a Fazenda Cubatão de Cima.

Mais para cima, ficava o rancho dos peões, onde os camaleiros retardatários, descendo a serra, encontravam tarimbá, tripeça e brazier; uma tijela de café e uma caba de farinha de milho.

Já no início da estrada de ferro de Santos a Jundiaí, um casal de lavradores descia a serra, e recolhiam-se a esse rancho ali quando o sol ficava muito

tempo pois, enquanto a mulher agenciava sobre as palhas, o marido andava pelo lugarejo, para levar-lhe um naco de carne e um punhado de farinha. Certo dia, a mulher morreu. O marido enterrou-a ali mesmo, ao pé do rancho. Depois, o seu mal agravou-se, impossibilitando-o de ir de casa em casa, a recolher auxílios. E ninguém mais o viu pela estrada, pelos caminhos. Certo dia, um bando de urubus começou a voitar pelo céu, sobre o rancho. Uns curiosos foram encontrar-lo morto, abandonado, sobre as palhas. Tinha morrido três dias antes.

Fossas bondosas enterraram-no ao lado da mulher, e como de costume, fincaram sobre a sepultura uma pobre cruz, de dois ramos amarrados com cipó. De sobra a haste toca, as camachilas poissavam, as capetinas sorriam com um sorriso triste. Diante dela, os boiadeiros se descobriam, reverentes.

Passaram os anos. A cruz dos lavradores ficou conhecida de todos os que subiam ou desciam a serra. As velhas do lugarejo, em noites de noroeste, de trovada, ou de enfermidade, faziam-lhe promessas. Por isso, dentro de algum tempo, aqueles que à noite passavam na estrada, viam no pasto uma dezena de velas acesas.

Uma mulher que tinha o seu rancho ali perto descobriu que as velas dos lavradores não se apagavam nem mesmo com o vento noroeste que, serra-abixo, derrubava casca e arrancava bananeiras com raiz e tudo. Nos ranchos de pau-a-pique, alta noite, o vento agitava a chama dos candieiros de querosene, como um lenço a dizer adeus; na encosta da serra, o fogo das velas erguia-se para o céu, alto e imóvel, sem ser molestado pelas rajadas.

Era o maravilhoso. No litoral, o milagre é moda corrente. E todo o mundo sabe dessas coisas. Boiadeiros que voltavam pela estrada da serra, levavam a notícia para os lugarejos da Capuava para cima.

Não muitos anos, um morador de Cubatão, estando em artigo de morte, fez promessa de erigir uma capela no lugarzinho em que se encontrava a cruz.

O moribundo levantou-se da cama, belo e são como um pérola. Logo depois, foi construída a Capela de Santa Cruz dos Lavradores, tal como eu a conheci na infância: pequenina, singela, perdida na capoeira do pasto. A última vez que a vi, estava em ruínas. Vão agora reconstruí-la. Gostei da notícia. Que eu saiba, ela só fez um milagre: ao ler hoje seu nome, vi surgir do chão, como se fosse ontem, os melhores dias da minha infância.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UM PROJETO

Abordamos, em contrário, a proposta de extinção da Secretaria do Trabalho, que alguns administradores de parte de café sugerem como meio hábil para reduzir as despesas do Estado; e, apesar dos pronunciamentos contrários havidos em organizações de classe as mais poderosas de São Paulo, que apontaram convenientemente a necessidade, que temos, de uma Secretaria da Indústria e Comércio, apresentouse à Assembleia Legislativa proposição pela qual se vota a morte não apenas aquela Secretaria de Estado, mas também a do Governo. Publicam-se, portanto, as providências salvadoras, que certamente o devem ser, já que o Estado poupará as despesas com a manutenção dos gabinetes de dois secretários; e essa larga economia — tão larga que, na imaginação dos egreios financistas de cordel, talvez absorva o "deficit" do Estado, quando não chegue a salvar definitivamente a República — se não se mostrar, tão redentora como calculam os pais da ideia, pelo menos há de ter o mérito de nos pôr em dúvida: — terá sido a iniciativa consubstanciada no projeto fruto de madura deliberação, ou, pelo contrário, da mais destrambelhada alfoiteza? Milita em favor do primeiro polo da alternativa o fato de o autor da proposição estar no termo de seu segundo período legislativo: — desse modo, talvez o projeto lhe tenha custado oito longos e laboriosos anos de estudo, e, assim, há de estar solidamente fundado na razão, na experiência, no descortino e outras positivas qualidades intelectuais do proponente. Mas o fato de o papuleiro — ou parto da montanha — vir só agora a produzir-se, faz-nos clamar, por outro lado, em que talvez seja produto de objetivos menos lentos e mais séculos: — pois não se diz que o governador eleito estaria inclinado a aprovar mesmo que o projeto determinasse? A dúvida assim se estabelece, e não há como lhe dar solução: — entre considera-la a panacéia dos oito anos, ou o ilicito acaçar de um minuto, nosso coração forçosamente há de balançar. Há nisso tudo, como observava o príncipe da Dinamarca, alguma coisa que ultrapassa o natural: — se a filosofia — que moderno e ainda o longínquo pensador! — pudesse elucidá-la...

RACINE E O REI

As contradições de que disse um crítico francês, em publicação parisiense, não foi por não saber cultivar a Racine perdeu a proteção de Luís XIV. O caso prende-se às relações que o poeta, continuou mantendo com Port Royal, o que desagradou o monarca. Tanto Racine tudo

A SUA VARONIA

Tem início, na capitania de São Paulo, em princípios do século XVIII, com Manuel Garcia Soares, natural de Portugal, que provavelmente ficou residência em Pindamonhangaba, quando esta vila pertencia ao termo de Taubaté. Foi casado com Meia Pedrosa Cabral, filha de João de Arruda Cabral, falecido em 1726 em Taubaté, e de Andréa de

Aumento do potencial hidrelétrico

E' sabido que um dos "pontos de estrangulamento" da economia nacional é constituído pela escassez de energia elétrica. Foi isso que levou vários Estados, como Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul a elaborarem e executarem planos de construções de usinas fornecedoras desse tipo de energia. Foi também o que levou o governo federal a elaborar o grande plano consubstanciado Eletrobrás.

Entre nós, como o maior centro populoso da Federação e o maior parque industrial do país, a penúria de energia elétrica "atingiu a limites quase insuportáveis na indústria, com o desligamento de circuitos por cinco horas consecutivas e novas reduções de quotas", conforme disse recentemente o sr. Antonio Devissate, presidente da Federação das Indústrias. A tal ponto chegaram esses limites, que em várias cidades do interior o descontentamento popular se manifestou em forma ruidosa, transformando-se por vezes em motins contra as empresas concessionárias desses serviços.

Felizmente, acreditamos que a fase aguda da crise, de energia elétrica tenha passado, e a situação tende a melhorar daqui por diante. Firmamos nossas esperanças nos vários planos estaduais em andamento e na próxima aprovação do plano da Eletrobrás.

Por outro lado, acabam de ser inauguradas várias novas usinas, como a de "Paulo Afonso", que elevou a produção de energia do Nordeste para 237.000 kw.; as de "Nilo Peçanha" e "Piratininga" nos Estados do Rio e São Paulo, que fizeram subir a capacidade de produção respectivamente para 1.160.000 e 1.300.000 kw., elevando assim a nossa capacidade, que era de 2.009.473 kw. em 1953 para 2.726.000 kw. atualmente. Dessa forma, o potencial hidrelétrico das várias regiões brasileiras, está distribuído da seguinte maneira: — Sul, 1.300.000 kw.; Leste, 1.160.000, Nordeste, 237.000, Centro-Oeste, 16.000, e Norte, 13.000.

Essa desigualdade é explicada, por um lado, pelo desenvolvimento econômico, principal-

mente industrial, das diversas regiões, e por outro, pela densidade demográfica dos mais importantes centros urbanos.

Este aumento em nossa produção de energia elétrica no ano passado é tanto mais auspicioso quanto sabemos que entre 1952 e 1953 o crescimento verificado foi apenas de 104.572 kw., sendo que 73.190 foi de origem hidráulica e 31.382 de origem térmica.

Mas, como já é do conhecimento público, toda esta maior potencialidade energética não resolveu, em definitivo, o problema da sua penúria, que continuamos atravessando. Serviu, apenas para atenuar o racionamento existente, o que constitui, certamente, um alívio. Só com a conclusão dos planos em execução é que uma solução completa será encontrada.

Por outro lado, percebe-se o baixo índice da produção de energia elétrica, os sabermos que a sua capacidade instalada é 68,48, por habitante, na região Sul; de 57,44 no Leste; 17,33, no Nordeste; 8,23, no Centro-Oeste; e, apenas, 0,65, no Norte, dando uma média, para todo o país, de 47,95.

Por aí se vê que, apesar dos esforços ultimamente realizados e mesmo dos progressos constatados, muito nos resta fazer nesse setor de serviços, não somente para atender às atuais necessidades, que superam de muito as disponibilidades, como também tendo-se em vista a nossa crescente expansão industrial. Apresenta-se mesmo, por isso, para as indústrias a se fundarem entre nós, o problema da eletricidade, ou seja, instalarem elas próprias suas fontes de energia, ou buscarem regiões onde exista disponibilidade.

Precisamos, pois, estar vigilantes sobre este assunto, a fim de que sua escassez não se faça sentir novamente em forma angustiosa, vigilância essa no sentido de não se permitir que as obras em andamento sejam diminuídas no seu ritmo e para que novos estudos e planos sejam traçados.

E' muito cedo ainda para dormirmos sobre as "glórias" conquistadas.

POLÍTICA NACIONAL

Deixará o posto de ministro da Viação o engenheiro Lucas Lopes

RIO, 28 (Asapress) — O mil- acordo entre as bancadas do ministro da Viação e Obras Públicas e o PSP na Câmara Federal, cas, engenheiro Lucas Lopes, de- para a formação de um bloco parlamentar. O protocolo do acordo, que, efetivamente, deixará o posto, excusando-se, porém, de prestar maiores esclarecimentos sobre o assunto.

A DEMISSÃO JÁ ERA ESPERADA

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Não surpreendeu os meios políticos locais, a notícia de que o engenheiro Lucas Lopes deixará o Ministério da Viação e Obras Públicas, pois tal fato já era esperado e mesmo dito por alguns como inevitável diante da evolução dos últimos acontecimentos ligados à sucessão presidencial, em que o governo federal se coloca em campo oposto ao governador Juscelino Kubitschek. Anteriormente já o engenheiro Lucas Lopes pensara em deixar a pasta, não o fazendo porém à espera de que os acontecimentos pudessem mudar de rumo. Agora, entretanto, depois da definição pública e definitiva do presidente da República, não lhe seria possível continuar à frente daquela pasta, como elemento indicado pelo situacionismo mineiro.

OS MOTIVOS

RIO, 28 (Asapress) — Ao que se propala, após o discurso de ontem do presidente Café Filho, uma comissão de líderes da UDN, procurou o ministro Lucas Lopes, convidando-o a ser o candidato de conciliação das forças que se batem pela união nacional.

COMPETENTE A JUSTIÇA MILITAR PARA JULGAR MENDES DE MORAIS

RIO, 28 (Asapress) — Foi apreciado ontem, pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, o recurso interposto pelo representante do Ministério Público junto à 1.ª Vara Criminal e decidido o juiz Costa Carvalho que excluiu da denúncia apresentada sobre o crime da rua Tioleiros o general Angelo Mendes de Moraes, por entender ser da competência da Justiça Militar apreciar a sua situação no processo.

Foi negado provimento ao recurso, por decisão unânime, sendo considerada competente a Justiça Militar, na conformidade da decisão de magistrado. Foi relator o desembargador Luiz Afonso Chagas.

BLOCO PARLAMENTAR CONSTITUÍDO PELO PTB-PSP

RIO, 28 (Asapress) — Divulgou, hoje, o "Diário de Notícias" que está praticamente firmado um

FUTURO SECRETARIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

RIO, 28 (Asapress) — O ministro Teixeira Lott recebeu hoje à tarde, em conferência, o general Honorato Pradell, futuro secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

O antigo diretor de Motomecanização do Exército, espera assumir o seu novo cargo no próximo dia 31, segunda-feira, após a posse do governador eleito, sr. Janio Quadros, ou caso contrário, no dia imediato, isto é, a 1.º de fevereiro.

O general Pradell apresentou a seguir suas despedidas às altas autoridades militares.

Intimado o Banco do Brasil a pagar vultosa indenização

RIO, 28 (Asapress) — Chegou agora ao seu ponto culminante a demanda que vem mantendo, na Justiça local, há longos anos, a firma J. B. Azeredo e o Banco do Brasil. O juiz Manuel Artur Murilo do Pinheiro, da 13.ª Vara Civil, expediu mandado de citação, ontem, intimando o principal estabelecimento de crédito do país a pagar, sob pena de penhores de seus bens, a importância de Cr\$ 827.831.745,70, quantia "a qual deverá completar os R\$ 993.931.745,70, cruzeiros necessários à recomposição da fábrica de tecidos J. B. de Azeredo, danificada pelo banco, pois 42 mil cruzeiros já contava a firma em virtude de penhora de imóveis do Banco do Brasil.

Negociações para o intercâmbio comercial anglo-brasileiro

RIO, 28 (Asapress) — No gabinete do ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Brasil, iniciaram-se, ontem, as conversações entre o representante do Banco da Inglaterra, sr. F. L. Grick, e as altas autoridades brasileiras a respeito do intercâmbio comercial entre os dois países.

Nesse contato inicial houve apenas troca de opiniões em torno de determinados aspectos do comércio anglo-brasileiro, devendo os entendimentos se aprofundarem a partir da reunião marcada para as 16 horas de hoje.

Capitão Manuel da Costa Cabral — A seu respeito escreveu Silva Leme: "Natural de São Paulo, foi importante e prestimoso cidadão em Taubaté, onde teve as redess do governo ocupando o cargo de juiz de orfãos em 1668; foi potentado e abastado em bens e teve o caráter de um verdadeiro pai da pátria". Foi casado com Ana Ribeiro de Alvarenga, natural de São Paulo, filha de Francisco Biundo de Brito e de Thomaz de Alvarenga (ascendência abaixo descrita).

Faleceu em 1709 e sua mulher em 1716 em Taubaté. Foram pais de:

João de Arruda Cabral — Casado com Andréa de Castilho, filha de Francisco Alvares Correa, falecido, em 1725, e de Maria Biundo; neto paterno de Francisco Alvares Correa, natural de Vila Real, Portugal, de nobilíssima ascendência, provedor da Fazenda Real da capitania de São Vicente (foi hospedado pelo governador geral da Bahia), e de sua segunda mulher, Outomar de Alvarenga, esta filha de Manuel Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, morador no Rio de Janeiro (irmão de Antônio Rodrigues de Alvarenga, morador em São Vicente e tronco dos Alvarengas de São Paulo).

Faleceu João de Arruda Cabral em 1726 em Taubaté, deixando entre outros:

Meia Pedrosa Cabral — Que

foi casada com Manuel Garcia Soares, supracitado.

NOS PIRES E HUCUDOS

De Diogo Pires, falecido em 1630, filho do capitão Salvador Pires (o segundo deste nome) e de Brito, e de sua mulher Isabel de Brito, foi filha:

Maria de Brito — Casada com Antônio Biundo, filho de Antônio Biundo Carneiro, natural da Ilha de São Miguel, ovidor da Capitania em 1585, e de Isabel Rodrigues, Tiveram:

Francisco Biundo de Brito — Casado com Thomaz de Alvarenga, filha de Francisco de Alvarenga e de Luzia Leme; neto paterno de Antônio Rodrigues de Alvarenga, fidalgo de linhagem, natural de Lamego, Portugal, e de Ana Ribeiro; neto materno de Aleixo Leme e de Inês Dias; pai de Pedro Leme, fidalgo de linhagem, natural (os três últimos) da Ilha da Madeira. Pais de:

Ana Ribeiro de Alvarenga — Que foi casada com o capitão Manuel da Costa Cabral, filho de Francisco Biundo de Brito, natural da Ilha de São Miguel, e de Francisco Cardozo (supracitado).

Faleceu em 1709 e sua mulher em 1716 em Taubaté. Foram pais de:

João de Arruda Cabral — Casado com Andréa de Castilho, filha de Francisco Alvares Correa, falecido, em 1725, e de Maria Biundo; neto paterno de Francisco Alvares Correa, natural de Vila Real, Portugal, de nobilíssima ascendência, provedor da Fazenda Real da capitania de São Vicente (foi hospedado pelo governador geral da Bahia), e de sua segunda mulher, Outomar de Alvarenga, esta filha de Manuel Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, morador no Rio de Janeiro (irmão de Antônio Rodrigues de Alvarenga, morador em São Vicente e tronco dos Alvarengas de São Paulo).

Faleceu João de Arruda Cabral em 1726 em Taubaté, deixando entre outros:

Meia Pedrosa Cabral — Que

Fulton Sheen e a arquitetura moderna

CHRISTIANO S. DAS NEVES

O conhecidíssimo e respeitável escritor Blapo Fulton Sheen fez interessantes apreciações sobre a arquitetura contemporânea, em seu programa de televisão intitulado "A vida vale ser vivida", transmitido pela WTTG, de Washington todas as terças-feiras, sob o título: "Arquitetura esteri mostra materialismo".

Essas apreciações foram também divulgadas pelo "The Washington Daily News", de 31 de dezembro último, de onde extraímos o seguinte:

"A arquitetura moderna não tem decoração; a vida moderna não tem cortesia".

Pergunta o Blapo Sheen: "Há alguma conexão entre essas duas coisas?"

Quando um edifício apresenta-se sem ornamentação, começam as relações humanas a perder as boas maneiras".

Responde ele: "A arquitetura é o reflexo de uma filosofia da vida. A filosofia básica do mundo contemporâneo é o materialismo, ou a negação do espírito.

Todavia, se não há um mundo acima do que possa ser visto, tocado e cientificamente analisado, então nunca haverá ornamentação, pois que a ornamentação é o sublimar da comunicação do não material através do material.

Ornamentação implica em outro mundo além deste. O edifício do O. N. U. e outros que aparecem em Park Avenue, em Nova York, parecem latas de bolachas iluminadas ou longas calças de sapatos sobre pernas de pau. São eles puramente "funcionais" porque a única função de uma civilização materialista é negócio e a troca de coisas neste mundo material.

Quando a civilização era permeada com uma filosofia mais feliz; quando as coisas que eram vistas eram tomadas como sinais e expressões exteriores de coisas que não eram vistas, a arquitetura era enaltecida com milhares de decorações. Agora, as pedras silenciam porque o homem moderno acredita que não há outro mundo, nenhum outro destino, senão o da própria vida.

A suprema dignidade de pessoa humana, que é o fundamento da democracia, é também o fundamento da cortesia; porém, quando o homem é um utensílio, as relações humanas tornam-se lentas de cortesia, como o edifício da ONU de ornamentação. Gentileza e refinamento só poderão medrar quando há um sentido de santidade da personalidade. Mesmo a palavra "kind" (bom) vem da antiga palavra inglesa "kin" (vínculo).

A pessoa boa ("kind"), era uma pessoa "kinned", isto é, aquela que participava do mesmo sangue e gozava os mesmos frutos da redenção.

Portanto, "mankind" (humanidade) era originalmente "Menkinned" — formada de irmãos porque Deus era o Pai comum. Cortesia não é uma condescendência de um superior a um superior, ou um interesse protetor dos negócios de outrem. É a homenagem do coração à santidade do valor humano.

A cortesia nasceu da santidade ("holiness"), assim como a ornamentação nasceu do senso sagrado ("holiness").

Aguardemos para ver se voltando a ornamentação à arquitetura voltará também a cortesia aos costumes".

Quem nos tem honrado com a leitura de nossos artigos neste jornal, sobre o assunto, verá que há uma perfeita comunhão de ideias com as que foram expostas pelo Blapo Fulton Sheen.

Que sirvam de advertência aos nossos poderes públicos essas palavras desenhadas em um escritor norte-americano, a fim de que não continuem a incentivar essa detestável edificação dita "funcional", com que os materialistas pretendem macular uma das manifestações mais elevadas da cultura — a Arquitetura — cuja finalidade precípua é dar beleza à edificação a fim de dar se tornar um simples produto da chamada "arte de construir", que é coisa diversa.

MAIOR PROPAGANDA DO NOSSO CAFÉ NO EXTERIOR

Deliberações tomadas na reunião da Junta Administrativa do I. B. C.

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se hoje mais uma sessão plenária da Junta Administrativa do I. B. C., em período extraordinário de trabalho.

O sr. Geraldo Gomes Melo Peixoto, representante da praça de Santos, aplaudiu as palavras do sr. Sanches, sugeriu que a proposta fosse anetida aos dez dias, constituindo maior lastro para o planejamento da safra futura.

O sr. Francisco Giraldes Filho, representante da lavoura de São Paulo referiu-se ao equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo, dizendo da necessidade de fazer ampla propaganda na Europa, notadamente nos países balcânicos e na Escandinávia, assim como de estudar a tarifa alfandegária dessas regiões, no sentido de que sejam traduzidas mediante acordos. Ressaltou que, para a mencionada propaganda, podia o I. B. C. utilizar os seus próprios funcionários especializados na matéria.

A fiscalização da torrefação e moagem foi muito discutida. E' assunto que preocupa sobretudo os membros da Junta, mas sua solução, apesar de imperiosa, depende de fatores que por sua natureza protegem as medidas a serem tomadas. Preparam as comissões técnicas um ante-projeto que será encaminhado ao legislativo, enquanto se tomam medidas de emergência em torno de tão delicado problema.

POLÍTICA DE PREÇOS MÍNIMOS

O sr. Lindgard Muller Paiva, representante da lavoura paulista, na Junta Administrativa do I. B. C., apresentou indicação no sentido de que a diretoria executiva da autarquia fique autorizada a estabelecer uma política de preços mínimos para a safra de 1955-56, compatível com a mudança da posição estatística que se está observando.

Justificando sua indicação o sr. Muller Paiva lembrou que as exportações do total de janeiro até o dia 20 totalizaram apenas 440.000 sacas e o que demonstra que está havendo novamente queda acentuada. Segundo os balanços do I. B. C. o café disponível soma 9 milhões de sacas, faltando ainda para registro ... 1.800.000 sacas, para uma produção prevista de 13,4 milhões de sacas.

Se a exportação for de cerca de 5,3 milhões, como foi a de janeiro a junho de 1954, chegaremos a junho deste ano, com estoque de 5 milhões.

O sr. Lindgard Muller Paiva lembrou que há necessidade de se manter estoque para atender a uma eventual falta do produto nos anos de dificuldades. Mas, frisou que está sendo esperada uma safra de 16 milhões e que no anos seguintes as safras serão ainda maiores.

Para evitar receio no meio dos comerciantes e a retração consequente desse estado de animo, o representante de São Paulo lembrou o aumento do programa acima aludido, relativo aos preços.

O sr. José Cassiano Gomes dos Reis apresentou a Junta Administrativa do IBC, como representante da lavoura paulista, um pedido de informação para elaboração de um programa de execução do plano de defesa do café no interior e liberação completa das exportações. Tais providências haviam sido lembradas pela Junta na reunião anterior em outubro de 1954.

GARCEZ AGRACIADO

RIO, 28 (Asapress) — Pelos relevantes serviços prestados à Marinha de Guerra, foi condecorado com a Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, o governador de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez.

A cerimônia será efetuada no Palácio dos Campos Eliseos, sede do governo do Estado, e fará entrega da comenda o contra-almirante Alberto Jorge Carvalho, chefe do gabinete, em nome do ministro da Marinha.

SAFRA DE UM MILHÃO DE SACAS DE TRIGO

RIO, 28 (Asapress) — A diretoria do Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro foi ontem recebida em audiência pelo ministro Costa Porto, ocasião em que foram trocadas ideias sobre vários aspectos do problema da triticultura nacional.

Na oportunidade daquela visita, os moageiros ressaltaram os resultados da recente portaria ministerial que regula o escoamento da safra de trigo brasileiro. Asseguraram, ainda, ao ministro da Agricultura, e colaboradores dos pequenos e grandes industriais do trigo, oferecendo ajuda financeira para desenvolver ainda mais a fiscalização das compras do produto, bem como assistência técnica e educativa aos produtores, visando elevar a safra deste ano para um milhão de sacas.

Faltou em nome dos moageiros o sr. Alirio Pereira, presidente do sindicato.

Falencia do Banco Brasileiro de Comercio S.A.

RIO, 28 ("Correio") — Acaba de ser decretada a falência do Banco Brasileiro de Comercio S.A. e nomeado síndico o Banco do Brasil, como seu único credor. O ativo do estabelecimento era de 65 milhões de cruzeiros e o passivo, de 140 milhões. 80 do Banco do Brasil era o credor de Cr\$ 63.176.277,00, vindo a seguir o IAPC, com 3 milhões e meio; a Cia. Comercio e Navegação, com quase 2 milhões, e a Mary City, de São Paulo, com pouco mais de 1 milhão, além de outros credores de menor vulto.

VERGONTEAS DOS BANDEIRANTES

CLXVI — MONSENHOR CLARO

SYNESIO TRINDADE E MELLO

Castilho (ascendência neste capítulo). Foram pais de:

Alfere Manuel Monteiro de Castilho — Casou em 1766 em Pindamonhangaba com Antonia Cardoso, filha do capitão Antônio Marcondes do Amaral, natural da Ilha de São Miguel, e de sua primeira mulher, Maria Madalena ascendência em outro capítulo). Faleceu o alfere Manuel Monteiro em 1807 em Pindamonhangaba. Teve onze filhos, entre os quais:

Claro Monteiro do Amaral — Casou em 1812 em Pindamonhangaba com Francisca de Paula Oliveira Godoy, filha do capitão Miguel de Godoy Moreira e de Maria Antonia de Oliveira (ascendência em outro capítulo). Foram pais de:

Bento Monteiro de Godoy — Casou em Pindamonhangaba com Maria Monteiro de Mello, filha

de Francisco Marcondes Homem de Mello, barão de Pindamonhangaba, e de sua primeira mulher, Ana Francisca de Mello (ascendência em outro capítulo). Foram pais de quatorze filhos, entre os quais:

Monsenhor Claro Monteiro do Amaral — Trucidado no sertão do Rio Pello pelos coroados, em princípios deste século, quando em missão de catequese.

SUA ASCENDENCIA NOS COSTAS CABRAIS

Por este ramo, procede monsenhor Claro do capitão Manuel da Costa Cabral, natural da Ilha de São Miguel, descendente da illustre casa do senhor de Belmonte (da qual também provem Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil). Casado com sua primeira mulher, Francisca Cardoso (casados em Mogi das Cruzes), falecida em 1665 em Taubaté,

foi casada com Manuel Garcia Soares, supracitado.

NOS PIRES E HUCUDOS

De Diogo Pires, falecido em 1630, filho do capitão Salvador Pires (o segundo deste nome) e de Brito, e de sua mulher Isabel de Brito, foi filha:

Maria de Brito — Casada com Antônio Biundo, filho de Antônio Biundo Carneiro, natural da Ilha de São Miguel, ovidor da Capitania em 1585, e de Isabel Rodrigues, Tiveram:

Francisco Biundo de Brito — Casado com Thomaz de Alvarenga, filha de Francisco de Alvarenga e de Luzia Leme; neto paterno de Antônio Rodrigues de Alvarenga, fidalgo de linhagem, natural de Lamego, Portugal, e de Ana Ribeiro; neto materno de Aleixo Leme e de Inês Dias; pai de Pedro Leme, fidalgo de linhagem, natural (os três últimos) da Ilha da Madeira. Pais de:

Ana Ribeiro de Alvarenga — Que foi casada com o capitão Manuel da Costa Cabral, filho de Francisco Biundo de Brito, natural da Ilha de São Miguel, e de Francisco Cardozo (supracitado).

REGISTRO POLITICO

TERMINO DOS MANDATOS

Um dos problemas que mais prenderam a atenção dos deputados, quer daqueles que integram a atual legislatura quer dos que foram eleitos a 3 de outubro, é o relativo ao término dos mandatos.

Uma corrente, baseada no Ato das Disposições Transitorias Constitucionais, entende que esse termo terá lugar a 31 de março, havendo inclusive, pronunciamento da Justiça quando for a questão suscitada, isso no cenário federal.

Outros argumentando, ainda, com a Constituição, quer a de 48 quer a Paulista e também com o Regimento Interno, acham que os mandatos terminam a 31 de março.

Diante da dúvida existente ficou resolvido, em princípio, que a Mesa da Assembleia promoveria uma ação declaratória junto à Justiça, para que esta se pronunciasse, a respeito, colocando, então, o problema em seus termos exatos.

Nesse sentido, o sr. Paulo Lima, coordenador dos entendimentos que a propósito se faziam, manteve conversações com o presidente do Tribunal de Justiça e com diversos desembargadores, com o objetivo de apressar esse pronunciamento.

Os acontecimentos, entretanto, que tiveram lugar no Palácio 9 de Julho, provocando a renúncia do sr. Paulo Lima, destruíram essa possibilidade, que era a mais acertada, mesmo porque o assunto ficaria definitivamente examinado.

A solução agora encontrada, segundo apuramos ontem à tarde, e que deverá ser concretizada no próximo dia 31, será uma afirmação do presidente da Mesa da Assembleia, de que, naquela data, os mandatos dos atuais deputados estarão extintos. Uma reforma do Regimento Interno será feita, permitindo o pagamento dos deputados nos meses de fevereiro e 11 dias de março, de 1951, com isso desaparecendo o hiato das atividades legislativas nesse período.

Diante do pronunciamento da Mesa, os interessados, representantes das duas correntes, se assim entenderem, poderão apelar para a justiça, caso contrário, nenhuma alteração provocará, voltando a Assembleia a funcionar na data prevista pela Constituição, ou seja, a 14 de março, reunindo-se, entretanto, os deputados, a 12 do mesmo mês para a eleição da Mesa.

A convocação extraordinária do Poder Legislativo ficará, portanto, condicionada à interpretação do texto constitucional, o que demandará algum tempo, tudo indicando, portanto, que nenhuma iniciativa se fará sentir, com essa finalidade.

Assim, a Assembleia só deverá retomar suas atividades no próximo dia 12 de março do corrente ano.

POSSE
Está marcada para às 8,30 de segunda-feira, a sessão extraordinária para a posse do governador do Estado.

As 14 horas terá lugar a última sessão desta convocação extraordinária para a votação de apenas alguns itens da pauta, principalmente de projetos em redação final.

Fica, assim, afastada toda e qualquer possibilidade de ser discutido e votado o projeto de Resolução número 11, que iria, ser acolhido, beneficiar, extraordinariamente, os funcionários da Assembleia Legislativa.

DEMITIDO O SECRETARIO DA SAUDE

Correram ontem à tarde rumores de que o sr. Paulo de Azevedo Antunes, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, fora demitido pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

O fato causou estranhamento no meio médico, pois nunca se soube de um secretário de Estado ser exonerado assim, à última hora.

Fundou-se em campo, a reportagem obteve uma versão dos fatos, versão esta que publicamos com as devidas reservas: o titular da pasta tinha candidato para o cargo de diretor geral do Departamento de Administração da Secretaria da Saúde, vago em virtude da aposentadoria do escritor Leão de Sales Machado, Todavia, visando premiar os esforços do sr. Lício Marcondes do Amaral, oficial do seu gabinete, o governador preferiu-o para o cargo. Indo à Palácio, visivelmente transtornado, o sr. Paulo de Azevedo Antunes teve uma entrevista com o governador, dizendo-se disposto a não dar posse ao novo diretor geral legalmente nomeado. Diante de sua atitude, o governador demitiu-o, devendo designar outro secretário para responder pelo expediente da Secretaria da Saúde até segunda-feira.

A posse do sr. Lício Marcondes do Amaral dar-se-á hoje, às 16,30 horas, no 10.º andar do Palácio da Saúde, à rua São Luiz, 99.

discussão pronunciada pelo presidente Café Filho, colocando o problema da sucessão presidencial em termos objetivos quanto à posição que será assumida pelo governo.

Chefes partidários ouvidos a respeito, se manifestaram favoráveis ao ponto de vista externo pelo chefe da nação.

O sr. Almeida Junior, presidente do Diretorio Estadual da U. D. N., afirmou:

— "Excelente foi o discurso. É uma demonstração de grande coragem cívica e um gesto muito oportuno para preservar a saúde do regime e a paz social no Brasil".

O professor Querol Filho, presidente do P. D. C. paulista declarou:

— "O discurso do presidente é sobretudo uma lição de serenidade, um apelo em favor do retorno do bom senso à política nacional. Uma palavra que deve ser objeto da meditação dos homens responsáveis pela coisa pública no país".

O sr. Alípio Correa Neto, do P. S. D., lembrou a propósito, que os socialistas são favoráveis à tese de união nacional e nesse sentido já assumiram posição.

O presidente nacional do P. S. P. ontem mesmo dirigiu um telegrama ao presidente Café Filho, solidarizando-se com o discurso pronunciado pelo chefe da nação.

RENÚNCIO
O sr. Perfilho da Paz resolveu, de vez, tomar atitude na questão de sua posse ou não para o cargo de vice-governador. Ontem foi entregue ao sr. William Salem, presidente da Câmara Municipal, e que será o prefeito da capital, a partir de 31 do corrente, sua carta de renúncia.

Antecipou-se, assim, o sr. Perfilho da Paz ao seu companheiro de chapa.

CONVERSACÕES
Encontra-se nesta capital o sr. Pedro Kelly, antigo presidente do diretório nacional da U. D. N., com o objetivo de trocar ideias com os proceres udenistas a respeito da situação política nacional.

A U. D. N. como se sabe, é das agremiações que mais destacadamente se batem pela tese de união nacional.

CAMPANHA DO LIVRO

COMICIO ORATORIO NO LGO. DE PINHEIROS

Vai se popularizando cada vez mais em São Paulo a Campanha do Livro, o tradicional movimento cultural que visa a difusão do sadio hábito da leitura. Iniciado modestamente há poucos anos, conquistou o movimento desde logo a simpatia do público, principalmente por seu caráter impessoal que lhe caracterizou a orientação elevada. Desenvolvendo-se dentro de ambiente de reciprocidade em todos os níveis interessados na melhoria do nível cultural de nossa terra, a campanha despertou amplas simpatias e azerio não poucas iniciativas úteis. Dentre essas últimas deve ser incluída a mais recente de todas, a da realização de um grande comício oratório em praça pública para enaltecer o valor do livro como veículo de cultura. O comício que será realizado no próximo dia 2 de fevereiro no largo de Pinheiros, às oito e meia da noite, tem a direção do dr. Admar Ramos, dele participando intelectuais, magistrados, médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, industriais e comerciantes, e, finalmente, representantes de todas as classes sociais. E a seguir, até o momento, a lista de inscritos para o original torneio oratório do dia 2

de fevereiro: Aristão Mila, Antonio Calo da Silva Ramos Junior, Admar Ramos, Antonio Ciampolini, Armando Piqueiro, Cesar Luiz Pires de Melo, Edgardo Maranhão, Foad Mattar, José Arnaldo Pachini, José Serrano, Luiz Carlos da Silva Vieira, José Sebastião Negrini, Luiz Taliberti Filho, Hoepner Dutra, Marco Aurelio Cidade, Renato Versa, Rui Prado de Mendonça Filho, Luiz Bloem, Roberto Taliberti, Zulmira de Almeida Paiva.

Serão instalados diversos micro-fones, que permitirão ao público acompanhar comodamente as várias palestras.

O SESI no Cotonificio "Guilherme Giorgi"

Realizou-se, recentemente, a solenidade de entrega de certificados aos jovens que concluíram os Cursos de Corte e Costura nos 413, 414, 415 e 416, instalados pelo SESI sob o patrocínio do Cotonificio "Guilherme Giorgi". S. A. em Vila Garcia.

Estiveram presentes a solenidade os srs. Cesar Giorgi, parafino da turma, acompanhado de sua esposa; Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, sr. Anita Deviate, sr. e sra. Orestes Ditta, prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Cultura do SESI, prof. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Ensino e Cultura da entidade, e prof. Neide Chiovetto Pedrosa, regente dos cursos. Durante a sessão solene houve a leitura da palavra do dr. Cesar Giorgi, sr. Antonio Deviate, sr. Cesar Giorgi, Celso Dias e prof. Maria Braz.

Recebimento de mercadorias destinadas a portos do Norte

Pelo chefe da Divisão de Tráfego da Companhia Docas de Santos, foi enviado telegrama à Federação das Indústrias, informando que a partir de ontem, 27, foi restabelecido o recebimento de mercadorias destinadas aos portos do Norte, no Armazém XIX - Externo.

CONVERSA SEM COMPROMISSO

Outro dia fui viajar. Viagem de pobre, pequeninha, quatro horas de trem. Durou um pouquinho mais que as quatro horas, é verdade, pois a Sorocabana, com sua proverbial gentileza, dilatou um tanto esse período, compreendendo, certamente, que os passageiros pobres sentissem, assim, mais compensados do dinheiro gasto com a passagem. Mas não estou aqui para falar da Sorocabana. Acho que todos já a conhecem e sabem que só o conforto de seus carros é suficiente para transformar qualquer viagem num passeio ao céu. Estou aqui e para falar de nós mesmos. Como somos mal educados, nós brasileiros, senhor Deus. Até comove ver com que simplicidade uns cospem por cima dos outros, soltam bafaradas no nariz alheio, sentam crianças sujas no colo do vizinho e usam o vocabulário mais colorido que se possa desejar. Comove, sim, na primeira meia hora de viagem, ver a mulher gorda e desarmada lambusar todo o trem para servir um ligeiro lanche aos cinco gurus chorões que carrega com ela. Comove a sem cerimônia com que o vizinho da esquerda tira o paletó, exibindo uma camisa encardida e estende o pes sobre o banco da frente num "à vontade" de que está no seu quintal. Mas, depois de uma hora, quando aquela sujeira vai chegando até nós, espalhando-se pelo trem todo, de mistura com carvão aceso, garrafas de guaraná vazias, pedaços de sanduíche, cascas de fruta, começa a diminuir o encanto e os rancos do vizinho começam a nos irritar. E quando passa um caboclo magrinho, fumante de cigarro de palha, e tosse deliberadamente em cima de nós, quando o vizinho da direita acorda com a intenção declarada de encher a nossa mesa de saliva, então passamos surdamente a odiar. Odiar todos. Os passageiros, os funcionários e, acima de tudo, a Sorocabana que nos obriga a uma hora de martírio, no meio daquela confusão. Como somos mal educados, meu Deus do Céu.

— Segundo entrevista publicada pelo crítico Fernando Golz, pretende o editor Martins dar continuidade, este ano, à publicação das Obras Completas de Mario de Andrade, interrompida no ano seguinte à morte do poeta. Nada menos de 12 volumes serão dados a público proximamente. Na mesma entrevista, expôs o sr. José de Barros Martins as razões da demora, dando como principais as dificuldades no ordenamento dos livros, em obediência ao projeto elaborado pelo próprio Mario de Andrade, e consistia de capa dos volumes já lançados. Informou ainda Martins o exito comercial das obras de Mario, em especial da "História da Música", autêntico "best-seller".

— Possivelmente hoje, estará em São Paulo o editor Carlos Ribeiro, introdutor, na sua popular livraria São José, no Rio, do costume de convidar escritores para o autógrafo público dos seus novos livros. Carlos Ribeiro, animado com o exito obtido na capital do país, pretende tentar a inovação em São Paulo, em duas ou três casas de livros do centro. Inicialmente, convidará o jornalista Gondim da Fonseca a atender às solicitações dos leitores, nos livros recentes "Poemas da Angústia Alheia" e o "Problema do petroleiro", ambos editados pela Livraria São José, seguir-se-á o poeta Manuel Bandeira, que, a exemplo do que fez há dias no Rio, autografará o "Mafu do Malungo", para os editores. "Mafu do Malungo" é a primeira edição popular da coleção de "versos de circunstância" impressa, há alguns anos, em poucos exemplares, por João Cabral, de Melo Neto, na sua prensa manual, em Barcelona.

— Nas livrarias, "Ocasos de sangue" (José Olympio) em que José Americo de Almeida reuniu os estudos que fez sobre a vida e o fim em tragédia de três personalidades do nosso tempo político: Getúlio Vargas, João Pessoa, Virgílio de Melo Franco. Com os três o autor convive intimamente, e os acompanhou nas ideias e na ação política. A descrição do fim de Getúlio Vargas tem o título de "Esta madrugada entrou na história"; as páginas alusivas a João Pessoa chamam-se "A vida tem muitos mistérios".

E' possível que neste pequeno volume se encontre o melhor do romantista da "Bagaceira" tal o tom de sinceridade e despojamento que o caracteriza.

— "Telêmaco" é o novo lançamento (n.º 6) da Saralva, na sua coleção "Romances do Brasil". O livro é doloroso e, mesmo, deprimente, tal a autenticidade do drama que relata de um derrotado social. Jurandir Ferreira, escritor residente em Poços de Caldas, pode-se dizer que levantou da sarjeta um desses desgraçados que a dois passos encontramos, bebados, e lhe deu uma história. Vemos, então, que esses tipos de rua são mais do que uma coisa ou um animal irracional. Temo, como se vê, perigosíssimo, principalmente pela proximidade do dramático; Jurandir Ferreira, contudo, conseguiu equilibrar-se à beira do precipício e a tragédia que nos relata vale também pela sobriedade e contenção.

— A divulgação da lista de concorrentes aos prêmios "Fábio Prado", dedicados, desta feita, aos generosos poetas, ensaios e estudos brasileiros, veio demonstrar a vitalidade do nosso momento literário. Embora recentemente eleuada, a dotação dos "Fábio Prado" ainda não vale, por si, como incentivo aos pretendentes; o que determina, seguramente, o vultoso das e a repercussão da obra, de pensando bem, afinal não têm sido essas coisas... O certo é que nada menos de 89 trabalhos apresentaram-se, provindos de diferentes pontos do país e do interior, à paciência da Comissão Julgadora.

— São os juizes do Fábio Prado, designados pela Associação Paulista de Escritores: Ensaio — Fernando Azevedo, Sergio Millet e João Cruz Costa; Estudos Brasileiros — Sergio Buarque de Hollanda, Yan de Almeida Prado e Antonio Candido; Poesia — Adolfo Casais Monteiro, Pericles Eugenio da Silva Ramos e Paulo Mendes de Almeida. O parecer deverá ser dado até 30 de abril. Bom prazo, como se vê, para a Comissão obrar com conhecimento e ponderação. Os concorrentes talvez o retemam o seu tanto excessivo...

— Concorrem ao prêmio de poesia nada menos de 55 senhores, com os respectivos livros: "Anfora de Sonhos", de Anita Ferreira de Maria; "O Acude e Sonetos da Desobediência", de Afonso Avila; "Poesia de Ninguém", de Celina Jesus Ferreira; "Política em Versos", de Lúcio Coppoli; "Arquipélago", de Roberto Simões da Costa; "Folhas de Outono", de Hermengarda Leme Takeshita (Aki-Ba); "Passos de Luz", de Ilza das Neves; "Primícias", de Lazara Soares de Mendonça (Célia Celeste); "Além da Palavra", de Dulce G. Carneiro; "Festa", de José Carlos Botelho de Queiroz Filho; "A Voz do Silêncio", de Maria Carlota; "Poesias Infantis", de Francisco Minieri; "Prelúdio", de Maria L. Machado dos Santos; "Suomessa" (em francês), de Jean-Jacques Travers; "Poesias Escolares", de Cajual Acetoly Wanderley; "Mundo Interior", de Aguiar de Góes; "O Estranhado", de João Mesquita Valença; "No Roteiro da Luz", de Matilde Rocha Barros; "O Velho Cedro", de Julio Schwenck; "A Curva do Tempo", de B. Demetrio Rocha; "Iracema", de Sestros Castañeira; "O Caminhante Solitário", de Mario Garcia Serrano; "A Folha e o Vento", de Antonio Gonzales Sanchez; "Rosas de Sangue", de José Afonso Moreira Duarte; "Folhas Secas", de Nelson Porza; "Adens", de Joaquim Gama, Vitorino Frata Castello

— Finalmente, no genero "Ensaio", concorrem: — Novas Sodré — "Como Compreender a Atividade Humana"; "Catulo, o Poeta da Brasilidade", de Teodorico J. da Silva Castello; "Notas sobre a Dança de S. Gonzalo do Amante", de Geraldo Brandão; "A Páque-Fenix", de Bento de Andrade Filho; "Por que a Vida não nos Satisfaz?", de Antonio Guallo; "Meio Seculo de S. Paulo", de Barros Ferreira; "O Pensamento e a Mecânica Celeste", de José Musa dos Santos; "Deus, Espiritologia, a Musica e a Falsa Matemática", de José Guallo; "Ensaio Crítico", de José Custodia Soares; "Modernidade de Chaucer", de Cassiano Nunes; Frederico M. Arditi — "Prosas Barbaras", "Páginas Soltas", de Angelica S. Colle; "Um Romance Picaresco Brasileiro: Memórias de um Sargento de Milícias", de Maria Vera Siqueira; "Estudo das Condições de Vida do Pequeno Agricultor no Município de Lins", de Otacio Teixeira Mendes Sobrinho; "Matutulos e Macucos", de Renato Soares de Toledo; "Nos Bastidores da Imprensa", de Pedro Cunha; "O Riso em Literatura", de Vitor Caruso; "Historia e Tradições da Cidade de S. Paulo", de Ernani Silva Bruno; "Expressão da Poesia de Cecilia Meireles", de Darci Damasceno; "Espírito e Forma", de Antonio Rangel Bandeira; "Retalhos Folclóricos", de Adelfino Brandão; "Auto-ensaio sobre a Evolução Poética", de Leopoldo Bruck Lacerda.

— Sabe-se que também o premio "Carmem Dolores Barbosa", está despertando o grande interesse. A dotação, aqui, é precisamente o dobro.

— Agiu com acerto a Câmara Brasileira do Livro ao escolher "O Ateu", de Raul Pompeia, para um lançamento especial, em favor do edificio da avenida Ipiranga, onde se instalou. A edição é primorosa, não apenas pela feição gráfica e o papel, como, principalmente, pelas apropriadas ilustrações de Clovis Graciano. O lucido ensaio de Mario de Andrade sobre Pompeia e seu livro de reminiscências abre o volume.

— Apresentaram-se no concurso referente a "Estudos brasileiros" (12): "Desajustados Sociais", de Hugo Laercio de Barros; "As Sedições de 1831 em Pernambuco", de Manuel Correia de Andrade; "O Povo de Lins, sua Historia e suas Lendas", de Paulo de Magalhães; "Mocidade, Credito, Bancos e Clculos", de Nelson Lobo de Barros; "Emílio Ribas", de Barros Ferreira; "Historia do Ensino Profissional no Brasil", de Zorilde Rocha de Freitas; "A Organização da Justiça, o Processo Penal e o Direto Penal no Brasil Holandês", de Rui Rebelo Pinho; "O Diário de José Matos", da parceria Maria Nogueira Fajardo e Cicero Fajardo; "Contribuição à Historia do Instituto Bacteriológico (1892-1940)", de Fernando Cerqueira Lemos; "Terreiras de São Paulo", de Leonardo Arroyo; "Impressões sobre uma Viagem ao Amazonas", de Rubens Rodrigues dos Santos; "Relações Raciais num Município Paulista: Itapetininga", de Oracy Nogueira.

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

— O numero de dezembro que era circula, encerra, dentre outros, os seguintes artigos: "Para Internacional do Leipzig, Organizações de Comercio Exterior da URSS; Os Países do Leste Europeu na Feira Internacional de São Paulo; Comercio com o Leste e com os Estados Unidos; Perspectivas do Comercio Exterior da Polonia; Acordos Comerciais com o Leste."

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

— O escritor Adenias Filho, ora a frente do Instituto Nacional do Livro, tem pronto um volume de ensaios sobre "Modernos ficcionistas brasileiros".

— Os interessados em geral da politica literaria, em São Paulo, não têm tido as necessarias informacoes sobre a virulenta questão nascida entre os jovens poetas Léo Ivo e Geir Campos. Os ataques mutuos são estampados na imprensa carioca, em orgãos nem sempre encontráveis nas bancas paulistanas. Referências de viajantes, contudo, fazem crer num entusiasmo próprio da juventude, nessa peleja, que ameaça passar para o campo físico. Ainda há semanas, uma nota sem assinatura na pg. literaria da "Tribuna da Imprensa", nota sobre o Dicionário de Poesia que está elaborando, exemplificava com um verso do sr. Augusto Frederico Schmidt, de quem era secretário particular, na "Orgulha". Deixando esse emprego, contudo, o poeta da "Coras de Sonetos" se dá o trabalho de substituir todas essas citações... A informação conclui por verberar atitudes desse naipe, recorrendo, entre outras, à expressão "picaretagem literaria".

Não sabemos se essa nota tem relação com a polemica em que ambos exercitaram as suas qualidades epicas: o fato é que, em cronica publicada posteriormente, e de que tivemos conhecimento por terceiros, o sr. Geir Campos inventiva violentamente contra o seu confrade, terminando por aduzir que o que ficava por dizer ele aguardava a oportunidade para o fazer quando estivesse cara a cara com o sr. Léo Ivo...

— Segundo entrevista publicada pelo crítico Fernando Golz, pretende o editor Martins dar continuidade, este ano, à publicação das Obras Completas de Mario de Andrade, interrompida no ano seguinte à morte do poeta. Nada menos de 12 volumes serão dados a público proximamente. Na mesma entrevista, expôs o sr. José de Barros Martins as razões da demora, dando como principais as dificuldades no ordenamento dos livros, em obediência ao projeto elaborado pelo próprio Mario de Andrade, e consistia de capa dos volumes já lançados. Informou ainda Martins o exito comercial das obras de Mario, em especial da "História da Música", autêntico "best-seller".

— Possivelmente hoje, estará em São Paulo o editor Carlos Ribeiro, introdutor, na sua popular livraria São José, no Rio, do costume de convidar escritores para o autógrafo público dos seus novos livros. Carlos Ribeiro, animado com o exito obtido na capital do país, pretende tentar a inovação em São Paulo, em duas ou três casas de livros do centro. Inicialmente, convidará o jornalista Gondim da Fonseca a atender às solicitações dos leitores, nos livros recentes "Poemas da Angústia Alheia" e o "Problema do petroleiro", ambos editados pela Livraria São José, seguir-se-á o poeta Manuel Bandeira, que, a exemplo do que fez há dias no Rio, autografará o "Mafu do Malungo", para os editores. "Mafu do Malungo" é a primeira edição popular da coleção de "versos de circunstância" impressa, há alguns anos, em poucos exemplares, por João Cabral, de Melo Neto, na sua prensa manual, em Barcelona.

— Nas livrarias, "Ocasos de sangue" (José Olympio) em que José Americo de Almeida reuniu os estudos que fez sobre a vida e o fim em tragédia de três personalidades do nosso tempo político: Getúlio Vargas, João Pessoa, Virgílio de Melo Franco. Com os três o autor convive intimamente, e os acompanhou nas ideias e na ação política. A descrição do fim de Getúlio Vargas tem o título de "Esta madrugada entrou na história"; as páginas alusivas a João Pessoa chamam-se "A vida tem muitos mistérios".

E' possível que neste pequeno volume se encontre o melhor do romantista da "Bagaceira" tal o tom de sinceridade e despojamento que o caracteriza.

— "Telêmaco" é o novo lançamento (n.º 6) da Saralva, na sua coleção "Romances do Brasil". O livro é doloroso e, mesmo, deprimente, tal a autenticidade do drama que relata de um derrotado social. Jurandir Ferreira, escritor residente em Poços de Caldas, pode-se dizer que levantou da sarjeta um desses desgraçados que a dois passos encontramos, bebados, e lhe deu uma história. Vemos, então, que esses tipos de rua são mais do que uma coisa ou um animal irracional. Temo, como se vê, perigosíssimo, principalmente pela proximidade do dramático; Jurandir Ferreira, contudo, conseguiu equilibrar-se à beira do precipício e a tragédia que nos relata vale também pela sobriedade e contenção.

— A divulgação da lista de concorrentes aos prêmios "Fábio Prado", dedicados, desta feita, aos generosos poetas, ensaios e estudos brasileiros, veio demonstrar a vitalidade do nosso momento literário. Embora recentemente eleuada, a dotação dos "Fábio Prado" ainda não vale, por si, como incentivo aos pretendentes; o que determina, seguramente, o vultoso das e a repercussão da obra, de pensando bem, afinal não têm sido essas coisas... O certo é que nada menos de 89 trabalhos apresentaram-se, provindos de diferentes pontos do país e do interior, à paciência da Comissão Julgadora.

— São os juizes do Fábio Prado, designados pela Associação Paulista de Escritores: Ensaio — Fernando Azevedo, Sergio Millet e João Cruz Costa; Estudos Brasileiros — Sergio Buarque de Hollanda, Yan de Almeida Prado e Antonio Candido; Poesia — Adolfo Casais Monteiro, Pericles Eugenio da Silva Ramos e Paulo Mendes de Almeida. O parecer deverá ser dado até 30 de abril. Bom prazo, como se vê, para a Comissão obrar com conhecimento e ponderação. Os concorrentes talvez o retemam o seu tanto excessivo...

— Concorrem ao prêmio de poesia nada menos de 55 senhores, com os respectivos livros: "Anfora de Sonhos", de Anita Ferreira de Maria; "O Acude e Sonetos da Desobediência", de Afonso Avila; "Poesia de Ninguém", de Celina Jesus Ferreira; "Política em Versos", de Lúcio Coppoli; "Arquipélago", de Roberto Simões da Costa; "Folhas de Outono", de Hermengarda Leme Takeshita (Aki-Ba); "Passos de Luz", de Ilza das Neves; "Primícias", de Lazara Soares de Mendonça (Célia Celeste); "Além da Palavra", de Dulce G. Carneiro; "Festa", de José Carlos Botelho de Queiroz Filho; "A Voz do Silêncio", de Maria Carlota; "Poesias Infantis", de Francisco Minieri; "Prelúdio", de Maria L. Machado dos Santos; "Suomessa" (em francês), de Jean-Jacques Travers; "Poesias Escolares", de Cajual Acetoly Wanderley; "Mundo Interior", de Aguiar de Góes; "O Estranhado", de João Mesquita Valença; "No Roteiro da Luz", de Matilde Rocha Barros; "O Velho Cedro", de Julio Schwenck; "A Curva do Tempo", de B. Demetrio Rocha; "Iracema", de Sestros Castañeira; "O Caminhante Solitário", de Mario Garcia Serrano; "A Folha e o Vento", de Antonio Gonzales Sanchez; "Rosas de Sangue", de José Afonso Moreira Duarte; "Folhas Secas", de Nelson Porza; "Adens", de Joaquim Gama, Vitorino Frata Castello

— Finalmente, no genero "Ensaio", concorrem: — Novas Sodré — "Como Compreender a Atividade Humana"; "Catulo, o Poeta da Brasilidade", de Teodorico J. da Silva Castello; "Notas sobre a Dança de S. Gonzalo do Amante", de Geraldo Brandão; "A Páque-Fenix", de Bento de Andrade Filho; "Por que a Vida não nos Satisfaz?", de Antonio Guallo; "Meio Seculo de S. Paulo", de Barros Ferreira; "O Pensamento e a Mecânica Celeste", de José Musa dos Santos; "Deus, Espiritologia, a Musica e a Falsa Matemática", de José Guallo; "Ensaio Crítico", de José Custodia Soares; "Modernidade de Chaucer", de Cassiano Nunes; Frederico M. Arditi — "Prosas Barbaras", "Páginas Soltas", de Angelica S. Colle; "Um Romance Picaresco Brasileiro: Memórias de um Sargento de Milícias", de Maria Vera Siqueira; "Estudo das Condições de Vida do Pequeno Agricultor no Município de Lins", de Otacio Teixeira Mendes Sobrinho; "Matutulos e Macucos", de Renato Soares de Toledo; "Nos Bastidores da Imprensa", de Pedro Cunha; "O Riso em Literatura", de Vitor Caruso; "Historia e Tradições da Cidade de S. Paulo", de Ernani Silva Bruno; "Expressão da Poesia de Cecilia Meireles", de Darci Damasceno; "Espírito e Forma", de Antonio Rangel Bandeira; "Retalhos Folclóricos", de Adelfino Brandão; "Auto-ensaio sobre a Evolução Poética", de Leopoldo Bruck Lacerda.

</

ESTA HORA DO MUNDO SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

"PAZ MOSCOVITA", BASTANTE AMBIGUA

J. N. MATHIAS

"Uma decisão que chega com três anos e meio de atraso..." disse o porta-voz do governo de Bonn sobre o recente decreto soviético que, formalmente, põe termo ao estado de guerra com a Alemanha. De fato, os Estados da aliança ocidental já normalizaram as suas relações com o governo da República Federal da Alemanha, há mais de três anos; eles, todavia, não podiam concluir a paz formal com a Alemanha em geral, sendo que isso, conforme as disposições do armistício, só seria possível em pleno acordo com os russos.

Havia anteriormente uma situação bastante complicada. Moscou ia exigindo, fiel ao texto do armistício, um tratado de paz com toda a Alemanha, a ser reunificada. Os ocidentais, repellido as condições soviéticas para a reunificação, tiveram que estabelecer a República Federal da Alemanha independente com a capital de Bonn. O que significou o novo decreto do "Præsidium" do Soviet Supremo? Uma paz, concluída com a República Oriental, sublinhando o destino da separação das duas Alemanhas? Ou tratar-se-á de uma declaração que diz respeito, teoricamente, a toda a Alemanha?

Parece que o governo de Moscou esteja agora jogando mais uma carta para ativar a opinião pública de ambas as Alemanhas contra a ratificação dos tratados

de Paz sobre a comunidade continental. O maior dos problemas da diplomacia soviética consiste agora na ratificação. A ratificação comunista considera, há longos anos, como a sua principal tarefa, impedir ou prorrogar sem fim a criação do sistema militar europeu de seus adversários. As manobras nesse sentido iam alcançando, durante longos anos, pleno sucesso. A ideia da unificação europeia ia sofrendo queda após queda. As manhas e as táticas do Kremlin danam bons resultados.

Mudou depois, repentinamente, essa situação desgracada sob o ponto de vista dos ocidentais, graças à nova iniciativa do ministro-presidente francês Mendès-France e do chanceler britânico Anthony Eden. A nova fórmula de uma Europa reorganizada, venceu os obstáculos. Os protocolos de Paris, que assentaram as bases daquela comunidade europeia, foram ratificados sem delongas pela Grã-Bretanha, depois, após lutas renhidas, pela França e a Itália, depois pela Bélgica e Holanda. O problema crucial é ainda a decisão da Alemanha, um tanto titubeante. Tudo dependerá da atitude de posição do Bundestag que, antes de mais nada, visa a reunificação das duas Alemanhas. O decreto do "Præsidium" do Soviet Supremo promete esta reunificação, mas sob a condição de o Bundestag recusar a ratificação. Eis o real significado da iniciativa soviética, empenhada em impressionar e opinio pública teuta contra a ratificação dos protocolos de Paris.

A Sociedade Amigos da Cidade comemorou o seu 21.º aniversário de fundação, com um almoço de confraternização, realizado no Automovel Club, presidido pelo sr. Gofredo T. da Silva Telles.

A sobremesa usaram da palavra os srs. Altino Arantes, ex-presidente do Estado e atual presidente da Academia Paulista de Letras; Accacio de Villalva, presidente da Cruzada Paulista; Agencio Couto de Magalhães, presidente da Sociedade Geográfica Brasileira e Walfrido Prado Guimarães.

O sr. Ubaldo Franco Caluhy recordou o início das atividades da Sociedade, fazendo referência ao seu fundador, o jornalista e advogado José Martins Pinheiro Jr., cronista da seção "Coisas da Cidade", de "O Estado de São Paulo", que será homenageado brevemente com a inauguração, na sala das sessões, do seu retrato a óleo, a ser pintado na Escola de Belas Artes, por gentileza do consocio prof. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho.

A seguir o prof. Luis Anhaia Mello, orador oficial, pronunciou um discurso do qual destacamos os seguintes trechos:

"Certos dias do ano, 25 de janeiro para a Sociedade Amigos da Cidade, de 8 de novembro para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, um orador discursa sobre Planos Diretores; refere-se em termos eruditos de socio-psicologia urbana aos males do crescimento desordenado e aos efeitos metropolitanos; aterroriza os exploradores da valorização imobiliária; ameaça as populações megalopolitanas com as mais terríveis e sombrias vaticinações — é aplaudido generosamente, os jornais publicam um resumo do discurso e o próprio autor da fala não cede a tentação de fazer uma declaração de agradecimento. E o silêncio se restabelece até a próxima data festiva.

E prossegue também o ritmo descaído do crescimento urbano, ficando tudo como dantes... Esta última afirmativa é que não está certa.

Continua tudo a piorar em ritmo cada vez mais acelerado, porque a desordem urbana faz "bola de neve".

Mais adiante s. a. continua: E aqui estou eu de novo — feitas as devidas adaptações, correções e arranjos neste 25 de Janeiro de 1955, para insistir naquilo que já tantas vezes foi dito e repetido.

Ao ensejo do 20.º aniversário da Sociedade Amigos da Cidade tive a honra e o prazer de me dirigir aos ilustres e caros consócios, abordando considerações a respeito da "cidade de nossos sonhos" que classifiquei como sendo antes de "nossos pesadelos e aflições".

Afirmei então que, mau grado seus 400 anos — hoje festejamos o 401.º — não obstante ser a cidade que mais cresce no mundo — não tinha a metrópole paulistana Plano Diretor que norteasse, que disciplinasse seu desenvolvimento.

Essa afirmativa continua verdadeira. Projeta-se reformas, remodelações, que servirão apenas para agravar os males, acelerando o crescimento e o ritmo dos processos ecológicos de concentração e centralização.

Ainda não nos convencemos — e é o que se deduz dos fatos — que a época das reformas já passou e que hoje se cuida de Plano Regional de larga base; que o Urbanismo é problema de fundo e não de superfície; problema estratégico e não tático.

O que se requer hoje, é controle geral e orientação básica de desenvolvimento, e orientação que se traduz para as megalópoles não só em limitação de população, mas até mesmo na sua redução.

A cidade e o município não podem ser considerados em relação à sua área administrativa arbitrária, mas devem ser interpretados como parte orgânica de um grupo social.

Falta-nos, assim, até mesmo o sentido da direção e também, infelizmente, a vontade de agir. Não sabemos passar das intenções e das palavras, aos atos.

Mas, como bem afirmou o ilustre Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, a solução está na educação. A educação, sr. Café Filho, na recente inauguração da usina de Paulo Afonso, sem dúvida um dos fatos mais auspiciosos da História do Brasil, o progresso do Brasil não apresenta enigmas indecifráveis que justifiquem uma atitude de derrotismo e descrença.

Sempre que aos brasileiros se proporcionem condições para que possam utilizar os modernos re-

ursos da técnica e da ciência, eles demonstram as reservas de inteligência e poder de assimilação de que dispõem."

Necessário é, portanto, insistir e insistir muito.

Talvez explique a nossa alergia ao urbanismo criador, aquela observação de Christopher Tunnard, em "The City of Man".

"O grande dilema do urbanista americano — escreve Tunnard — é que vive em sociedade altamente individualista, de competição acirrada, ao passo que o planejamento exige atmosfera de muito maior cooperação e compreensão.

Toda a história da terra americana, é um verdadeiro "record" da mais desgracada especulação, (the wild) speculation."

Mas, diria, não temos rumo nem vontade de agir.

Plano é meio para um fim.

Se o fim for o crescimento indefinido e acelerado, a valorização, a especulação imobiliária, o orçamento, quantidade em vez de qualidade — um será o plano, ou melhor, a falta de plano e o caos.

Mas o fim não é esse; o fim verdadeiro, a razão de ser da cidade, é o bem estar da população, a liberação das suas energias para o trabalho criador, um "standard" de vida elevado, generalizado, seguro.

Finalizando diz o orador: Ninguém é profeta em sua terra.

Estou cansado de repetir essas coisas, há 30 anos.

Quem sabe se agora, diante da adversidade amiga de Bromfield, algo afinal se fará, no sentido de evitar o estouro — "the crash" — que está à vista — "is at hand".

Para evitar que um baio estouro, não se sobre mais ar ou, o que é melhor ainda, deixe-se escapar algum...

Cuidemos, pois, enquanto é tempo, do Plano Regional da Região Industrial de São Paulo.

Vamos corrigir a macrotalia que é anomalia perigosa; vamos limitar o crescimento da conurbação; de centralizar a indústria, cuidar das zonas rurais; rearticular a massa amorfa de população, dando-lhe equipamento social digno que a reconduza a uma vida comunitária real, cristã e criadora; em uma palavra vamos fazer urbanismo positivo, humano, orgânico e não simples remendos, carismos e prejudiciais a finalidade real da cidade.

Vamos às raízes dos males, como aconselhou Miles Coleman.

A tarefa é tremenda, mas se resolve com Fé e Esforço.

Não há enigmas indecifráveis para a gente brasileira, e para o progresso do Brasil e de São Paulo.

Bicicleta sobre a calçada

Não é permitido pela legislação de trânsito o uso de bicicleta sobre a calçada. Mas, há quem não se lembre disso e use a calçada para estacionar a bicicleta, deixando-a sobre a calçada, o que é uma infração.

É arriscado para o transeunte o uso de bicicleta sobre a calçada, pois está ele sujeito a ser atropelado, uma vez que a sua velocidade é de cerca de 20 km/h, enquanto a de um pedestre, por exemplo, é de cerca de 5 km/h.

Evitar essa repugnante prática é, sem a menor dúvida, excelente oportunidade de não incomodar os pedestres e afastar também e positivamente de qualquer acidente de trânsito. As vezes, de lamentáveis efeitos.

Concursos no Serviço Público do Estado

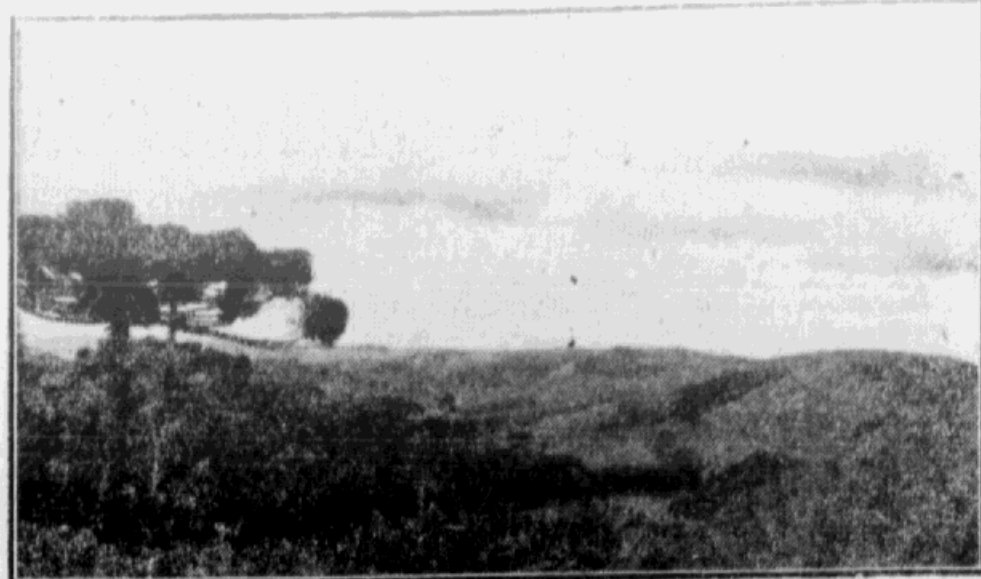
Acham-se abertas, à rua Florêncio de Abreu, 848, 5.º andar, as inscrições para os concursos de Escrivão de Polícia e Carreiro.

Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo

Encerrou-se com o êxito esperado a Campanha do Selo de 1954, organizada pela Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo.

A campanha de 1954 se utilizou, pela primeira vez, de um único tipo de selo em benefício de todas as entidades filiadas à FELASP, iniciando-se assim entre nós, o movimento de unificação e disciplinação da contribuição popular à luta contra a tuberculose. Ao mesmo tempo a Campanha do Selo, a exemplo do que se faz em todo o mundo civilizado, procurou incrementar o interesse geral pelos problemas da profilaxia dessa doença, mediante propaganda sanitária.

Homens da mais envergadura intelectual, bem como os de mais vigoroso poder econômico; brasileiros conhecedores dos hábitos, costumes e tendências de todos os povos do mundo; brasileiros conhecedores das belezas e dos valores de todo o território nacional; idealistas, que o conceberiam como um requinte social; necessitados que vivem e se sacrificam na dependência do seu funcionamento, concluíram, então, após o meditado e consciencioso equacionamento do problema, que era possível solucioná-lo e que se tor-



Aspecto de Campos do Jordão, com o seu distintivo de paisagem turística, o pinheiro

CORREIO TURISTICO

ESQUISITO!

Quintino do Vale, saudoso professor de português, no Internato do Colégio Pedro II, campo de São Cristóvão, Rio de Janeiro, em 1920, foi o primeiro a publicar o "Correio Turístico", hoje, iniciado, tribuna democrática acessível a todos os interessados para o debate vigoroso e construtivo do assunto mais palpitante e mais compensador da atualidade brasileira, por isso que se destina a unir todos os bem intencionados numa campanha de inestimáveis benefícios comuns.

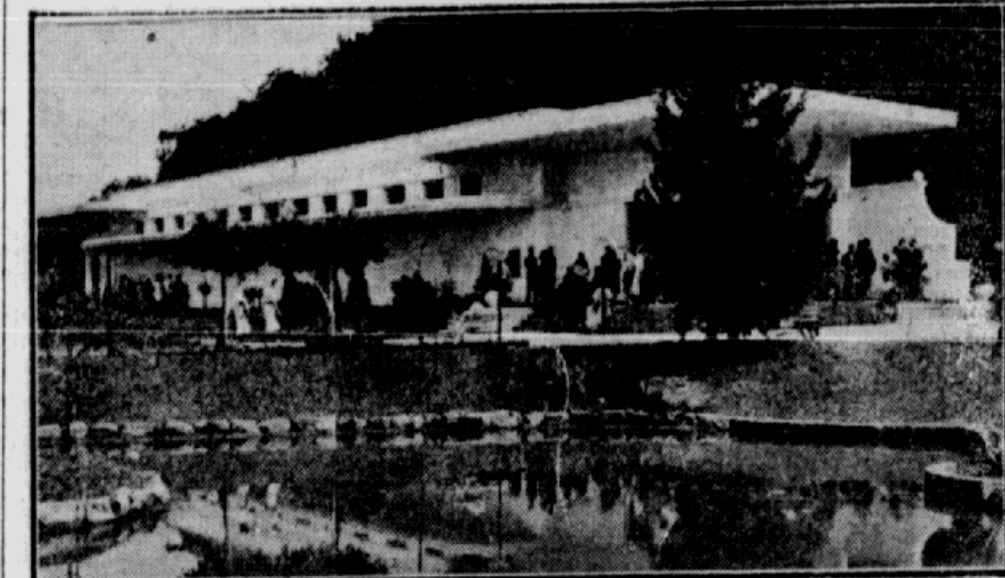
De JOÃO SILVA FILHO
Antigo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

Uma urgente e imperiosa organização do turismo no Brasil. Na verdade, ao fim de mais de dez anos de lutas estenuadas, reconhecemos que nada se fez e nem se fará.

Depois de frequentarmos oito congressos turísticos (nacionais e dois regionais), em que se debateram, principalmente, assuntos turísticos; em seguida a dois congressos nacionais de turismo em que se focalizaram o

nhuma daquela brilhantes teses aprovadas em Santos, Pocos de Caldas, Campos do Jordão, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Cam-

pinhas, Quilandinha, Araxá, São Lourenço, Lambari e São Paulo, foi sequer manuseada pelos poderes vinculados ao turismo. Esquisto, não, professor Quintino do Vale?!



No sul de Minas, contra o fundo de suas matas naturais contrastam os modernos perfis das edificações hidroterapêuticas de São Lourenço.

grande motivo, de todos os ângulos e na sua mais profunda e mais extensa acepção: ao cabo de quatro congressos de municípios (dois regionais e dois nacionais); passadas três conferências econômicas (uma, regional; uma, nacional; e uma, internacional); em que o turismo assumiu posição de extraordinário relevo e mereceu destaque dentro os mais importantes objetivos versados; após o encaminhamento de substanciais conclusões dos referidos encontros as autoridades competentes e após sua divulgação, pela imprensa sempre amiga e confortadora, não houve falta de entusiasmo e de coordenação de movimentos para que os referidos da máquina turística tendam para o sentido ideal e previsto. Os conclaves se verificam de ano em ano e em ritmo muito uniforme de sempre de trabalharem e oitocentos se divertirem. Ao término de cada reunião, evidentemente, aqueles dez não poderão compreender, por mais capazes e diligentes que o sejam, a amplitude do problema e a extensão do território brasileiro onde se acham localizados os variados motivos de infinitas modalidades turísticas. Necessário seria que dez se divertissem e oitocentos, após as adestradas e inesquecíveis diversões congressuais, se aplicassem ao sentido de obter a efetivação das proposições aprovadas, pelo seu encaminhamento nas esferas administrativas. Coisa difícil, nestes brasis de bom gosto e de grandes sombras amenas...

Impasse, então, intrançável? Sim, até o dia de hoje. De agora em diante, porém, os trabalhos realizados em todos os congressos turísticos, educacionais e econômicos e demais iniciativas relativas ao assunto, contarão com o apoio e a eficiência, com a serena e energica austeridade, com a admirável compreensão e o nunca desmentido devotamento às causas públicas do "CORREIO PAULISTANO", que vem de destinar o espaço que se fixar necessário à conquista da organização técnica e científica do turismo no Brasil, defendendo as medidas que se fizerem indispensáveis, combatendo as atitudes e tendências nocivas, congregando todas as forças e recursos disponíveis e os conduzindo para uma perfeita e consequente harmonia administrativa em que todos sejam aquilhonados e recompensados dos esforços dispendidos, principalmente, a nação que tanto necessita da confraternização das suas classes sociais em pacificação sem-

nalizações turísticas oficiais e particulares, as agências de turismo, as companhias de transporte aéreo, rodoviário, marítimo e ferroviário, a que se apóiem, se utilizem do "Correio Turístico", hoje, iniciado, tribuna democrática acessível a todos os interessados para o debate vigoroso e construtivo do assunto mais palpitante e mais compensador da atualidade brasileira, por isso que se destina a unir todos os bem intencionados numa campanha de inestimáveis benefícios comuns.

Pedimos, para que nos fique a certeza da repercussão de nosso propósito, que se manifestem a direção do "CORREIO PAULISTANO", expressando a essa equipe de intelectuais apiações à magnífica iniciativa, o que não é esquisito...

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALPALTAS. Realiza-se no dia 1.º de fevereiro, às 20 horas, na sede social, à rua Galvão Bueno, 42, uma assembleia geral ordinária da Associação dos Negociantes Alipaltas de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: leitura da ata anterior; relatório da Diretoria e prestação de contas; 3.º a eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Reúne-se hoje, às 14.30 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, a Comissão Vários Planos.

ROTARY CLUB

O Rotary Club de São Paulo realizou ontem a última reunião do mês de janeiro. Presidiu-a o sr. Afonso Vidal e a secretária foi exercida pelo sr. Oscar Pereira Machado. Compareceram 170 socios, 40 visitantes rotarianos e 14 convidados. O rotariano de mais longe presente à sessão foi o sr. Harold D. Colvin, de Oweross, Michigan, Estados Unidos.

Aberta a sessão com a saudação ao Pavilhão Nacional, o sr. José Carlos Bosio fez as apresentações.

Em seguida, o sr. Oscar Pereira Machado transmitiu as comunicações da Secretaria, e o sr. Afonso Vidal comunicou que já estão adiantados os trabalhos para as próximas eleições, que dirão do futuro Conselho Diretor do Rotary.

A PALESTRA DO DIA

Coube ao rotariano Paulo Reis de Magalhães pronunciar a palestra do dia. O tema escolhido foi "Discos Voadores, Naves Interplanetárias".

A palestra despertou o máximo da atenção do auditorio, pois o orador explicou, pormenorizadamente todos os trabalhos de investigação que tentam explicar o fenômeno, inclusive mostrando o que viria a ser a barreira termica, que tantas dificuldades vem causando ao desenvolvimento das aeronaves. Frisou, em dado momento, que os chamados "Discos Voadores" atingem a velocidade de mais de 15 mil quilômetros por hora e comparando com a velocidade máxima atingida por serem da terra, que vem a ser de 1.500 quilômetros por hora, já com o perigo de desintegração.

OUÇA E VEJA

BOM DIA. Hoje, quando a noite descer, já estarão os cronistas especializados se movimentando para a escolha dos preferidos, para o Roquete Pinto. Amanhã, então, teremos a grande surpresa. Para uns, lágrimas, para outros sorrisos. Muitos dirão da injustiça dos cronistas, e outras coisas sem sair nem beira. Outros não dirão nada, pois sabem muito. Muitos dirão da injustiça dos cronistas, e outras coisas sem sair nem beira. Outros não dirão nada, pois sabem muito. Muitos dirão da injustiça dos cronistas, e outras coisas sem sair nem beira. Outros não dirão nada, pois sabem muito.



JUANITA CAVALCANTI, belíssima artista e uma das mais belas vozes de São Paulo, gravou há pouco o seu primeiro disco.

A PEDIDOS

CARLOS GARDEL. Tangos de Heitor Martins e David Nasser — Gravado de Nelson Gonçalves — Disco RCA.

Tangos... Pandeiros... uma guitarra que geme. Num ritmo de amor despojado. Um canção que fecha suas portas. Uma rua de amor e de pecado. Um guarda que vigia numa esquina. Um casal que anda a procura de um hotel.

Um resto de melodia, um assaio. Uma saudade imortal: Carlos Gardel.

Carlos Gardel. Buenos Aires cantava no teu canto. Buenos Aires chorava no teu pranto. E vibrava em tua voz, Carlos Gardel. O teu canto era a batida de um maestro. Que fazia pulsar os corações. Na amargura das tuas melodias, Carlos Gardel. Se cantavas a tragédia das pedidas. Compreendendo suas vidas. Perdovasse seu papel... Por isso, enquanto houver um tango triante, um cabaré, uma guitarra. Te viverás também, Carlos Gardel.

YOUNG AT HEART

Canção de Carolyn Leigh e Johnny Richards — Gravado de Frank Sinatra — Disco Capitol.

Little tales can come true. It can happen to you. If you're young at heart. For it's hard, you will find. To be narrow of mind. If you're young at heart. You can go to extremes with impossible schemes. You can laugh when your dreams fall apart at the seams. And life gets more exciting with each passing day. And love is never in your heart or on the way. Don't you know that it's worth every treasure on earth. To be young at heart. For, as rich as you are. It's much better by far to be young at heart.

And if you should survive to a hundred and five. Look at all you'll derive out of being alive. And here is the best part. You have a head start. If you are among the very young at heart.

PROGRAMAS DE TV

TV-3

18.00 Cine Trol

18.40 Façamos os Homens de Amanhã

19.00 Cluime

19.15 Reporter Esso

19.35 A Bola do Dia — Clelia Simone e Dirceu Mattos

20.00 Martin Dole, detetive

20.45 Mappin Moviefone

21.00 Lia Marques

21.10 Encontro de Amigos

21.35 Antartica no Mundo dos Sons

22.05 Imagens do Dia

22.15 Certo ou Errado?

22.45 Que é que há?

23.30 Noites de terror

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEAS, AS PAULISTAS

RIO, 28 (Asapress) — No Ginásio Estádio de Niterói, perante vultosa assistência, que calcula-se, deve ter proporcionado, uma arrecadação de 80 a 100 mil cruzeiros, a seleção paulista, sagrou-se, praticamente pela 7.ª vez consecutiva, campeã brasileira de basquetebol feminino, ao triunfar sobre a representação carioca por 42 a 36, num prelo disputadíssimo, no qual as moças bandeirantes fizeram valer sua grande experiência e boa orientação técnica, contra a mocidade vibrante, porém, menos positiva das cariocas.

Victória trabalhosa, mas justa e merecida de São Paulo, que teve em Vanda e Coca suas figuras máximas.

As vencedoras estiveram sempre na frente no marcador, com 10x7 no primeiro 4.º, 26 a 16 no primeiro tempo e 36 a 27 no terceiro 4.º, para finalizar com a vantagem de 3 costas apenas, o que diz bem da dificuldade e consequentemente, da expressão do triunfo.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

São Paulo — Vanda, 21; Nair, 9; Coca, 7; Zita, 3; Noemia, 2; e Anesia.

Distrito Federal — Marlene, 13; Laura, 8; Marly, 6; Eugenia, 4; Nidia, 3; Iran, 2; e Ivone.

Na arbitragem funcionaram Renato Righetto, paulista e Leo Melo, carioca.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 136)

Valor em Mercadorias

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 01.001 . . . 200.00

2.º — 07.249 . . . 100.00

3.º — 00.365 . . . 100.00

4.º — 11.703 . . . 75.00

5.º — 11.138 . . . 50.00

6.º — 09.917 . . . 25.00

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Acompanhado das profas. Lúcia Lembo e Inah Carropeiro, assistentes sociais da CASMU, visitou o S. E. A. o sr. Flavio Xavier de Toledo, presidente daquela entidade assistencial da Prefeitura da Capital. Em palestra com o diretor do S. E. A., prof. Lauro Gonçalves Telles, o sr. Flavio Xavier de Toledo sugeriu a possibilidade de uma conjugação de esforços da CASMU com o S. E. A.

Em resultado dos entendimentos havidos, ficou decidido, inicialmente, a colaboração daqueles órgãos na instalação de cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional no bairro de Piratuba, nesta capital, e em Campos do Jordão.

Na esfera das finalidades comuns do S. E. A. e da CASMU, é de esperar êxito dessas iniciativas em benefício da readaptação social e profissional de adolescentes e adultos.

Em resultado dos entendimentos havidos, ficou decidido, inicialmente, a colaboração daqueles órgãos na instalação de cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional no bairro de Piratuba, nesta capital, e em Campos do Jordão.

Na esfera das finalidades comuns do S. E. A. e da CASMU, é de esperar êxito dessas iniciativas em benefício da readaptação social e profissional de adolescentes e adultos.

Em resultado dos entendimentos havidos, ficou decidido, inicialmente, a colaboração daqueles órgãos na instalação de cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional no bairro de Piratuba, nesta capital, e em Campos do Jordão.

Na esfera das finalidades comuns do S. E. A. e da CASMU, é de esperar êxito dessas iniciativas em benefício da readaptação social e profissional de adolescentes e adultos.

Em resultado dos entendimentos havidos, ficou decidido, inicialmente, a colaboração daqueles órgãos na instalação de cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional no bairro de Piratuba, nesta capital, e em Campos do Jordão.

Na esfera das finalidades comuns do S. E. A. e da CASMU, é de esperar êxito dessas iniciativas em benefício da readaptação social e profissional de adolescentes e adultos.

Em resultado dos entendimentos havidos, ficou decidido, inicialmente, a colaboração daqueles órgãos na instalação de cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional no bairro de Piratuba, nesta capital, e em Campos do Jordão.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

de René Thibier, membro da Academia Paulista de Letras; a menina Raquel, filha do nosso querido companheiro de trabalho Argemiro Pélissier; a menina Tereza Lúcia de Jesus Martins; a menina Rucell, filha do sr. Rui Prado Franchini, funcionário da Delegacia de Trânsito; a menina Cláudia Prado Franchini; a menina Maria Cândida, filha do sr. Luiz da Silva Couto, falecido; e da sr. Rita Machado Couto; as meninas Maria Lúcia e Consuelo Aires, filhas do sr. Julio Furtado Gali e da sr. Maria Parahy Puratão Gali; o menino Mario, filho do sr. Francisco Morone e da sr. Rosalina Sousa Morone; o menino Francisco, filho do sr. Genaro Tolezano e da sr. Maria Tereza; a sr. Vanda, filha do sr. José Novelli Lage; a sr. Odete, filha do sr. Aspidio Euzébio Faria e da sr. Marilene Esteves Gilardi; a sr. Elza, filha do sr. Artur Berti e da sr. Laura Berti; a sr. Ana, filha do sr. Domingos Gandra Peres e da sr. Ana Franco Gandra; a sr. Maria Aparecida, filha do sr. Augusto Soares; a sr. Dirci Mary, filha do sr. João Cerqueira e da sr. Elisa Cerqueira; a sr. Aurora Fortes Neves, esposa do sr. Carlos Neves; a sr. Judite Marques, esposa do sr. Marcos Marques; o sr. Artur Galvão, nosso colega de imprensa; o sr. Luis Vasquez; o sr. Domingos Despedido Sobrinho, funcionário da rep. de o. Hildebrando Macedo; o sr. Alfredo de Oliveira "Chaves", residente em Buzópolis.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e do Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA LIBERIO BADARÓ, 452

Telefone: 32-3423

Telefone reside: 51-4055

NUPCIAS

ENLACE LEONETTI-FRANCESCO

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Leonetti com o sr. Francesco, filho do sr. Adelfo Gonçalves Leonetti, com o sr. Afonso, filho do sr. Domingos de Francisco e da sr. Adelfa de Francisco.

Serão parafinhos da cerimônia religiosa, que será às 17 horas, o sr. João Pagano e a sr. Francisca Pagano.

ENLACE TORQUATO-DINIZ

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, na Igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial da srta. Rosa Torquato, filha do sr. Domingos Torquato e da sr. Maria C. F. Torquato, com o sr. Diniz, filho do sr. Cláudio S. Diniz e da sr. Flor S. C. Diniz.

ENLACE GEMIGNANI-GONZALEZ

No matutino de N. S. Auxiliadora, realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Norma, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sr. Nilda Gemignani, com o sr. Carlos, filho do sr. Ivo Gonzalez (falecido) e da sr. Ercolina Gonzalez. Testemunharão o ato civil, pelo noivo, o sr. Nestor Petreche e a sr. Nilda, Nanci Torres e pelo noiva, o sr. Morgan-Rovay e a srta. Maria Luisa Gonzalez. Na cerimônia religiosa, que será às 18.30 horas, servirão de padrinhos pelo noivo o sr. Alfredo Gemignani e a sr. Nilda Gemignani e pelo noiva o sr. Eleonir Machado e a sr. Rilda Machado.

ENLACE MASTROFRANCISCO-CATANI

Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na Igreja de S. Sebastião, na cidade de São Carlos, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Gilberto Adolfo Catani, filho do sr. Alberto Catani, advogado no fórum desta cidade, e da sr. Vitoria Dora Catani, com a srta. Ligia Aparecida Mastrofrancisco, filha do sr. Ercilio Mastrofrancisco e da sr. Noemia Mastrofrancisco.

Servirão de padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. Durval Duarte e a srta. Benedita Aparecida, e por parte da noiva, os seus pais, os srs. Parafinhos a cerimônia religiosa, pelo noivo, os seus progenitores, e pela noiva, os srs. Couto Dias e a srta. Ilda Mastrofrancisco Dias.

Após a cerimônia haverá recepção no "Gimnasium" João M. Sobrinho.

BODAS DE PRATA

Os filhos Judith, Neiva, Ivete, Antonio Rubens, Luiz Alberto e Nadia, mandam rezar uma missa em ação de graças, pelas Bodas de Prata de seus progenitores, Felipe Augusto Tebet, a realizar-se hoje, às 9 horas, na Igreja N. S. Imaculada Conceição.

HOMENAGENS

GENERAL FORBIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Forbão da Paz, sábio e rico governante de São Paulo, o general recentemente promovido, vão prestar-lhe uma homenagem dia 26 de fevereiro, quando se comemora o aniversário de 100 anos da fundação da cidade de São Paulo, com o banquete às 12 horas.

As adesões para esse homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.646, na sede do São Paulo Futebol Clube, a avenida Ipiranga, 1.287, 13.º andar, telefone 34-9177, e na Portaria do Hotel Excelsior, a avenida Ipiranga, 770, telefone 35-3141.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Basso, dr. Rubens de Aguiar, dr. Israel Jacó de Aguiar, dr. Piragibe Nogueira, dr. Deceliano Dantas de Freitas, padre Olavo Pinheiro, dr. Helvécio Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo, jornalista Remondino Portel Barboza, prof. Nelson Carmelo Mazzeu (pele delegação de Santos), coronel Francisco Afonso Roca, sr. Mario Prugniere (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dacio Roim e dr. Joaquim da Cruz Sosa, dr. Frederico Menzies, Vicente Peola, pelo São Paulo F.C., major Silvio de Magalhães Padilha, comandante Carlos de Camillo, comandante Felipe Luffalla, delegação de Taubaté, sr. Vicente Sanchez, pelo Hospital Militar, pt. dr. João Batista Chagris, sr. Ana Paula Galambos, sr. Wilma Ribeiro, sr. Iná Araújo, sr.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Radio Patrulla ... 32-7174
Hosp. das Clinicas ... 8-2161
SAMDU ... 51-9138
Guarda Noturna ... 70-1455
Santa Casa ... 34-7161
Fiscalia de Preços ... 32-1624
Assistencia Publica ... 32-5953
Falta de agua ... 32-4924
Falta de luz ... 32-5030
Bombeiros ... 32-6921
Central de Policia ... 32-7762

Geni Odor, filho do sr. João Scantimburgo, pela delegação de Curitiba, dr. Juvenal Ribeiro.

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Realizar-se-á no dia 13 de fevereiro, às 16 horas, nos salões do Espalhaus Hotel, homenagem ao sr. Guilherme de Oliveira Gomes, pela sua eleição para deputado estadual.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-4215, prof. A. Campos de Oliveira; 34-6518, dr. A. Albuquerque de Jesus Junior; 34-0395, dr. Nicolino Valmo; 32-2262, Notário Universal; 34-1366, Advogado.

DR. PAULO DE CASTRO CORREIA

Pelo título obtido no recente concurso para a livre docência na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amigos, colegas e promotores do dr. Paulo de Castro Correia oferecer-lhe-ão um jantar no dia 17 de fevereiro próximo, na "Maldonado" (Rua Caxa Prado, 143), às 20 horas.

Telefones da Comissão: 36-6901 (ramais 69-64 e 67) e 37-4295.

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCIA

A União das Cooperativas do Estado de São Paulo prestará uma homenagem ao sr. governador do Estado pelo seu trabalho de desenvolvimento econômico e social, com o objetivo de promover a integração entre as cooperativas e a sociedade em geral, e a constituição de uma comissão organizadora de natureza civil, aguçada e consagrada com a promulgação da Lei n. 2.855, de 10 de dezembro de 1954, que instituiu a Lei do Cooperativismo. Nessa ocasião será também dedicada a valiosa contribuição de outros ilustres homens públicos em prol dos legítimos direitos e interesses das cooperativas paulistas das várias espécies e categorias.

Essa homenagem consistirá de um almoço que se realizará hoje, às 13.00 horas, nos salões do Autódromo Club, a rua Formosa, 30, onde o governador estará presente, acompanhado de sua comitiva, entregue ao prof. Lucas Nogueira Garcia um expressivo pergaminho, oferecido pela família cooperativista de São Paulo.

ADRESSES para essa homenagem poderão ser dadas na sede da UCP, Av. Ipiranga, 1.248, 13.º andar, entre 17.30 e 18.30, ou por intermédio dos diretores da entidade.

PROF. JOSE MARIA DE FREITAS

Amigo do prof. José Maria de Freitas, por motivo de sua atuação diante do Serviço Social dos Menores, farão realizar um jantar em sua homenagem no próximo dia 21, às 20.30, na Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 776.

DEPUTADO CUNHA BUENO

O povo de Itu vai prestar, em data a ser determinada (data a ser determinada), um jantar em homenagem ao deputado Cunha Bueno, em agradecimento pelos benefícios que lhe trouxe a cidade, em especial o monumento ao artista Almeida Junior.

A comissão já vem recebendo adesões de todo o interior do Estado.

Adesões e informações em Itu, com o sr. Arnaldo Barzudo (tel. 285); Orestes Bonini (tel. 245), e nesta capital, com os srs. Eudon Martins (tel. 66-6901, ramal 24) e 61-6877, Otilio Lencastre (32-1609), Neri Marinho (tel. 70-8899), Vitor de Lemos (tel. 36-6901, ramal 10), Osvaldo Mariano (tel. 7-1829) e dr. Maria Franco (tel. 33-6536).

REUNIOES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club, que realiza hoje, amanhã, com início às 14.30 horas, nos salões da avenida Ipiranga, n. 1.287, 13.º andar, uma vespertina de danças e variedades.

ARAKAN CLUB — A diretoria do Arakan Club fará hoje, das 21 horas às 4 horas, uma reunião de dança, no Vialto Dona Paulina, 50, o seu salão pré-carnavalesco.
GILMILIO LIBERIO BADARÓ — A diretoria do Gilmilio Libério Badaró fará realizar amanhã, das 19 às 23 horas, mais uma de suas "apertas danças".
C. S. BARBARA — Amanhã, com início às 14.30 horas, o salão, sob o patrocínio da srta. Rilda Machado, realizará uma de suas vespertinas dançantes.
MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá amanhã, em sua sede social, a rua São Carlos, 138, sob o patrocínio de sua "aperta", mais uma de suas "apertas".
CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará amanhã, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.
TERMINAL CLUB — No salão do Marconi Club, a rua São Carlos, 138, sob o patrocínio de sua "aperta", das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminal Club fará realizar uma reunião de dança, dedicada aos seus socios e familiares e convidados.
MINAS GERAIS C. — Em sua sede social, no largo da Consórcio, 88, sob o patrocínio da srta. Rilda Machado, realizará uma de suas "apertas danças".
AMBAADOR CLUB — Promovendo com o Ambador Club, a diretoria do Ambador Club, com sede social a rua Camargo, 15, realizará amanhã, das 15 às 18.45 horas, uma vespertina dançante.
ROIAL CLUB — O Roial Club promoverá todas as quartas-feiras, domingos e reuniões dançantes, em sua sede social, a rua Lopes Chaves, 229.
ESP. CLUB DE SILVA TELLES — A diretoria do Esp. Club de Silva Telles fará realizar, em sua sede social, a rua Brenner, 830, sob o patrocínio de sua "aperta", mais uma de suas reuniões dançantes.
S. PIRATINGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realizará, aos sábados, domingos e quartas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, a rua da Mooca, 1.060, oferecida aos socios e convidados.
AVISO AOS CLUBS — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

29 de janeiro

EFEMERIDES DE ROJE

MUNDIAIS:

1837 — Morre o poeta russo Alexandre Sergueievitch Pushkin.

1869 — Morre em Bonn o poeta e publicista alemão Ernst Moritz Arndt.

1907 — Nasce o grande jornalista brasileiro Vitor Basso, autor de "Os quatro cavalheiros do Apolônio".

1925 — Nasce Luis Amadeu de Sá, Duque dos Abruzzes e famoso explorador polar.

NACIONAIS:

1935 — Martin Soares Moreno, destituído por Motivos de Abstração, sustenta encareadamente no Monte Mithili com uma forte coluna de holandesa, comandada por Arcevevay.

1941 — Nasce em Recife o poeta, classe José de Souza Soares de André, pacificador do Pará em 1935 e restaurador de Santa Catarina em 1939.

1919 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Sales Torres Homem, depois visconde de Inhamirim, ilustre parlamentar brasileiro.

1910 — Os tenentes-coroneis da Guarda Nacional, Francisco Pedro de Abreu, depois barão de Jacaré, e Andrade Neves, depois barão de Trêfles, destroçam os destacamentos revolucionários riograndenses em Santa da Bonifácia, perto de Porto Alegre.

1915 — Nasce em Recife o poeta Antonio Joaquim Franco de S. nascido em Alcantara, no Maranhão.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, grande jornalista e escritor de Patrocinio, que se destacou durante a Campanha da Abolição.

A proposito de e eleição

SOLON BORGES DOS REIS

O PROBLEMA DOS COMISSIONADOS — A questão relativa ao excesso de comissionados de servidores públicos deslocados para fora das respectivas sedes de serviços é muito antiga e muito insistente em São Paulo. Cada dia se acentua mais. No âmbito do magistério público estadual, a questão já provocou manifestações coletivas, suscitando protestos que outra coisa não representam senão a exteriorização da opinião da maioria da professoratura.

O problema dos comissionados é mais complexo do que costumamos considerar. Já Almeida Junior o estudava, procurando encará-lo objetivamente no "Anuário do Ensino" que publicava quando ocupava a direção geral do Ensino, no Estado, em 1936. Antes dele, Laureano Filho, preocupado com o problema, em fins de 1930, quando passara pelo mesmo posto, havia tomado medidas drásticas para debelar um mal que ainda hoje, decorridos vinte e cinco anos, continua de pé, agravado sob vários aspectos.

Há comissionamentos temporários indispensáveis, porque destinam a emendar, provisoriamente, falhas da estrutura do sistema educacional. A administração vê-se obrigada a recorrer-se deles a fim de que o serviço não pareça, quando não há quem o faça, porque muitas vezes inexiste até mesmo os cargos que deveriam ser ocupados por servidores que, não podendo ser admitidos, são substituídos na prática por outros, deslocados de outras funções ou repartições. Há comissionamentos permanentes, que não constituem nem mais para o Estado, nem para o município, um acréscimo nem para o serviço público, apenas beneficiam o servidor, sem causar dano à administração. Mas, há também comissionamentos onerosos aos cofres públicos.

Eradores do desanimo no seio da classe, como expressão de desconhecimento administrativo, um clima de injustiça, provocador de revolta, e, mais funesta para o serviço público, há comissionamentos escandalosos. Há comissionamentos ilegais.

Cabe à administração a responsabilidade de reverter os comissionamentos e energia. Mas, esta é uma tarefa específica da respectiva Secretaria de Estado. Não deve ser relegada à decisão de qualquer outro órgão da administração estadual do serviço público. No caso do pessoal do ensino, está a Secretaria da Educação, em condições de fazer das exceções e peculiaridades do trabalho relativas a cada servidor em particular.

EXAMES DE SUFICIENCIA

A Inspeção Seccional de São Paulo, comunica aos interessados que os exames de suficiência terão início no dia 1.º de fevereiro.

A inscrição deverá ser feita na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da rua Marquês de São Paulo, 294, mediante a apresentação da carteira de identidade e pagamento de uma taxa de 100,00 (cem cruzeiros), por matéria.

REUNIAO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Imposto unico sobre a energia elétrica — Pavilhão "Armando de Arruda Pereira"

Presidida pelo sr. Oscar Augusto Camargo realizou mais uma reunião o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Aberta a sessão o presidente procedeu a uma ligeira análise das instruções da SUMOC, fazendo o sr. Humberto Reis Costa, mediante a apresentação da carteira de identidade e pagamento de uma taxa de 100,00 (cem cruzeiros), por matéria.

to do imposto de renda, no tocante ao desconto individual, e do recolhimento do imposto único sobre energia elétrica, no que respeita à retroatividade da cobrança, em face do processo de extração das contas, de acordo com o art. 1.º, cap. I, do Regulamento para controle da arrecadação desse imposto, que diz: "o tributo a que se refere a lei 2.308, de 31 de agosto de 1954, incide sobre a energia elétrica entregue ao consumo e é cobrado pela União sob a forma de imposto de consumo, pago por quem a utilizar, a partir de 1.º de janeiro de 1955".

O sr. José Maria Moreira, em nome do presidente, explicou a natureza jurídica sobre a matéria, para sugerir que o Sindicato se dirija ao Ministério da Fazenda, assinalando que essa cobrança, dentro desse aspecto de retroatividade, tem sentido ilegal.

Pavilhão "Armando de Arruda Pereira"

O sr. Juvenal Ched informou que a Comissão do IV Centenario deliberara dar o nome de Armando de Arruda Pereira ao Pavilhão da Indústria, no Ibirapuera. Diante dos serviços que aquele industrial prestou à coletividade paulista, dedicando sua vida à defesa dos interesses da classe, sugeriu, e a assembleia aprovou, que o Sindicato se congratule com o homenagem, resultando a satisfação da indústria têxtil em vê-lo credor da homenagem.

A comissão já vem recebendo adesões de todo o interior do Estado.

Adesões e informações em Itu, com o sr. Arnaldo Barzudo (tel. 285); Orestes Bonini (tel. 245), e nesta capital, com os srs. Eudon Martins (tel. 66-6901, ramal 24) e 61-6877, Otilio Lencastre (32-1609), Neri Marinho (tel. 70-8899), Vitor de Lemos (tel. 36-6901, ramal 10), Osvaldo Mariano (tel. 7-1829) e dr. Maria Franco (tel. 33-6536).

REUNIOES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club, que realiza hoje, amanhã, com início às 14.30 horas, nos salões da avenida Ipiranga, n. 1.287, 13.º andar, uma vespertina de danças e variedades.

ARAKAN CLUB — A diretoria do Arakan Club fará hoje, das 21 horas às 4 horas, uma reunião de dança, no Vialto Dona Paulina, 50, o seu salão pré-carnavalesco.
GILMILIO LIBERIO BADARÓ — A diretoria do Gilmilio Libério Badaró fará realizar amanhã, das 19 às 23 horas, mais uma de suas "apertas danças".
C. S. BARBARA — Amanhã, com início às 14.30 horas, o salão, sob o patrocínio da srta. Rilda Machado, realizará uma de suas vespertinas dançantes.
MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá amanhã, em sua sede social, a rua São Carlos, 138, sob o patrocínio de sua "aperta", mais uma de suas "apertas".
CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará amanhã, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.
TERMINAL CLUB — No salão do Marconi Club, a rua São Carlos, 138, sob o patrocínio de sua "aperta", das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminal Club fará realizar uma reunião de dança, dedicada aos seus socios e familiares e convidados.
MINAS GERAIS C. — Em sua sede social, no largo da Consórcio, 88, sob o patrocínio da srta. Rilda Machado, realizará uma de suas "apertas danças".
AMBAADOR CLUB — Promovendo com o Ambador Club, a diretoria do Ambador Club, com sede social a rua Camargo, 15, realizará amanhã, das 15 às 18.45 horas, uma vespertina dançante.
ROIAL CLUB — O Roial Club promoverá todas as quartas-feiras, domingos e reuniões dançantes, em sua sede social, a rua Lopes Chaves, 229.
ESP. CLUB DE SILVA TELLES — A diretoria do Esp. Club de Silva Telles fará realizar, em sua sede social, a rua Brenner, 830, sob o patrocínio de sua "aperta", mais uma de suas reuniões dançantes.
S. PIRATINGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realizará, aos sábados, domingos e quartas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, a rua da Mooca, 1.060, oferecida aos socios e convidados.
AVISO AOS CLUBS — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

29 de janeiro

EFEMERIDES DE ROJE

MUNDIAIS:

1837 — Morre o poeta russo Alexandre Sergueievitch Pushkin.

1869 — Morre em Bonn o poeta e publicista alemão Ernst Moritz Arndt.

1907 — Nasce o grande jornalista brasileiro Vitor Basso, autor de "Os quatro cavalheiros do Apolônio".

1925 — Nasce Luis Amadeu de Sá, Duque dos Abruzzes e famoso explorador polar.

NACIONAIS:

1935 — Martin Soares Moreno, destituído por Motivos de Abstração, sustenta encareadamente no Monte Mithili com uma forte coluna de holandesa, comandada por Arcevevay.

1941 — Nasce em Recife o poeta, classe José de Souza Soares de André, pacificador do Pará em 1935 e restaurador de Santa Catarina em 1939.

1919 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Sales Torres Homem, depois visconde de Inhamirim, ilustre parlamentar brasileiro.

1910 — Os tenentes-coroneis da Guarda Nacional, Francisco Pedro de Abreu, depois barão de Jacaré, e Andrade Neves, depois barão de Trêfles, destroçam os destacamentos revolucionários riograndenses em Santa da Bonifácia, perto de Porto Alegre.

1915 — Nasce em Recife o poeta Antonio Joaquim Franco de S. nascido em Alcantara, no Maranhão.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, grande jornalista e escritor de Patrocinio, que se destacou durante a Campanha da Abolição.

Comedia

Oscar Nimszontsch

UM MEIO ... E MEIO ...

TITULOS & CONVERSAS & THEATRO

A história começa numa noite de muita conversa, quando um cidadão meio rabujento, mais ou menos atordoado com comentários sem importância, vai para uma cadeira, defronte a uma máquina de ditado. Senta-se com uma calma que chega a irritar a própria sombra. E inicia, dizendo que está cansado e um tanto chatado. O termo chatado pode ser considerado na sua forma mais elevada, já que foi colocado de propósito.

Começa: "Gente que faz teatro é gente que sofre com o teatro. Gente que faz teatro é gente que recebe comentário."

Entre uma mordida num sanduíche de salsicha, um coçar de cabeça, um piscar distraído, surgem aquelas missangas que já desgraçaram mentalidades.

Indivíduos de caráter duvidoso, alguns atores, vão buscar em seus complexos razões para lacerarem palavras menos próprias em cidades que sonham flusões...

E por aí afora...

Mas... por que o cidadão meio rabujento escreve? Por acaso algum o entenderá?

NOTAS & NOVIDADES

HOJE... AMANHÃ...

... gente que gosta de teatro! Últimos dias de "Alto Mar", escrito de Sutton Vane, apresentação (segunda) do Teatro de Amadores de Pernambuco no "Leopoldo Fróis". Sucesso! Relativo. Porque a peça já foi vista e revista pelos interessados em parte cênica, em nossa cidade... Terça-feira, com a pomposidade exigida, irá a cena um escrito de Ivan Noé, "Uma Morte sem Importância". Direção e cenário: de Graça Mello.

ONTEM, NO "SANTANA"...

... Dulcina e Odilon mudaram o cenário da casa de espetáculos. Passaram a apresentar o original de Rattigan, Terence, "Vivendo em Pecado" ("Love in Idleness"). Outros que entraram na representação: Suzana Negri, Sonia Moraes, Dori Reis, Carmem Silva e Ester Carack.

TAMBEEM ONTEM, NO...

... Teatro Maria Della Costa, aconteceu a "primeira" de "Uma Pulga atrás da Orelha", de Feydau.

A MOCHILA "COLORED"...

... Direz Pires ganhou um convite de Adolfo Cell. Para que comparecesse ao Teatro Brasileiro de Comédia: — (ALTO) Para fazer uma peça, talvez: Apareça lá, sim? E a mochila, na sua simplicidade, disse que sim...

ALGUNS DOS QUE...

... se encontram no Rio de Janeiro para interpretar "Pai Velho", escrito de Abílio Pereira de Almeida: Caçula Becker, Marina Freire, Rute de Sousa, Maurício Barroso, Luiz Linhares... Eugênio Kusnei vai seguir em poucos dias. Uma apresentação Teatro Brasileiro de Comédia.

DESTINISTICA DE...

... Jardim Filho (pelo atraso no início de filmagens) do papel principal de "A Estrada", película que Osvaldo Sampaio vai dirigir. Em seu lugar foi escolhido (e aceito) o ator Miro Cerni.

UM NOVO GRUPO...

... teatral de amadores: o G. T. do Gremio XII de Outubro. Inicialmente suas atividades apresentando "Uma peça de José Wanderley, "Uma vez na Vida". Possivelmente a estreia acontecerá no Teatro Leopoldo Fróis em março (19). A direção e organização do conjunto está a cargo de Oscar Nunes. O elenco para a "primeira": Assis Ayub, Ercelene Fernandez, José Ferreira, Leonel Torres, Oti Tormin, Sumala, José Carlos, Maria Lucia e Tereza dos Santos.

O CLUBE DE THEATRO...

... já está funcionando em sua sede social: nova: à rua Riachuelo, 275, 11.º andar, sala 1113. A sede da Federação Paulista de Teatro Amador encontra-se no mesmo local. Nota: Nicolau Clinei, presidente do C. T., comunica que a sociedade está aceitando originais de autores nacionais, para encenar.

DIZEM... QUE SUCEDEU

NINO LEO DEVENDO estrear na segunda-feira, às 21 horas, na Rádio Piratininga — que está fazendo seu "carnavalesco", a propósito...

TONIA CARRERO E ADOLFO Cell seguindo para Ponta Del Este, para participarem dos últimos dias do festival...

UMA MOCHILA DE TV contratada pelo T. B. C. para interpretar um bom papel em "Santa Maria Fábri S. A." de Pereira de Almeida: Odete Lara.

OS FUNDADORES DE "Co-Produtos Brasil": Joe Kantor, Lima Barreto, Tom Payne, Heio Soto, Milton Moraes e Emilio Carlos. A nova produtora cinematográfica, segundo os Santos Pereira, pretende colaborar com os cineastas honestos.

"CORREIO"

... (RIO) — "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Hécuba", de Eurípides; "Pedra", de Raci-ni; os seus próximos espetáculos do Teatro do Estudante, Léo Juar, Maria Castro e Pascoal Carlos Magno, respectivamente, dirigirão as peças.

... (RIO) — Em resposta

"AO BATER DA TECLA..."

UMA RODADA QUE PODERA DECIDIR NAS DUAS PONTAS

EDUARDO PINTO

Está o campeonato do IV Centenario atingindo o seu climax, ou, como queriam os interessados, a apoteose para o provável campeão e para os que talvez se livre do decurso. Recentemente, a rodada, de melhores espetáculos, está emocionando todo o publico esportivo da capital e do interior, convergindo as atenções para Vila Belmiro, que poderá ser palco da decisão final do torneio ou, então, esperanças de uma luta mais acirrada, com esperanças maiores da Sociedade Esportiva Palmeiras.

O quadro do Corinthians, pela sua fibra, até agora fez jus a posição que ocupa e os "milagres" de Gilmar não podem ser apontados pelos seus adversários, porque o goleiro vai a campo para defender a meta do clube que o tem sob contrato. Empatou o líder em Campinas e, hoje, precisa vencer. Se isso acontecer, terá repetido o feito de 1923, quando retornou à capital com o título, após uma vitória relutante por cinco pontos a dois. Esperam os palmeirenses o exílio do Santos, mas está sobrando muito "santo" no jogo. São quatro santistas no Corinthians; alguns no onze local, Santo Onofre, "Santo" Gilmar e outros "santos", invocados de toda a forma.

Favorito é o líder, que conta com a vantagem de estar preocupado unicamente com o seu perigoso adversário, enquanto que o Palmeiras está esquecendo a Portuguesa e voltando suas vistas apenas para Santos, como a querer chupar laranja na boca dos outros. O São Paulo, por esse descuido, perdeu para o Ipiranga e todos viram as consequências.

Jamais se pensou que Santos pudesse atrair tanto a atenção do publico futebolístico como amanhã. Puderam! O Corinthians poderá tornar campeão. E tal é o entusiasmo, que a caravana corinthiana já está sendo considerada monstro, havendo taxis preparados para lotação ao preço injústo de cento e oitenta cruzeiros, com direito a um pequeno passeio pela praia.

O tricolor em Lins, terá difícil compromisso e precisa vencer para alimentar as esperanças de poder disputar o torneio internacional. Na rua Jacaré, um grande obstáculo que poderá ser superado pelo Juventus, contra a Ponte Preta, na sua luta de vida e morte para não descer à Segunda Divisão. No jogo e não fácil, terá em São Caetano, o São Bento, que receberá a visita do XV de Jacaré, que deverá acusar vantagem dos locais. Também o XV de Piracicaba, um dos candidatos ao decurso, terá um "osso" duro de roer: enfrentará, em Campinas, o Guarani. O Ipiranga ficará de palanque, à espera da derrota dos seus companheiros de desdita, para ficar livre do que deseja aos concorrentes...

Deixamos, por último, o prêmio do Pacaembu, esquecido pelos próprios palmeirenses que não querem nada mais do que a derrota do líder, para ficarem na brecha, à espera da "ajuda" do São Paulo e da vitória no jogo fora de casa. De que adiantará o Corinthians ser derrotado, se o ali-verde não superar a Portuguesa de Desportos? O esquecimento poderá influir e muito e neste campeonato já temos alguns exemplos. A Portuguesa pode e está em condições de vencer, portanto, é só esperar as "aguas ralar..."

Sem grandes atrativos a reunião pugilística de hoje à noite na T.V. Recorde

Anibal Marinho enfrentará Gregorio Dename na luta principal — Escalação das peles

Proseguindo a série de reuniões sabatinas promovidas pela Federação Paulista de Pugilismo no ginásio da T.V. Recorde, teremos hoje à noite uma sem grandes atrativos.

As peles programadas, mesmo a despeito do equilíbrio de forças dos contendores, não fracas, pois os encontros estão confiados a amadores de classe não muito aprimorados.

A refrega principal está a cargo de Anibal Marinho, do São Paulo, e Gregorio Dename, do Corinthians, pugilistas que suprem as suas deficiências técnicas pelo espírito combativo.

Os antagonistas podem proporcionar um combate rendido, muito embora isento de técnicas.

Nas restantes lutas, estão elas entregues a José Gonçalves Filho, do Nitro, Mauricio Bechara, do Guarani, Antonio de Freitas, do São Paulo, Xavier Mandi, da Portuguesa, Francisco de Lima, do Palmeiras, Osmar Crocicchia, da Portuguesa, Dural Galvão, do Guarani, Argeu Goulart, da Portuguesa, Cláudio Luz, do Floresta, Benedito Hermogenes, da Portuguesa, Joaquim Americo, do Guarani, e Francisco de Sousa, do C.M.T.C., cujo equilíbrio de forças e classe, não permite prognosticar-se o provável vencedor.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

A escalação das peles constantes do programa é a seguinte:

1.ª Luta — Peso pena: Joaquim Americo (Guarani) x Francisco de Sousa (C.M.T.C.)

2.ª Luta — Peso leve: Benedito Hermogenes (Portuguesa) x Cláudio Luz (Floresta)

3.ª Luta — Peso meio-medio (ligeiro): Dural Galvão (Guarani) x Argeu Goulart (Portuguesa)

4.ª Luta — Peso gallo:

Osmar Crocicchia (Portuguesa) x Francisco de Lima (Palmeiras)

5.ª Luta — Peso leve: Xavier Mandi (Portuguesa) x Antonio de Freitas (São Paulo)

Anibal Marinho (São Paulo) x Gregorio Dename (Corinthians)

Reserva: Alexandre Dib (Penha), Sergio Gugone (Penha), José Sales



Anibal Marinho, peso pesado do São Paulo F. C.

6.ª Luta — Peso meio-medio (ligeiro): José Gonçalves Fo. (Nitro) x Mauricio Bechara (Guarani)

7.ª Luta — Peso pesado:

(Palmeiras) e Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro)

A entrada será franca ao publico, e as refregas televisonadas.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. G. E. SANTA CECILIA

Em seu magnifico campo, em Jacaré, a A. A. Guapira enfrentará amanhã, à tarde, os fortes e disciplinados quadros do Santa Cecilia. Dado o poderio do clube visitante a partida oferecerá aos presentes um bom espetáculo futebolístico. Para a equipe dos pupillos de Nardo devem estar no horário, e local do costume.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VS. PALMEIRAS (Lapa)

Das mais sugestivas será a partida que se efetuará amanhã, entre o Sampaio Moreira e o Palmeiras do bairro da Lapa. Como é de conhecimento dos aficionados do futebol amador, o Sampaio Moreira é o campeão varzeano de 1955, seu cartel é dos melhores, porém o Palmeiras da Lapa conta com equipe das mais fortes e seus últimos triunfos o recomendam como capaz de derrotar o campeão varzeano. Para o jogo, a diretoria do Sampaio

Moraes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. G. D. R. VILA FIERNA F. C.

Proseguindo em sua série de boas partidas de futebol, o Salada receberá amanhã, à tarde, os seus numerosos fãs, mais uma exibição. No campo do Tatupé, o Salada receberá os fortes quadros da Vila Fierina F. C., reína em torno desse jogo o mais justo interesse em vista da igualdade de poderio dos antagonistas. Para o encontro a diretoria do Salada convoca todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL (Santana) VS. FLUMINENSE F. C. (Casa Verde)

Amanhã, à tarde, em seu campo, situado à rua Alfredo Pujol, o Ideal de Santana terá um difícil compromisso diante do Fluminense da Casa Verde. A diretoria esportiva do clube de Santana solicita o pontual comparecimento às 13,30 horas, na sede.

PONTE PRETA (Ipiranga) VS. G. E. 21 DE ABRIL (Casa Verde)

Amanhã, pela manhã, será efetuada a partida que reunirá as representações do Ponte Preta e do G. E. 21 de Abril. O encontro apresentará-se igual, o Ponte Preta e o 21 de Abril contam com boas equipes de futebol, mas lutadoras e técnicas. Para o compromisso a diretoria do Ponte Preta pede o comparecimento de todos os jogadores no horário do costume.

YAPÓ F. C. VS. ESTRELA DE TUCURUVI

O Yapó da Casa Verde, amanhã, pela manhã, em seu campo, enfrentará em partida amistosa os quadros do Estrela de Tucuruvi. Sobram razões para o interesse que o prelo desperta entre os fãs dos contendores, pois como se sabe os antagonistas jogam bem futebol. Para o encontro a diretoria do clube da Casa Verde pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. PARADA INGLESA VS. IV CENTENARIO (P. Pequena)

Boa partida de futebol será oferecida amanhã, à tarde, pela Parada Inglesa. O clube da Ilha dos Caruihuará dará combate aos disciplinados quadros do IV Centenario da Ponte Pequena. Para o jogo todos os elementos do Parada devem estar às 13,30 horas, na sede social.

O Vasco da Gama em Fortaleza

RIO, 28 (Asapress) — O Vasco da Gama aceitou uma proposta para atuar cinco jogos em Fortaleza, após o Campeonato Carioca.

O preço do "passe" de Didi

RIO, 28 (Asapress) — Os dirigentes do Fluminense estão dispostos a vender o "passe" de Didi, mediante Cr\$ 1.500.000,00 e o São Paulo F. C., da cidade que lhe empresta o nome, é o primeiro pretendente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE S. PAULO

FAÇO saber aos associados e a quem interessar, que em 4 de março de 1955 realizar-se-á neste Sindicato a eleição de delegado-eleitor candidato a membro do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, como dispõem as "Instruções" baixadas com a Portaria n. 3.291, de 13 de outubro de 1954, do Departamento Nacional de Previdência Social. Fica assim aberto o prazo de 20 dias, contados a partir do dia seguinte ao da primeira publicação deste, para a inscrição de candidatos, o que deverá obedecer aos dispositivos contidos nas citadas "Instruções".

Os interessados obterão informações a respeito na secretaria do Sindicato.

São Paulo, 28 de janeiro de 1955.

GABRIEL GRECO
Presidente

Fiação e Tecelagem São Paulo S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 10 horas, em sua sede social, à Rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de 2/3 do capital social, instalou-se a Assembleia Geral Extraordinária desta sociedade, regularmente convocada pelos editais publicados pela imprensa nos dias 10, 11 e 12 do mês em curso.

Assumindo a presidência da mesa, na forma dos Estatutos, o Sr. Edmundo Maluf, presidente em exercício, convidou a mim Lauro Magalhães, para secretaria-ria. Dando início aos trabalhos, por haver numero legal, o Sr. Presidente disse que, como era do conhecimento dos Srs. acionistas através dos editais de convocação, a presente Assembleia tinha por fim deliberar sobre a sugestão da diretoria no sentido de serem alterados os estatutos sociais, obedecendo a nova redação a ser imprimida em seus artigos e preencher o cargo de diretor-presidente em virtude do falecimento do Sr. Jorge Maluf. Dando curso à primeira parte da ordem do dia, o Sr. Presidente disse que para melhor ordenação dos trabalhos mandava fossem lidos os estatutos sociais, em sua íntegra, com a redação proposta, os quais têm o teor seguinte: Estatutos da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A.: Art. 1.º — A Fiação e Tecelagem São Paulo S. A., organizada e constituída pelas escrituras públicas, em 13 de outubro de 1925 e 9 de novembro de 1925, arquivadas na Junta Comercial, sob n. 5.552, em 18 do mesmo mês, será regida por estes estatutos.

Art. 2.º — A alteração dos estatutos anteriores, feita de acordo com o decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940, lei das Sociedades anônimas — e pela legislação em vigor na parte em que lhe for aplicável e terá por objeto o fabrico e venda de fios, tecidos, produtos e subprodutos de algodão, lã e outras fibras ou fios naturais e artificiais, e demais operações inerentes ao ramo. Art. 2.º — A Sociedade terá sua sede e fóro em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo. Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Art. 4.º — O Capital social é de Cr\$ 1.000.000,00, dividido em 100.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador, integralizadas, do valor de Cr\$ 200,00 cada uma. — é único. A sociedade poderá emitir títulos múltiplos representativos de um mínimo de duas e um máximo de 500 ações. Art. 5.º — Cada ação dá direito a um voto. Art. 6.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 4 membros, acionistas ou não, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente e dois Diretores-Adjuntos, eleitos pela Assembleia Geral que lhes fixará os honorários, com mandato por 3 anos, podendo ser reeleitos. Art. 7.º — Como garantia de sua gestão cada diretor, caucionará 100 ações. Art. 8.º — Compete a diretoria: a) praticar todos os atos de administração da sociedade; b) nomear e demitir seus funcionários, fixando sua respectiva remuneração; c) organizar anualmente o relatório, balanço e contas da sociedade, ouvindo o conselho fiscal e submetendo-o à consideração da Assembleia Geral; d) convocar as assembleias ordinárias e extraordinárias; e) representar a sociedade por qualquer um de seus diretores, ativa ou passivamente em juízo ou fora dele, e junto às repartições públicas federais, estaduais e municipais. Art. 9.º — compete ao Diretor-Presidente: a) presidir as reuniões da diretoria e as Assembleias Gerais; b) representar a sociedade em juízo ativa ou passivamente; c) praticar os atos previstos no art. 1.º. Art. 10.º — compete ao Diretor Vice-Presidente em suas faltas, impedimentos ou simples ausência: b) praticar os atos previstos no Art. 12. Art. 11.º — compete aos Diretores Adjuntos: a) praticar os atos de representação e administração da sociedade, especialmente os de que trata o art. 12. Art. 12.º — Os documentos relativos aos atos que importem em responsabilidade para a sociedade, inclusive os de que trata o art. 119, do decreto-lei 2.627, de 26-11-1940, bem como a movimentação das contas em banco, cheques duplicatas, promissórias, cambiais, etc., serão sempre assinados pelo Diretor-Presidente ou Diretor Vice-Presidente indistintamente ou pelos Diretores-Adjuntos conjuntamente. Art. 13.º — nos casos de impedimento, falta ou ausência temporária do Diretor-Presidente será ele substituído pelo Diretor Vice-Presidente e na hipótese de impedimento, falta ou ausência de qualquer dos demais diretores será o mesmo substituído por quem o Diretor-Presidente designar. Ocorrendo, porém, vaga de qualquer um Diretor deverão os 3 restantes designar um acionista para exercer o cargo até que a primeira Assembleia Geral delibere a respeito. E o Diretor por essa Assembleia eleito terá o seu mandato terminado no mesmo dia que terminaria o mandato do Diretor substituído. Art. 14.º — haverá anualmente uma Assembleia Geral Ordinária que examinará e discutirá o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal sobre eles deliberando, e sempre que se fizer necessário, Assembleias Gerais Extraordinárias que serão convocadas na forma da lei. Art. 15.º — as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade que convidará um acionista para secretaria-ria. Art. 16.º — o Conselho Fiscal, composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, residentes no país, serão eleitos, anualmente, com as atribuições e deveres previstos em lei pela Assembleia Geral Ordinária que lhes fixará os honorários. Art. 17.º — os lucros líquidos serão distribuídos

CARLOS LACERDA, em desassombrada entrevista concedida à

REVISTA DA SEMANA

diz:

— "Se perder a esperança na solução democrático-constitucional, então..."

O POVO VAI RECLAMAR NAS RUAS UMA DITADURA MILITAR

(Revelações sensacionais de Lacerda)

E ainda:

CONFUSAO EM PUNTA DEL ESTE

— O festival uruguaio, apreciado por um repórter brasileiro (Vinicius Lima) que não foi convidado e por isso conta sinceramente o que se está passando.

FATIMA — REVELAÇÃO DOS TRES PASTORES

Novelização, à luz de documentos fidelíssimos, dos milagres da Cova da Iria. — Lucia, Jacinta e Francisco, as aparições, a perseguição que sofreram, e a consagração final da Verdade.

MEIO MILHAO DE FIEIS NA MISSA CAMPAL DE SÃO SEBASTIAO

— Ampla reportagem fotografica do deslumbrante espetáculo de fé no Aterro de Sta. Luzia.

— A OUTRA SILVANA PAMPANINI.

— OS DISCOS VOADORES SÃO PEDAÇOS DE ASTROS, declara Adalgisa Nery.

— A VERDADEIRA HISTORIA DO "SETE DEDOS".

LEIA, HOJE,

REVISTA DA SEMANA

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 7 de março de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, ficando aberto o prazo de VINTE (20) dias consecutivos, a contar de dia seguinte à data da primeira publicação deste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º, do § 1.º da Portaria n. DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos, será requerida ao Presidente deste Sindicato, em petição nos termos do modelo aprovado pela citada portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no título V da Consolidação das Leis do Trabalho (1 do art. 11 das Instruções, expedidas pela Portaria Ministerial n. 11.219/54);

b) prova de que a empresa a que pertence está quite com o Instituto respectivo;

c) no ato da apresentação da petição o candidato exhibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1955.

Edmundo Cavalari — Diretor

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que, por parte da "FEAGRI S. A." Produtos da Pecuária e Agricultura S. A. com sede nesta Capital, foram depositados neste Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado JARDIM HELENA, em São Miguel Paulista, com a área de 22.121,10 m2, confrontando com a Estrada do Arujá; Francisca Rodrigues Aires, ou quesores, com a proprietária e com o Parque Paulistano, para venda de lotes em prestações. Decorridos trinta dias a contar da última publicação deste, sem que haja impugnação de terceiros, será procedida a competente inscrição de que trata o Decreto-Lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo de n. 3.079 de 15 de setembro de 1938. E, para que ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, a 26 de Janeiro de 1955.

O Oficial Interino

(a) GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS

Horacio Molina vai instalar uma academia de pugilismo

A inauguração será na próxima terça-feira — Coquetel oferecido à cronica esportiva

Horacio Molina, um dos mais abalizados técnicos do esporte das lutas, radicando-se nesta capital, onde conta com a simpatia e consideração dos aficionados da "nobre arte", resolveu instalar uma nova Academia de Pugilismo.

Montada com o mais moderno aparelhamento imprescindível nos que se dedicam ao pugilismo, todo ele de fabricação argentina, tais como saco de

area, "sawdow", "punching-ball", "medicina ball", cordas, lutas, etc., numa ampla sala num prédio da alameda Glete, 917, esquina da avenida São João, Horacio Molina está apto a formar uma nova geração de promissores militantes no esporte das lutas.

Profundo conhecedor do "metier", a par da sua incontestável competência, ele dispõe de credenciais para ministrar aos seus futuros pupillos proveitosos ensinamentos, elevando o nível técnico do pugilismo bandeirante, contribuindo eficazmente para o seu progresso e incremento.

Antecipando a inauguração oficial, que dar-se-á terça-feira, Horacio Molina prestará significativa homenagem à cronica esportiva, oferecendo-lhe segunda-feira, às 19 e 30 horas, em sua Academia, um coquetel.

Serão convidados a participar



Horacio Molina, competente técnico de pugilismo.

5 POR DIA...

1 — Em 1954, nos encontrados futebolísticos, Rio-São Paulo, nos 41 jogos, houve 23 vitórias dos paulistas; 14, cariocas, e quatro empates. As duas maiores contagens: 5 a 1, e ambas a favor dos cariocas. Primeira, Portuguesa-Carioca, 5 vs. Guarani, 1; 2.ª, Botafogo 5 vs. São Paulo, 1. Esses jogos foram efetuados no Rio.

2 — Há os que supõem que Arno Frank, superintendente dos estádios municipais, do Rio, é estrangeiro. Engano. Arno é carioca. Nasceu no Rio em 7-3-1905. Filho de pai alemão e de mãe brasileira. Em 31, jogou bola ao cesto no Fluminense. Em 35, tornou-se técnico, desse jogo no próprio Fluminense. Em 1946, passou a superintendente do Maracanã ou, melhor, dos estádios municipais cariocas. Arno Frank foi o primeiro árbitro brasileiro registrado na Federação Internacional de Bola ao Cesto. Foi técnico de várias seleções cariocas e nacionais, inclusive da que disputou os Jogos Olímpicos de 36, em Berlim, e da que, em 54, no Rio, se tornou vice-campeão do mundo.

3 — Arturo Godoy, pugilista peso pesado, chileno, campeão sul-americano, enfrentou duas vezes Joe Louis em disputa do título de campeão mundial dos maxinos. Na primeira luta (9-2-40) Arturo Godoy perdeu por pontos em 15 assaltos. Devido a esse fato (Louis vinha derrotando todos seus adversários por nocaut), Godoy, que era desconhecido nos Estados Unidos, tornou-se famoso. E demasiado convencido. Convencido de que, na revide, seria o vencedor. E facilmente, por isso, chegou a abandonar os treinos! Assim, na revanche, fora de forma (3), no oitavo assalto, completamente massacrado, com o rosto sangrando por todos os lados, foi obrigado a deixar o ringue! Na primeira luta, Godoy recebeu 14.500 dólares; na segunda, 23.800.

4 — No hoquei sobre a grama, nos últimos Jogos Olímpicos (1952, em Helsinki), triunfaram os hindus. Segundo posto dos holandeses, 3.º, da Grã-Bretanha, e 4.º do Paquistão.

5 — Em 1925, não houve, no Brasil, nenhum jogo internacional de futebol. Em compensação, nesse ano de 25, a seleção brasileira tomou parte no sul-americano efetuado em Buenos Aires, o Paulistano foi a Europa e o Palestra esteve na Argentina e no Uruguai.

— L. S.

Campeonato Mineiro de Futebol

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Ficou decidido que o jogo entre as representações do Atlético e do Cruzeiro será, realizado, no Estádio São de Setembro, enquanto que no sábado, no mesmo campo, defrontar-se-ão as equipes do Asas e do Siderurgia.

Max Nunes na presidência do T. J. D.

RIO, 28 (Asapress) — Foi empossado ontem na presidência do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. esportista Max Gomes Paiva cujo Tribunal se reunirá todas as 4.ªs feiras para apreciar os casos. Sabe-se que o primeiro deles será a questão de suborno no futebol paulista e do profissionalismo no seio do atletismo bandeirante.

Vem tentar a ida da seleção brasileira a Santiago

RIO, 28 (Asapress) — Na próxima semana deverá chegar a esta Capital o presidente da Federação Chilena de Desportos, sr. Carlos Diborn, a fim de tentar novamente, a ida da seleção brasileira ao Sul Americano de Santiago, com os novos mentores cedenses.

Estrela Vermelha vs. Corinthians

RIO, 28 (Asapress) — No próximo dia 12 de fevereiro chegará a esta Capital a delegação do Estrela Vermelha, a fim de atuar no dia 15, em São Paulo, contra o Corinthians.

Por outro lado, sabe-se que o Vasco está disposto a enfrentar o clube lugubroso.

Ary no Flamengo

RIO, 28 (Asapress) — A diretoria do Bonussucesso resolveu vender o "passe" do arquirrey Ary para o Flamengo, pela quantia de 400 mil cruzeiros, tendo sido aceito a proposta.

O médio Jofre será vendido para o Vasco por 100.000 cruzeiros.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINARAM INDIVIDUALMENTE OS LIDERES — Ontem, pela manhã, sob as ordens de Brandão, os profissionais do Corinthians que estão concentrados no Pacaembu realizaram um ligeiro exercício individual. Segundo as declarações do técnico alvi-negro, o quadro não deverá sofrer nenhuma alteração. Os jogadores do líder, de acordo com o que foi estabelecido, seguirão para Santos por volta das 12 horas pela Via Anchieta.

CONCENTRADOS OS SANTISTAS — Os santistas prepararam-se com o máximo cuidado no decorrer desta semana a fim de enfrentarem o Corinthians no jogo de amanhã. Desde quinta-feira os componentes do quadro titular e mais alguns reservas encontram-se concentrados em Vila Belmiro. Tudo indica que Manga, Ivan e Vasconcelos retornarão ao conjunto.

NAO HAVERA CONCENTRAÇÃO — Confirmando a nossa notícia, ficou postivado que os lúos não se concentrarão para o jogo de amanhã. A reportagem em contato com Zé Zé Prosopio soube que o clube está agindo dessa maneira, pois, confia plenamente em seus profissionais.

SEGUIRAM ONTEM OS SAMPAULINOS — Conforme era previsto, seguiram para Lins ontem, por via férrea, os sampaulinhos. A delegação tricolor está constituída dos seguintes elementos: chefe, Rebelo Polletti; técnico, Leonidas; massagista, roupeiro, médico dr. Dalziel; Teixeira, Berto-luci, Pian, Alfredo, Turcão, Pé de Valsa De Sordi, Dino, Pol, Gino, Rodolfo, Negri, Haroldo II, Clelio, Eldebe, Osvaldo, Victor e Nilo. Hoje cedo os jogadores do "clube da 16" treinaram no gramado do Linense.

BONFIGLIO, A DUIDA DO JUVENTUS — Os juvenitinos têm um problema para formar a equipe que deverá enfrentar a Ponte Preta amanhã; trata-se de Bonfiglio que está contundido e com a sua presença ameaçada. Assim, se o meio titular não estiver em condições, Mendonça será deslocado, entrando Arnaldo em seu lugar.

FRONTA A PALMEIRAS PARA ENFRENTAR A PORTUGUESA — Com um rigoroso individual efetuado na tarde de ontem, os palmeirenses encerraram os seus preparativos para o jogo de amanhã contra a Portuguesa. Almoré mostra-se bastante animado e espera colher um resultado positivo ante os lúos, aguardando a vitória do Santos frente ao líder...

Sidney, Jaloux, Desafio e Blagueur disputarão a melhor carreira festival desta tarde

JALOUX E' O PREFERIDO DO PUBLICO, MAS SIDNEY TEM CONDIÇÕES PARA LEVAR A MELHOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGR.

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 10.ª Jornada do ano. A festa promete grande brilho.

O programa, que está formado por oito carreiras, com as mais lindas disputas, tem, como principal atrativo, o "handicap" do nacional, em 2.400 metros e com as inscrições de Sidney, Jaloux, Desafio e Blagueur.

Jaloux, porque se houve muito bem ao lado de Gardone e Giansu, recentemente, está sendo apontado como o favorito da carreira.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Chemur, A. Cavale. 53 2

(1) Nafé, W. Garcia ... 56 6

2-2 Polidor, J. O. Sousa 51 1

(3) Atrazado, R. Zamudio 58 3

(4) Questor, F. Pereira ... 55 4

(5) Quebracho, M. Teix. 55 7

(6) Smocking, G. Sisk. 56 7

A prova inicial, 1.200 metros, não está fácil. São grandes concorrentes Chemur, Polidor, Atrazado e Quebracho, todos com bom retrospecto, e ainda Questor, que melhorou a olhos vistos. Por palpite, e por que vai leve, apontamos Polidor para o posto de honra, com Atrazado, ganhador aqui na última oportunidade, para a dupla. Smocking retorna em condições satisfatórias e Nafé, algo melhor, mas ainda sem maiores pretensões.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas.

(1) Gildinha, M. Alonso 53 7

(1) Guapinha, G. Sant. 46 3

(2) Aliviada, F. Pereira ... 51 6

(3) Preciosidade, Zamud. 55 4

(4) Fox Red, A. Cavale. 54 1

(5) Abigail, J. Alves ... 56 5

(6) Dinga, A. Artin ... 53 8

(7) Exquisite, W. Montan. 51 3

Prova de animais de parques recintos e nenhum com pretensões amparadas por retrospecto. Como Gildinha, na grama e na distância parece bem colocada, e ela vamos entregar a defesa de nosso voto. Fox Red produziu atuação falsa, na última semana. Suas condições de treino são muito boas e suas possibilidades acentuadas. Aliviada ostenta igualmente bom estado e deve ser olhada como concorrente de certo respeito. Exquisite não correu de todo mal, na última e recente oportunidade. Algo melhorou e pode mesmo terminar no marcador. Dinga esteve em longo des-

MA E MONTARIAS OFICIAIS

zanso; volta em melhores condições de treino. Abigail também descançou; suas condições de preparo são animadoras. Preciosidade e Guapinha por nada se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.400 metros — As 15 horas.

1-1 Sidney, F. Irigoyen ... 54 4

2-2 Jaloux, F. Pereira ... 57 2

3-3 Desafio, O. V. Andr. 49 1

4-4 Blagueur, H. Paulino 48 3

Muito embora a atenção dos apostadores esteja voltada para Jaloux, realmente grande concorrente, com pretensões amparadas por aquele desempenho, ao lado de Gardone e Giansu, em provas de todo favorável. Preferimos indicar Sidney para o posto de honra. E justificamos: esse pensionista de Juan de la Cruz ostenta estado muito animador e está bem na raia e na distância, enquanto que Jaloux, por manho-

so, corre mais quando menos se espera. Desafio ganhou recentemente em bom mais fraco. Ainda muito bem e tem predição pela distância, podendo, assim, ser apontado como a diferença da dupla formula. Blagueur não pode aqui pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1-1 Gix, J. P. Sousa ... 55 7

(2) Danny, L. B. Gonç. 55 5

(3) Amiris, H. Molina ... 55 6

(4) Germana, C. Tabor. 54 4

(5) Kildare, S. Ferreira 55 2

(6) Hamptonia, F. Perel. 54 3

(7) Goteira, M. Alonso ... 52 1

A potrança Gix, que vem atuando com destaque, está na ordem do dia e reúne, realmente, muitas possibilidades de vitória. Dany ganhou na última oportunidade; subiu de turma, mas suas condições de preparo são boas e suas possibilidades acentuadas. Kildare descançou bastante, mantém muito bom estado e é depositária de muitas esperanças. Goteira tem corrido de forma animadora e Hamptonia também figurou regularmente na última oportunidade. Amiris subiu de

o segundo posto. São nomes de certo respeito Eureka, em boas condições, Chanteur, com um retrospecto animador, e ainda Galanga, muito frouxinha, mas acusando progressos a olhos vistos. Baguá e Ondó passaram também por regular descanso; mantêm estado animador e podem atuar a contento. Os demais concorrentes, pelo menos aparentemente, são bastante fraquinhos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Oby, D. Garcia ... 56 4

(2) Krumare, A. D. Xav. 51 3

(3) Dolomia, J. Alves ... 56 1

(4) Alcantê, W. Garcia 56 8

(5) Mimosa, W. Mazalla 56 5

(6) Marival, A. Artin ... 54 7

(7) Estoril, E. Gonçalves 56 6

(8) Eugenia, J. F. Perel. 54 9

(9) Oby vem melhorando dia a dia de produção e está agora em condições de ganhar. Pelo menos maiores atenções merece. Dolomia, muito bem situada na carreira, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Temos Estoril, que ganhou em turma inferior na última apresentação, como o maior inimigo daqueles concorrentes. Marival tem corrido melhor e De Frenel, em boas condições de treino, pode aparecer no marcador. Eugenia volta muito bem, mas em turma um tanto forte, não se recomendam os demais concorrentes.

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

(1) Fair Dove, O. V. And. 52 9

(2) Destemida, H. Pauli. 51 8

(3) Baguá, C. Aurungio ... 53 13

(4) Piquira, L. González 56 4

(5) Amor, E. Garcia ... 56 14

(6) Don Miguel, T. O. S. 56 3

(7) Graçinda, L. A. Pin. 54 2

(8) Chanteur, G. Massoli 55 12

(9) Galanga, J. Alves ... 54 2

(10) Ondó, F. Sobreiro ... 56 6

(11) Fumacina, W. Mon. 51 1

(12) Pariso, S. Santos ... 56 10

(13) Feura, A. Artin ... 52 5

(14) Eureka, J. P. Sousa 55 1

(15) Easndria, A. Nobrega 55 1

Prova difícil, pelo pouco valor dos concorrentes. Easndria, que não largou há uma semana e ainda chegou em bom segundo de Gin Fizz, está "sobrando" na turma, mas tudo depende da partida. Fair Dove, sempre em promessas, está bem indicada para



AS CHEGADAS NO BOMFIM — CAMPINAS, 28 (Correio) —

Ai estão os finais fotográficos das carreiras de ontem, no hipódromo local: Zenith ganhando de Alamo; depois, Don Firmin sózinho na linha de sentença; Céco derrotando Aerlim; Viesca sem adversário; Fox Silver ganhando comodamente de Chilaro, e, finalmente, Araponga ganhando em final difícil de Canaan e Morreninha.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

LICENÇA-PRÊMIO: de trinta dias ao dr. Plínio Gomes Barbosa, juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, a comear de 2 de fevereiro próximo.

CONVOCAÇÃO: do dr. Waldemar Costa da Silva, juiz de direito de 2.ª Vara Criminal de Campinas, a fim de dar despacho no processo de que a Justiça Pública move contra o jornalista Jos Albuquerque de Carvalho, Diretor do Jornal "Notícias de Valparaíso", que processa na Vara Auxiliar do Juri.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manuel Carlos de Piquetiro Ferraz Tanabai, juiz de direito da comarca de Valparaíso, a assumir cumulativamente, a jurisdição da comarca de Voluparanga.

DESIGNAÇÃO: do dr. Edson Pestana Franco, juiz de direito da comarca de Serra Negra, para assumir, cumulativamente, a jurisdição da comarca de Ilhabela.

DESIGNAÇÃO: do dr. Antônio Rodrigues Porto, juiz de direito de 3.ª Vara Criminal de São Paulo, para assumir a jurisdição de 1.º de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Olavo Ferreira Prado, juiz de direito de 3.ª Vara Criminal de São Paulo, para assumir a jurisdição de 2.º de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 2.ª Vara Criminal de São Paulo, para assumir a jurisdição de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

DESIGNAÇÃO: do dr. Manoel de Jesus, juiz de direito de 3.ª de fevereiro próximo.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A
ENGENHEIROS — IMPORTADORES
SÃO PAULO
Ferragens para construções
Ferramentas para a industria
Tintas, Oleos, etc.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93
TELEF. 33-1834 — 32-9969

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA 2.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em segunda convocação, estão convocados os associados da Associação Paulista de Avicultura, com direito a voto, para comparecerem no dia 11 de fevereiro, às 14.30 horas, à av. Ipiranga, 1248 — 4.º andar — cj. 405, a fim de participarem da Assembleia Geral Ordinária, a qual se realizará com qualquer numero, tudo nos termos e conforme os estatutos sociais vigentes, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço da entidade e parecer da Comissão Fiscal, relativo ao ano de 1954;
- 2.º — Eleição da Comissão Fiscal para o exercício de 1955;
- 3.º — Deliberação sobre a proposta de liberação total dos resíduos de trigo, pelos órgãos governamentais;
- 4.º — Discussão e deliberação sobre preços de aves e ovos, — diante do aumento de custo de ração, salários, etc;
- 5.º — Outros assuntos de interesse geral da Associação.

São Paulo, 28 de janeiro de 1955.

Antonio Carlos Correa — Presidente
Breno Moraes Martins de Andrade — 1.º secretário

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores Acionistas do BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 3 de março do corrente ano, na sede social à rua Boa Vista n. 186 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e dos estatutos, deliberar sobre o seguinte:

- a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;
- b) eleição dos membros da Diretoria para o biênio de 1955 a 1956;
- c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1955;
- d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99.º do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente
Jorge Balduzi — Diretor Secre-

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli — Diretor Vice-Presidente
Jorge Balduzi — Diretor Gerente
Renato Secondo Murari — Diretor Secre-

Paschoal Hugo Sguella — Diretor Tesoureiro.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em sua sede social, a rua Senador Paulo Egídio n. 15, 4.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1955.

Dr. Cyrano Ferraz Kehl — Diretor.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S/A

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de fevereiro p. futuro, às 10 horas, na Sede Social à Rua XV de Novembro n. 275 — 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;
- b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;
- c) Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso, e;
- d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de janeiro de 1955.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.
a) Dagoberto Padua Salles — Diretor-Presidente

São Paulo, 26 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA
Com. Salvador Messias — Diretor Presidente
Com. João Poletto — Diretor Gerente

São Paulo, 26 de janeiro de 1955.

Colorido, Cursaal e Sisley, boas indicações da Domingueira

Montarias contratadas para as carreiras de amanhã

Está bonito e nada fácil o programa da reunião de amanhã em Cidade Jardim:

Os favoritos são conhecidos a estas horas: Dalva, Kazná, Muroc, Harden, Ceylon Rose e N'onder, Adieu, Ferreiro e Sisley, mas nós preferimos indicar aos leitores, como a melhor acumulada da tarde, coisa um pouco diferente. A nosso ver, Cursaal, Colorido e Sisley são os mais prováveis ganhadores de toda a reunião.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de amanhã, em Cidade Jardim, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — "Joquim Ferreira Pentado" — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

(1) Dalva, M. Alonso ... 52 6

(2) Hosanarose, J. P. S. 53 3

(3) Malandra, L. B. Gon. 55 4

(4) Jarupará, L. González 56 7

(5) Comedienne, R. Mar. 55 2

(6) Xará, A. D. Xavier ... 52 5

(7) Gracieuse, N. Pereira 55 1

2.º PAREO — "Antonio Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Kazná, G. Massoli ... 54 2

(2) Harall, J. C. Rosa ... 52 1

(3) Rosemonde, L. A. P. 55 4

(4) Gar-el-Bazar, A.D.X. 52 6

(5) Pochulinha, A. Artin ... 53 5

(6) Inadna, S. Ferreira ... 55 7

(7) Oleiza, F. Pereira ... 54 3

3.º PAREO — "Francisco José de Camargo Andrade" — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

(1) Muroc, E. Garoc ... 57 2

(2) B.29, R. Zamudio ... 58 7

(3) Bircichino, E. Gonç. 55 1

(4) Frenesi, J. Carvalho 56 5

(5) Rodent, R. Martins ... 55 3

(6) Ibtina, W. Montan. 55 6

(7) Nimbus, C. Taborda 56 4

(8) Nimbis, C. Taborda 56 4

(9) Nimbis, C. Taborda 56 4

(10) Nimbis, C. Taborda 56 4

(11) Nimbis, C. Taborda 56 4

(12) Nimbis, C. Taborda 56 4

(13) Nimbis, C. Taborda 56 4

(14) Nimbis, C. Taborda 56 4

(15) Nimbis, C. Taborda 56 4

ADIEU MELHOR APRONTOU

Agradaram também as partidas de Grieg e Cursaal — Aprontos de ontem

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve e em muito boas condições, os aprontos dos concorrentes às provas da domingo.

Cum vistas ao prêmio "Jockey Club de Campinas", principal atrativo da semana, estiveram em ação todos os concorrentes. Adieu forneceu a melhor marca, ou seja, 50" para os 800 metros, enquanto Grieg gastava mais meio segundo para igual distância e Cursaal não baixava de 51".

OS TEMPOS

A seguir, a relação de aprontos da manhã de ontem:

Hosanarose — J. P. Sousa — 600 metros em 40" — suave.

Malandra — L. B. Gonçalves — 700 metros em 51" — suave.

Jarupará — V. Montanha — 500 metros em 31" — suave.

Comedienne — R. Martins e Harall — J. C. Rosa — 600 metros em 38" — juntas.

Xará — A. D. Xavier — 700 metros em 45" — suave.

Gracieuse — N. Pereira — 500 metros em 33" — suave.

Kazná — G. Massoli — 600 metros em 40" — suave.

Rosemonde — L. A. Pinheiro — 600 metros em 39" — suave.

Grieg — J. Alves — 800 metros em 50" — suave.

Cursaal — P. Irigoyen — 800 metros em 51" — suave.

Colorido — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51" — suave.

Gil Blas — F. Pereira — 700 metros em 46" — suave.

Fenosa — J. Alves — 800 metros em 47" — suave.

Gar-el-Bazar — A. D. Xavier — 600 metros em 38" — suave.

Inadna — S. Ferreira — 600 metros em 39" — suave.

Muroc — E. Garcia — 600 metros em 37" — suave.

B.29 — R. Zamudio — 800 metros em 50" — suave.

Bircichino — L. E. Gonçalves — 700 metros em 44" — suave.

Nimbus — C. Taborda — 56 4

CINEMA DE HOJE

MARABA
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

Rita
CINEMA

Um Lar em Rebelião — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

Rita
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDE
CINEMA

Amor de Outono — Com Edwige Fenech — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde 13,45 e 24 horas.

REPUBLICA
CINEMA

Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas e 24 horas.

PLAZA
CINEMA

Cinemascopo — Demetrios, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA
CINEMA

Demetrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TAMARATI
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS
CINEMA

PROSEQUE FECHADO DEVIDO O INCENDIO QUE TEVE LUGAR NO INTERIOR DA SALA DE EXIBICAO

TROPICAL
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,30 e desde 17,25 hs.

GLORIA
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 17,25 horas.

SAMMARONE
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

ICARAI
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 17,15 horas.

RECREIO
CINEMA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

STA. HELENA — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Naufragos do Deserto — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

PEDRO II — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — A Volta dos Irmãos Corsos — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — A Dama de Preto — Com Gene Evans — Abbott e Costello na África — V. Campos. Nac. Desde às 13,30 hs.

REN — A Carga dos Lanceiros — Com Paulette Goddard — A Meia Noite do Amor — C. Not. — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. JORGE — Dois Heróis na Ofensiva — Com Tom Ewell — O Príncipe de Bagdá — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Casanova Junior — Com Gary Cooper — Levante dos Apaches — Esp. em Marcha. Nac. As 17,50 e 21 hs.

SAVOY — Da Terra Nasce o Odio — Com Nacional com Eda Perli — Vendedora de Fantasia — As 18 e 21 horas.

OBERDAN — Nem Samsão Nem Dalila — Com Oscarito — Nacional — Alma Invenível — As 19 horas.

IDEAL — Nem Samsão Nem Dalila — Nacional — Com Oscarito — Alma Invenível — As 19 horas.

S. LUIZ — A Carga dos Lanceiros — Paulette Goddard — Arábia Como Pimenta — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rassa) — Fronteira da Crueldade — Brian Donlevy — Uma Noite no Paraíso — J. Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Mentira Salvadora — Com Marilyn Monroe — O Fidalgo da Califórnia — J. Nac. As 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Se Eu Soubesse Amar — Com Joan Crawford — Jornal Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Cidade Sem Lei — Com Errol Flynn — Intrigas em Paris — Proib. 10 anos — J. Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Ratos do Deserto — Com James Mason — A Noiva de Papai — J. Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — A Um Passo do Fim — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Meganbo — Com Clark Gable — Produção da Metro — Jornal Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Grito no Pantano — Com Jean Peters — O Preço da Esperança — J. Nacional — As 16,45 hs.

CATUMBI — Viver e Lutar — Com Rita Moreno — Pirata da Perna de Pau — J. Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Mexido de Meus Amores — Com Pier Angeli — Dama Por Uma Noite — J. Nac. As 18,45 horas.

SASM — A Rua do Dettim Verde — Com Lana Turner — Metetrário da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

IP. PALACIO — A Gloriosa de Um Covarde — Com Audie Murphy — Roda da Fortuna — J. Nacional. As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.a parte — Novo e variado programa além de Piolin e Pinatti — 2.a parte: A comédia DOU-TOR POR ACASO — De A. Pinto — As 20,30 horas.

Ele ERA O GÊNIO DO MAL! ...MATANDO NA BOMBRA POR PRAZER E POR DINHEIRO!

a MASCARA de DIMITRIOS

SYDNEY GREENSTREET ZACHARY SCOTT
JANE EMERSON PETER LORNE VICTOR FRANZEN

2.a-FEIRA



O APAIXONANTE DRAMA DE UMA DAS MAIS FAMOSAS MULHERES DO MUNDO — Um dos próximos lançamentos da Argentina Sono Film entre nós, apresentado pela Distribuidora e Produtora Americana de Filmes (Depaf), será "Uma Mulher Chamada Margarida" (La Mujer de las Camelias), título da adaptação cinematográfica de uma das mais famosas obras de Alexandre Dumas e que, por seus intrínsecos valores, tem merecido a máxima atenção dos produtores desde a era do silêncio. Uma empresa francesa fez recentemente uma versão dessa história que relata o apaixonante drama de uma das mais famosas mulheres do mundo. A versão argentina, que vamos conhecer brevemente nos cinemas da cidade, é interpretada por Zully Moreno, no papel-título, Carlos Thompson, a grande sensação de hoje em dia nos filmes de Hollywood, Santiago Gómez e a veterana e sempre bonita Mona Maris. E' de se destacar neste filme de montagem luxuosa e farto de boa técnica, as ilustrações musicais, selecionadas de repertórios famosos, de acordo com o desenvolvimento da ação, dirigidas pelo maestro Juan Ehlert. E quanto ao resto, a reunião de uma dupla como Zully Moreno (a grande figura feminina de "Deus lhe Pague"), a versão cinematográfica portenha sobre a obra de Joracy Camargo) e Carlos Thompson é sinal de que o público vai encontrar um espetáculo acima das melhores expectativas.

REAL! VIGOROSO! CHOCANTE!
UM TREMENDO LIQUELO CONTRA O TRAFICO DE DROGAS!

ROSSI DRAGO
SILVANA PAMPANINI VITTORIO GASSMANN

MERCADO de MULHERES

2.a-FEIRA

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João 1173	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4856	IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhangabau, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46	BAR e RESTAURANTE LEAO Av. São João, 284
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)	CAPTAN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ ARMANDO Rua Bento Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobreloja,

UMA PAIXÃO INMORTAL
VIVIDA NA VORAGEM MODERNA!

UMA MULHER Chamada MARGARIDA

ZULLY MORENO • CARLOS THOMPSON

2.a-FEIRA

Teatro de Amadores de Pernambuco
— NO —
TEATRO LEOPOLDO FRÖES
(RUA GENERAL JARDIM)

NOVO FILME DE ALBERTO SORDI

Depois do sucesso de "I vitelloni", dirigido por Federico Fellini, o ator comico Italiano Alberto Sordi, "vitelloni" n. 1 daquele filme, está entre os atores mais requisitados de Cinecittà. Nos últimos meses, interpretou ele vários filmes simultaneamente (e, entre eles, "Un americano a Roma", "L'arte di arrangiarsi" e "Il seduttore") e, agora, tem mais três em fase de preparação: "Racconti romani", extralido do conhecido livro de contos de Moravia, "Bravissimo", que será dirigido por Fellini, e "Il bidone", este último sob a direção, novamente, de Fellini. A palavra "bidone" (que, ao pé da letra, significa lata) indica o tipo de expedientes com que certos vadios encontram modo, todos os dias, de viver à custa do próximo, mediante intruções, promessas não cumpridas e encontros marcados aos quais não se comparece. O tipo, enfim, de atividade própria de malandros. Conta Fellini que, certa vez, quando ele estava em Roma à procura de emprego, um "bidonista" procurou induzi-lo a vender como brilhante, a Alda Valli, um pedaço de fundo de garrafa. E' a vida de um desdido indivíduo que a película deverá contar.

METRO 1120-1530-1540-1750-20-2210 e noite

O PRINCEPE ESTUDANTE

ANN BLYTH EDMUND PURDOM

2.a-FEIRA

"IRMÁ ALEGRIA"

Um filme diferente do cinema mexicano

Somente uma atriz sensível e profundamente humana como Rosita Quintana, uma das principais estrelas do cinema mexicano poderia viver convincentemente a personagem central do filme "Irmã Alegria" que a Internacional Cinematográfica produziu para a Columbia Pictures e cuja estrela em São Paulo está marcada para a próxima segunda-feira no Cine Broadway e demais casas do circuito Serrador. Secundando brilhantemente a estrela e personagem principal, encontramos em outros papéis importantes Carmen Montejo, Carmelita González, Andréa Palma, Anita Blanch e outros, muito bem dirigidos por Tito Davison. A história, que foi escrita por Julio Alejandro e Jesus Cardenas narra as vicissitudes de uma irmã de caridade saída da brilhante sociedade mexicana, às voltas com os problemas sociais mais agudos e que ela trata de resolver com



"ANGU DE CAROÇO", DIA 2, NO CINE MARABÁ E CIRCUITO — Direção de Eurides Ramos, produção de Alípio Ramos. Distribuição Cinecittà. Elenco: Ankito, Heloisa Helena, Manuel Vieira, Iris Del Mar, Aníla Leoni, Adriano Reis, Carlos Duval e a participação da atriz comica Consuelo Leandro. Vemos no clichê uma cena de "Angu de caroço", onde aparecem Heloisa Helena, Manuel Vieira, Aníla Leoni e Adriano Reis.

ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTE EM FEVEREIRO

EXIBIÇÃO DE FILMES

O programa de fevereiro dedica-se ao cinema italiano do período que se desdobrou no Brasil. Trata-se da fase ainda pré-"neo-realista" que já anunciava a nova escola sem, contudo, saber ou poder atingir os seus objetivos. Este período, cronologicamente, começou com o início da 2.a guerra mundial, quando o cinema italiano afastava-se da grande eloquência dos primeiros tempos de Mussolini, podendo ser dividido em quatro correntes:

- 1) propagandista, cujo caráter documental atingiu um alto nível de perfeição (como exemplo dos diretores deste ramo mencionem-se Alessandro e De Robertis, mestre de Rossellini);
- 2) formal (entre os cineastas deste grupo, chamados de "acilgrafos", salienta-se Mario Soldati);
- 3) populista, que se dedicava à pintura satírica e ironica do ambiente (mencionamos aqui a participação, ainda como ator, de Vittorio de Sica; e
- 4) comercial em que Mastrocinque foi um dos mestres absolutos.

A fim de dar aos socios do Museu uma visão ampla daquele período, escolhemos, para a primeira metade de fevereiro, quatro filmes que representam os três últimos grupos (do grupo primeiro não há filmes no Brasil). Teremos, portanto, o mais perfeito formalmente filme de Soldati, "O Pequeno Mundo Antiguo" que — apenas de terem se negado os "neo-realistas", posteriormente, a sofrer a influência dos "acilgrafos" — influíram imensamente na formação da escola neo-realista. A seguir, veremos dois filmes "populistas" do mesmo período, "Adeus, Juventude", uma finta saudista diante do mundo que já se abalava visivelmente, e "Faróis da Alta Roda" com Vittorio de Sica, satirizando levemente a alta sociedade.

Enfim, para exemplificar a corrente comercial, escolhemos uma comédia com Totò "Na Cova dos Leões", exibindo, na mesma semana, um velho filme italiano de 1917 sobre o mesmo tema e com o mesmo título, em que o papel principal foi confiado ao grande comico daqueles tempos, Maciste; isso permitirá a comparação perfeita.

A segunda metade de fevereiro

COMBATES MORTAIS NOS MARES DA ESPANHA!
A ARMADA DE NAPOLEÃO EM CHAMAS!

GREGORY PECK - VIRGINIA MAYO

Falcão DOS MARES

2.a-FEIRA

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.	ART-PALACIO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BANDEIRANTES — Um Demônio de Mulher — Columbia — J. Tela, 55x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	OPERA — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Auresa Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pelmax — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.	PARATODOS — O Tigre Branco — Paramount — F. Jornal — 387x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
ROSARIO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ALHAMBRA — Lembra-te de Viver — Pelmax — J. Tela, 54x52 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Emboscada Sangrenta — Proib. 10 anos — Barca do Jogo — Dragão Negro — Desde 10 horas.	ESMERALDA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Aniversario de Rusty — Desde 14 horas.
ARLEQUIM — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Not. Semana, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 54x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
JOIA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Tigre Branco — J. Tela, 54x50 — Desde 13,50 horas.	LIBERDADE — Um Demônio de Mulher — Columbia — Res. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — As 18,35 horas.	ST. CECILIA — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — Um Demônio de Mulher — Falcão Dourado — Proib. 10 anos — As 19 horas.	UNIVERSO — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Havana — Esp. Tela 54x51 — As 13,50 e 18,50 horas.
PIRATININGA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Aniversario de Rusty — As 14,10 e 18,50 horas.	BRASIL — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Os Gilebretters — As 18,30 horas.
CLIMAX — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIVIERA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ANCHIETA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Coração de Mãe — As 18,30 horas.	ROMA — Somos Todos Inquilinos — A Doutora Quer Tangos — Esp. Tela, 55x1 — As 18,40 horas.
JUPITER — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Um Coração a Venda — As 13,45 e 19 horas.	PARIS — Somos Todos Inquilinos — A Noiva da Marinha — C. Atual, 54x50 — As 19 horas.
LUX — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Palhaço do Batacão — J. Tela, 54x51 — As 18,35 horas.	S. CAETANO — Os Tres Mosqueteiros — O Amor Sempre o Amor — J. Tela, 54x48 — As 18,30 horas.
MARACANA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma Intrepida — As 19 horas.	ESTRELA — O Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — Sua Majestade o Aventureiro — As 18,50 horas.
S. SEBASTIAO — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — Uma Garota de Sorte — As 19 horas.	CINEMAR — (Sto. Amaro) — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Ponte de Gelo — As 19 horas.
CARLOS GOMES — (S. Caetano do Sul) — Lembra-te de Viver — Pelmax — Nacional — As 20 horas.	VITORIA — (Sto. André) — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Santo no Castelo Sinistro — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — O Professor e a Corista — C. Atual, 54x49 — As 19,30 horas.	METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um brinde ao amor e a alegria de viver! — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

O RISO E O PRANTO SE MISTURAM NESTA EDIFICANTE HISTÓRIA DE INFINITA TERNURA!

ROSITA QUINTANA

IRMÁ ALEGRIA

2.a-FEIRA

serão exibidas três fitas de 1946, em vão — adaptar-se aos novos ou seja, da época de "Paisa", caminhos. Enfim, "Um Dia na Vida" do "caligrafo" por excelência. Veremos, portanto, "A Resposta de São Marino" com Ana Magnani, filme feito já na base do argumento de Zavattini, mas ainda confiado a um diretor comercial, pois, apesar dos sucessos das primeiras fitas neo-realistas, os produtores não tiveram ainda a confiança absoluta a esse rumo. A seguir será exibida a finta de Mastrocinque, "Perdidos na Escurelândia", um "re-make" do sucesso comercial de 1914, através da qual Mastrocinque tentou —

HOJE
Vesp. preços reduzidos, As 16 horas.
A noite: As 21 horas.
3.a-FEIRA
"UMA MORTE SEM IMPORTANCIA"

